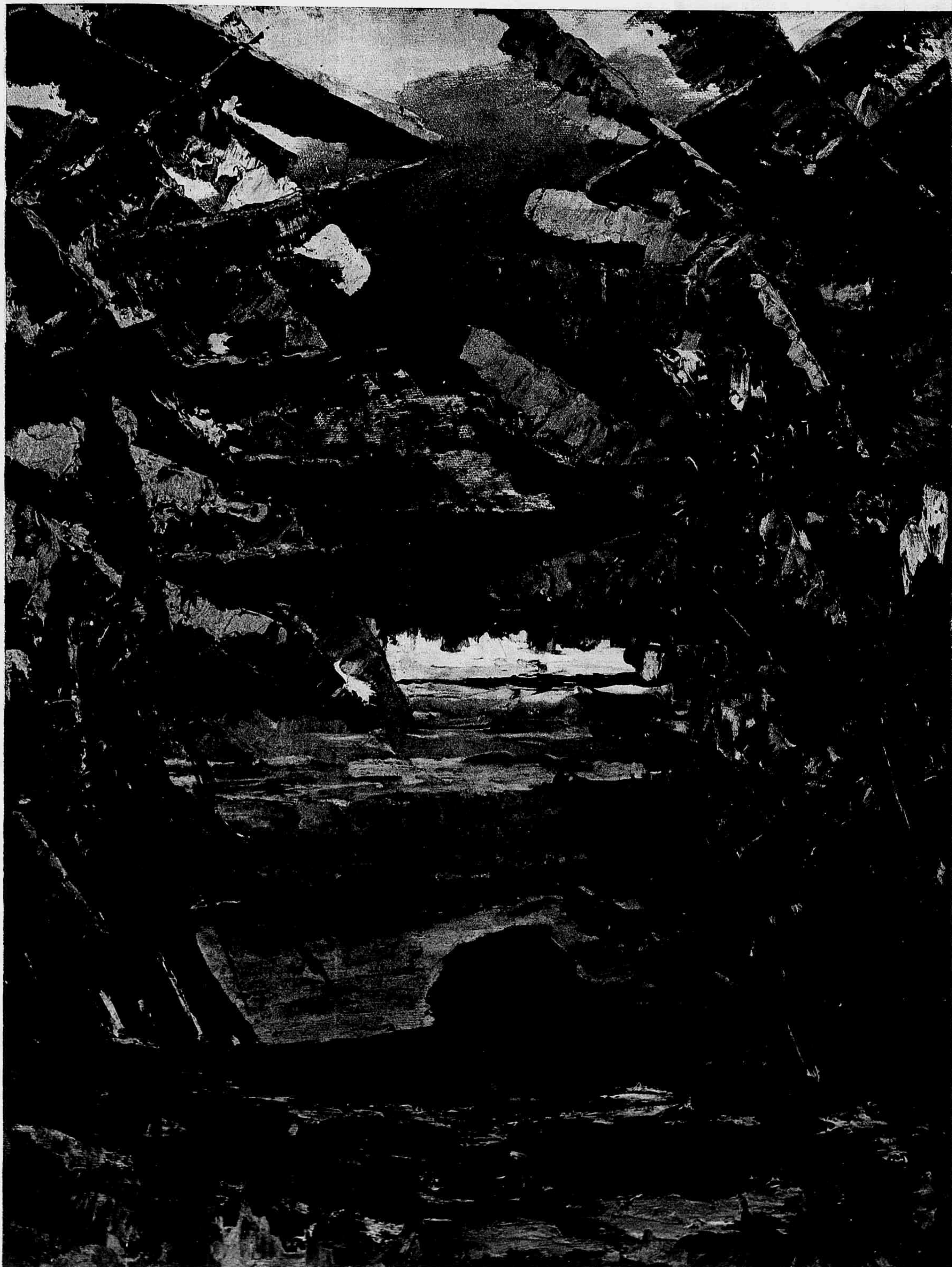


ANNO XXXVII  
N. 18  
Preço 1\$500

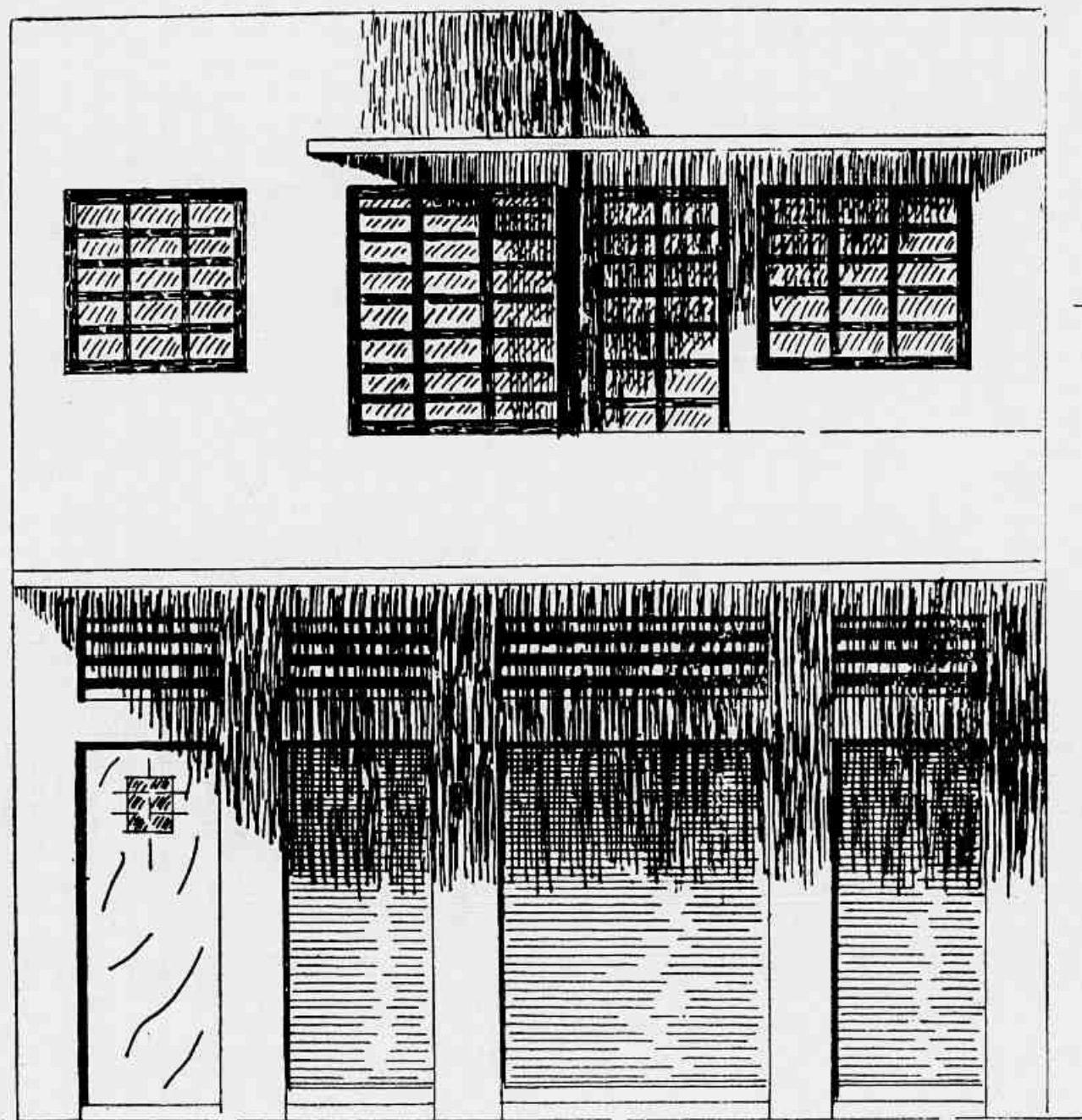
# Revista da Semana

11 de  
Abril de  
1936





# COMO FAZER A SUA CASA?



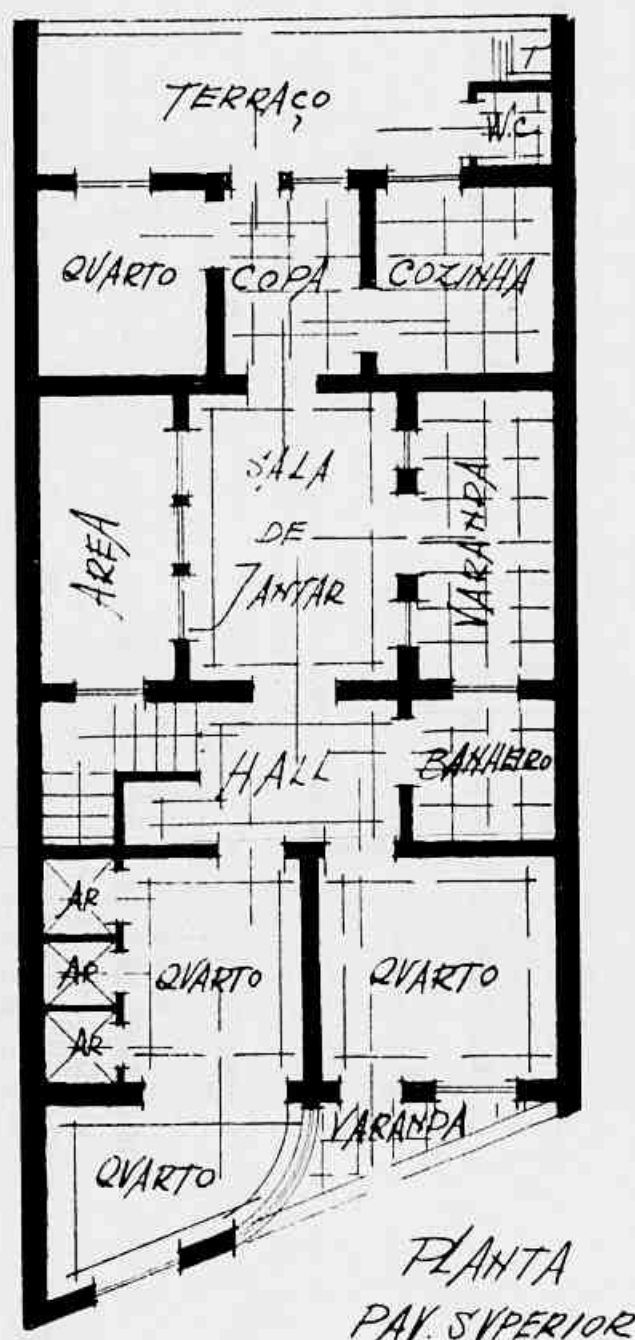
## Residencia moderna

Teem sido incluídos nesta secção projectos varios de residencias em diversos estylos e com os mais diversos aspectos. Apresentamos hoje uma residencia moderna em dois pavimentos, sendo aproveitado o andar terreo para installação de uma casa commercial.

Attendemos a um pedido recebido de um leitor, feito para um terreno pequeno em relação ao comprimento.

O projecto tem uma fachada simples, embora algo graciosa e capaz de apresentar um conjunto bem harmonioso.

A planta mostra as seguintes peças: andar terreo — destinado a uma casa commercial; andar

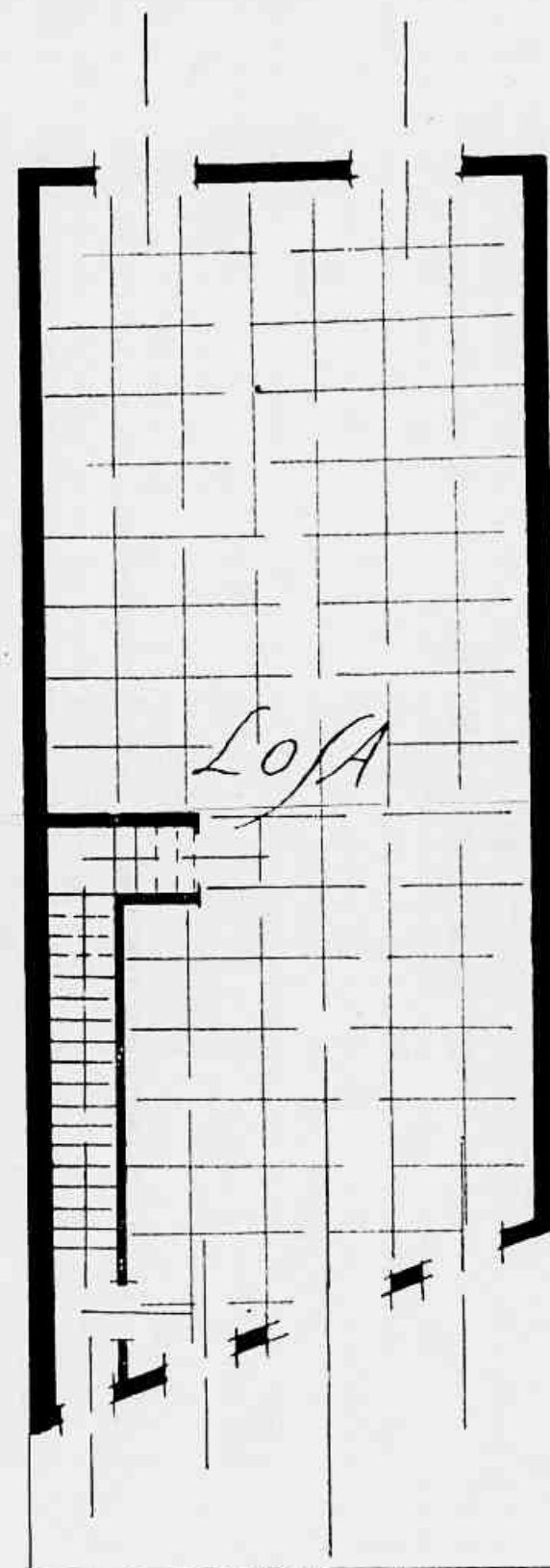


PLANTA  
PAV. SUPERIOR

superior — varanda, hall da escada, tres bons quartos, sala de jantar bem espaçosa, copa, cozinha, quarto para costura, e um terraço onde ficarão o W. C. para empregados e um tanque.

O vão da escada foi aproveitado para a collocação de tres armarios embutidos.

O orçamento para a residencia que hoje apresentamos não ex-



PLANTA  
PAV. TERREO

cederá de setenta e oito contos de réis (78:000\$000).

OWALDO DE NORONHA  
(Engenheiro-arquitecto)



## Loucura no ar

Um sargento da policia montada canadense, de nome Bartram, conduzia, em aeroplano, a uma casa de saude de North Battleford, um louco procedente da Ilha da

Cruz. No mesmo avião ia um individuo condemnado pelo crime de roubo.

Quando o avião passava sobre uma região accidentada, ao norte de Saskatchewan, o demente, passando subitamente ao estado

furioso, conseguiu desembaraçar-se da camisola de força que o jungia e atirou-se ao policial como uma fera. O sargento travou luta com o doido, a quem a crise redobrava as forças. E de certo Bartram teria

succumbido se o ladrão não intervisse em seu socorro. Aliados, os dois conseguiram subjugar o doente e mantel-o inoffensivo até ao fim da viagem.

O mais curioso é que, em-

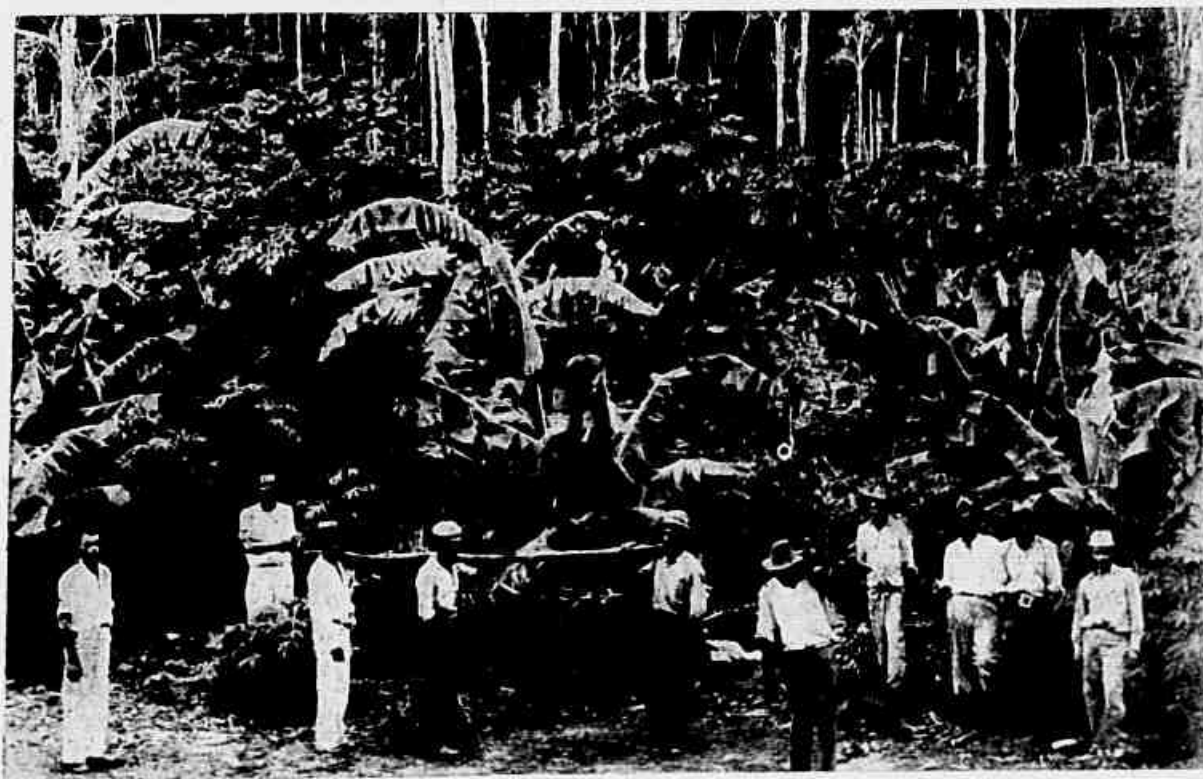
quanto durou a batalha terrível, o piloto não sofreu o menor embaraço no seu trabalho, apesar das sacudidelas determinadas pela agitação que reinava a bordo...

## Pensamento

As mãos mais pequeninas, mãos de mulher ou de criança, são as que se apoiam mais pesadamente sobre o nosso destino.

PAUL BOURGET.

## TERRA MINEIRA



A' esquerda — Fazenda da Barra, no município de Itambacury. A' direita — Fazenda Jerusalém, no município de Peçanha. São ambas de propriedade do coronel José Mesquita Filho.



# Revista da Semana

## A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida  
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1936

NUMERO 18

**N**OITE ainda. O jardim de José de Arimathéa envolto em trevas mal deixa ver o vulto negro das arvores.

Dormem os centuriões junto ao tumulo em que ha dois dias foi collocado o corpo de JESUS. O silencio envolve o monte; e a cidade aos pés parece morta. Tres vultos brancos sobem a aspera ladeira que leva ao alto do Calvario. Param ahi, um momento. Olham em torno, fixando longamente as cruzes que, ás primeiras tintas da aurora, traçam de negro o céu vagamente opalino. E rapidamente se dirigem ao jardim sombrio, cujo portão ficara aberto. São tres mulheres, envoltas em tunicas brancas, que sobraçam alguma coisa.

Ficam duas junto ao muro, como que receiosas de entrar. Uma dellas, mais afoita, atravessa o portão e dirige-se para a gruta junto á qual na ante-vespera longamente permanecera, chorando. Olha em torno. Dormem, espalhados pelo jardim, os soldados. A aurora já permite vêr tudo melhor. Bate-lhe o coração apressado, quando dá mais alguns passos e chega junto á gruta.

Espanto immenso. A pedra, que na ante-vespera muitos homens mal haviam podido arrastar, está agora afastada. Olha melhor, a despeito de sua extrema perturbação. Recua, vendo uma luz no interior do tumulo. Volta correndo. Chama as companheiras. E as tres juntas, a tremer, entram no vestibulo e olham para dentro daquella gruta sombria, onde haviam depositado o corpo do MESTRE amado. Onde está elle? Um vulto de moço, claro, envolto numa aura luminosa, fala ás santas mulheres:

— Já sei. Procurais Jesus, de Nazareth, que foi crucificado. Não está mais aqui. Resuscitou.

O assombro emmudece as mulheres.

— Não temais. Ide, porém, dizer aos seus discipulos que hoje mesmo vão á Galiléa, onde Elle os irá ver.

A voz que rompe o silencio da madrugada desperta os soldados. E vendo rolada a pedra que os Phariseus haviam sellado; e ouvindo aquella voz que não sôa como as vozes do mundo; e verificando que o tumulo está realmente vazio, caem de novo por terra, mudos, aterrorisados.

E as santas mulheres partem, com os olhos transfigurados. Volta o silencio ao jardim. Levantam-se os soldados com medo e saem fugindo, á procura dos saduceus e dos phariseus que ali os haviam collocado, para guardarem o corpo do Impostor, impedindo que seus discipulos o tirassem á força.

Volta o silencio ao jardim. O sol começa a vencer as névoas da madrugada. Em cada folha scintila o orvalho da noite, e as teias de aranha são como adereços rutilantes ligando as folhas molhadas e luminosas.

## RESURREXIT

por A. AMOROSO LIMA

Uma das tres mulheres ficara. E' a unica presença naquelle jardim solitario. Chora, encostada á pedra do sepulcro.

Passam-lhe de novo pela cabeça os transe dos ultimos dias. O supplicio do Mestre. Suas palavras na Cruz. Sua morte. "Tudo está consummado". Tudo, tudo então estará perdido? Será que realmente venceu o Sanhedrim? Será que nunca mais verá a face de Jesus? Será que nunca mais ouvirá aquella voz imperiosa que arrancara do seu corpo de peccadora os sete demonios que a torturavam, que a arrastavam cada dia á lama? Será que nunca mais poderá beijar aquelles pés doridos pelos caminhos da Judéa e da Samaria? Será que nunca mais poderá trazer-lhes o nardo que os refrescava, que os perfumava, que os preparava de novo para a marcha nas praias e nas montanhas?

"Senhor, tende piedade da peccadora que arrancaste ao mundo! Senhor, não me abandoneis para sempre á minha fragilidade! Senhor, como consolar-me com a vossa derrota, com a traição do vosso discipulo, com a fuga dos outros irmãos vossos, e agora com o desaparecimento do vosso corpo! Quem o terá levado? Quem nos terá privado desse ultimo consolo que nos poderia restar da vossa morte? Será que realmente tudo está consummado, como dissestes no fim do vosso supplicio, e que não conseguistes, ó Mestre, vencer a Morte?"

Chora Maria de Magdala encostada á porta do tumulo vasio. E as palavras de desespero echoam no jardim deserto, como as gotas de agua que adeante descem de uma fonte entre as folhagens.

O silencio, porém, parece ceder a qualquer vago sussurro que se aproxima. Sente Maria que já não está mais só. Uma presença qualquer se revela, sem que nada indique uma presença humana. As palavras de desespero morrem na garganta. Os olhos não sentem mais chegar o pranto amargo. Levanta-se Maria e vê um vulto que se aproxima. Será o jardineiro de José de Arimathéa? Por que não indagar delle se viu alguma coisa? Quem sabe se elle sabe para onde levaram os despojos queridos?

Antes, porém, que ella se decida a falar-lhe, é o jardineiro que lhe dirige a palavra:

— Mulher, por que choras?

E ella, com os olhos ainda velados pelas

lagrimas que ha tres dias os queimam a cada instante, responde:

— Choro porque não encontro mais aqui o corpo do meu Senhor. Quem sabe, jardineiro, se sabes quem o levou daqui e onde o foram depositar? Se foste tu que daqui o levaste, dize-me onde está, dize-me por amor de Deus!

"MARIA" murmura o vulto branco.

Tudo, de prompto, se transfigura. Aquella simples palavra cae no silencio e tudo muda. Um jacto de luz invade a alma de Maria. Tudo canta, tudo repete com ella a palavra unica que tambem lhe sae dos labios, dos olhos deslumbrados, das mãos que se levantam, de tudo o que ella sente em si que se renova com a alegria immensa que lhe invade a alma e invade, em sua alma, o universo inteiro.

— SENHOR!

E Maria de Magdala se prostra aos pés de Jesus:

"Eis aqui o meu Mestre! Eis aqui o meu grande e bom Senhor, o meu Rab-bouni! A morte não o venceu, foi Elle que venceu a morte!"

— Senhor, que eu possa beijar de novo os vossos santos pés!

— Não, Maria. Não toques em mim. Eu não subi ainda ao meu Pai. Parte daqui porém, e vai dizer aos meus irmãos que eu volto ao meu Pai e ao vosso Pai, ao meu Deus e ao vosso Deus.

Maria, a peccadora, curva a cabeça, como Maria, a pura, curvara a cabeça ao anjo, em Nazareth.

— Seja feita a vossa vontade, Senhor. Eu já tenho agora a certeza de que estais vivo, vivo para sempre, meu Mestre muito amado, meu Senhor e meu Deus!

E, docil, Maria vai dizer o que Jesus manda dizer aos discipulos incredulos, que não haviam dado ouvidos á narrativa que Maria, mãe de Thiago, e Salomé lhes haviam feito, daquelle tumulo vasio, daquelles anjos resplandecentes que annunciavam a resurreição do Rabbi, daquelle extranho convite para o encontro logo mais á noite, na sala mesma onde o Mestre partira com elles o pão, dizendo-lhes que era o seu Corpo, e distribuira a todos o vinho, dizendo-lhes que era o seu Sangue.

Todos tremem, porém; todos se sentem perturbados ao extremo, e promptos a seguir, á noite, para o encontro, que parecia impossivel até ha pouco, com o Mestre — quando Maria de Magdala murmura, numa voz que tambem já não é deste mundo:

"Eu vi o Senhor. Eu O vi"

*A. Amoroso Lima*  
da Academia Brasileira



# Uma lição

conto de Matei Roussou

**D**ESTA vez, o medico, meu grande amigo, entrou no meu gabinete e, ao contrario do seu costume, nem conservou o chapéu na cabeça nem se refestelou na poltrona predilecta. Caminhou para mim, a passos lentos, e estendeu-me a larga mão que parece carregada de franqueza e de lealdade.

— Como vae você?

— E você, curandeiro?

Deixou-se cair na cadeira mais proxima e não respondeu.

— Cansadote? insisti affectuosamente.

— Estrompado. Mas não de fadiga, como você pensa.

— Que houve, então?

— Coisa séria.

— E' uma historia que você me vae contar?

— Não uma historia. Uma lição.

— De quem?

— De ninguem. Da vida.

— Conte lá.

Só então o meu amigo occupou a poltrona do costume. E um pouco rudemente, como é seu feitio, começou:

— Todos nós somos uns idiotas.

— Obrigado pela parte que me toca.

— Não ha de que. Simples justiça. Idiotas chapados, sem excepção de ninguem.

— E porque?

— Porque nos julgamos sempre mais espertos do que naturalmente somos.

— Mas a que proposito...

— Já lá vamos. Como você não ignora, da minha situação financeira á riqueza propriamente dita a distancia é consideravel. Se, porém, eu recebesse agora, junto, o que dei pela vida fóra, ficaria nadando em abundancia. Aqui onde me vê, distribui uma verdadeira fortuna em presentes, auxilios, empréstimos a amigos e até a desconhecidos... Mas que quer você? Não podia negar...

— Por que?

— Em primeiro logar, por fraqueza.

— E depois?

— Pelo prazer.

— Pelo prazer?

— E' verdade. Não conheço alegria mais doce que a de socorrer, valer a alguem, dar em summa.

E então?

— Então, dei o mais possivel, a torto e a direito, até ao dia em que percebi duas coisas, ambas vexatorias: a primeira é que passava por "trouxa" aos olhos daquelles mesmos a quem favorecia; a segunda é que muitas vezes favorecia individuos absolutamente indignos do meu interesse. Assim, por exemplo, um dia me aparece, lá em casa, um pobre diabo an-

## No photographo



— Olha, meu bem, não te reconheces?

drajoso, de calçado roto, e que me diz lamuriando: "Não teria o senhor ahi alguma roupa que não usasse mais?" Senti uma especie de vergonha ou de remorso. Pensar que nos meus armarios ha uma porção de ternos que nem me servem mais nem me podem ser da menor utilidade, ao passo que aquelle desgraçado anda com os cotovelos de fóra e todo o resto

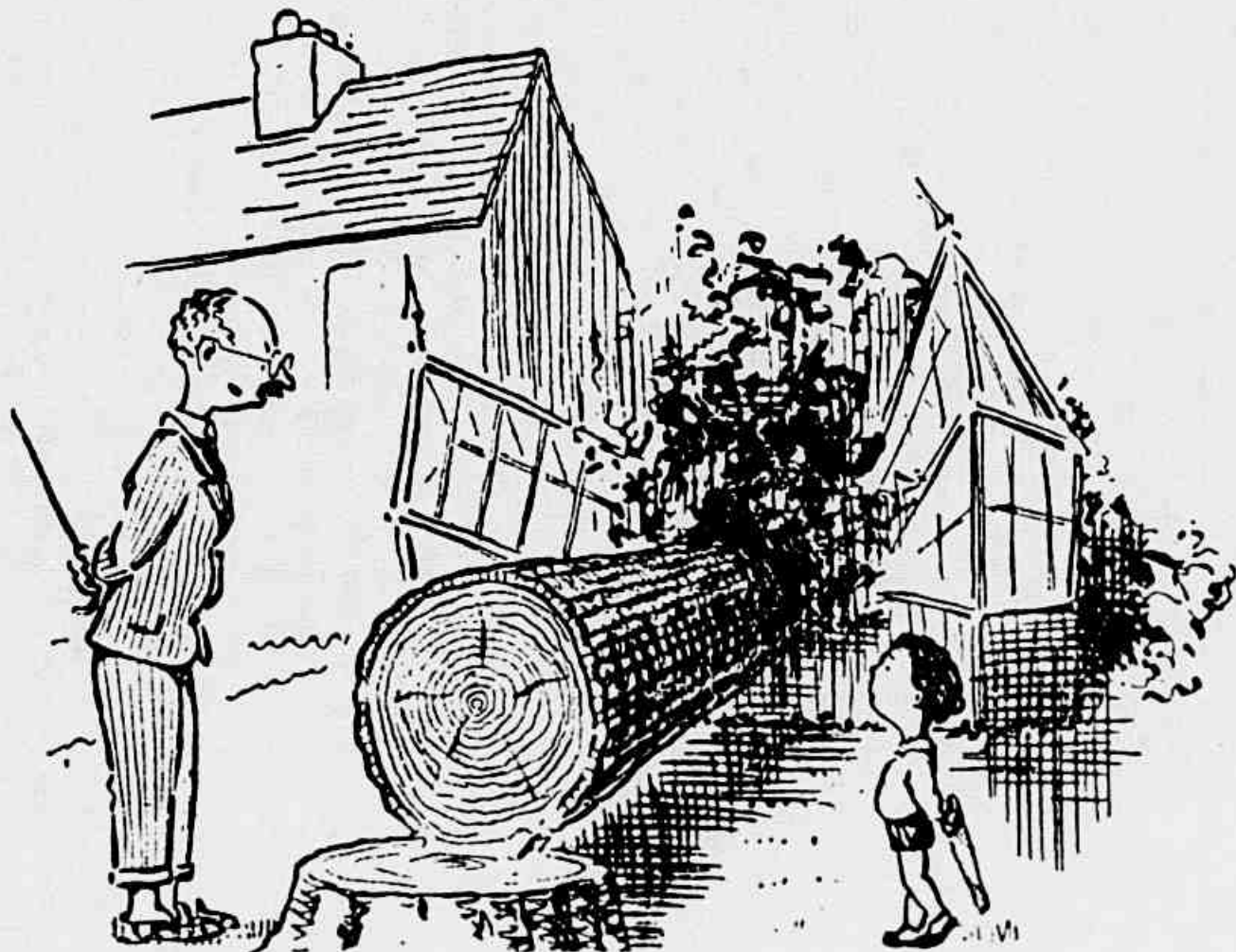
da roupa a rasgar-se, a desfazer-se... Mande-o sentar um momento e fui-lhe buscar um completo de casimira. Juntei-lhe um sobretudo em bom uso, acrescentei ainda um bom par de sapatos. O homem agradeceu, partiu, contentissimo. E eu ainda mais contente fiquei. Ora, alguns dias depois, batem á porta. A criada sahiu e é minha mulher que vae abrir. Ouço então as vozes dum dialogo, cujas palavras não distingo bem. Curioso, vou ver do que se trata. E' o pobre diabo andrajoso de ha dias, mais andrajoso ainda se possivel, e pedindo alguma roupa usada, pelo amor de Deus... Compreendi então. O patife queria a roupa, para a vender. Fazia o mesmo pedido em todas as casas e não se lembrou, no momento, de que o expediente já surtira effeito na minha... Quasi o corri a pontapés. Pouco depois, vim a saber que o malandro possuia gordas economias. E como esta, meu caro, eu lhe poderia contar muitas outras!

— E foi por isso... ia eu deduzir.

Elle, porém, atalhou com vehemencia:

— ...que resolvi só attender a supplicas de pessoas bem conhecidas ou de cuja necessidade eu tivesse certeza. Tomei esta resolução ha tempo já e tenho-a mantido rigorosamente. Pois bem... Esta manhã tive um chamado para os suburbios. Meu filho Eduardo mostrou vontade de dar um passeio, levei-o commigo. Como você devia ter notado, embora dentro de casa, a manhã estava lindissima. A alguns kilometros de Paris enguiçou o automovel. Apeamo-nos, levantamos a capota para examinar o motor... Neste momento, um sujeito, moço ainda, se aproxima de nós. Não está muito mal vestido, o boné não deve ter longo uso... Inclina-se para mim e murmura discretamente: "Se o senhor me pudesse dar alguma coisa... Não como desde hontem de manhã..." Olho bem para elle. Tem boa figura, não muito magro... Sinto-me deveras contrariado. Sim, contrariado, porque *tenho* certeza de que o sujeito me quer engazopar e, ao mesmo tempo, acho o acto de mendigar

## PATERNIDADE



— Então, seu peralta isto se faz? Espere ahi que eu vou dizer a sua mãe





tão humilhante, tão pungente que me custa responder com uma negativa. Lembro-me, porém, das inúmeras vezes em que fui engodado, escarnecido e, fazendo ouvidos de mercador, volto a examinar o carro. Meu filho, porém, mette na mão do homem uma modesta moeda de dois francos. O homem agradece rapidamente e parte quasi a correr. "Quarenta soldos atirados á rua... observo a Eduardo O malandro vae bebel-os, tão certo como dois e dois serem quatro." "Talvez que sim, papae... responde-me elle. E talvez que não". Enquanto assim discutimos, o homem dirige-se a uma taberna á beira da estrada, sobe os tres degraus de pedra, entra no estabelecimento. "Estás vendo? exclamei triumphante. Neste momento, já elle, de copo em punho, te está chamando trouxa!" Desmontei o carburador, procedi a varias tentativas. Passado um minuto, chamava-me Eduardo a attenção: "Papae, olhe alli!" Volto-me. O homem desce os degraus da taberna, trazendo um traçalhão de pão. Arranca os pedaços com os dentes, um após outro, mastiga soffregamente. E toma a direcção contraria á nossa. Extranha, immensa commoção se apodera de mim. E' uma piedade infinita por aquelle esfomeado e um horror de mim proprio, dos outros homens, da sociedade mal feita e implacavel. "Quero vel-o de perto", digo ao meu rapaz. Com algumas pernadas o alcanço. Continúa a mastigar depressa e com um ruido de queixos que bem denuncia a necessidade daquelle alimento. "Bom apetite"... O homem olha-me um tanto desconfiado. "Tome lá, amigo"... acrescento, dando á voz toda a delicadeza possivel. Passo-lhe algumas moedas de prata. E afasto-me d'elle, quasi fugindo, como um culpado.

O meu amigo calou-se. Tinha os olhos marejados de lagrimas. Pouco depois, como falando consigo mesmo, murmurou:

— Quizera tanto pedir-lhe desculpa... Não tive coragem...

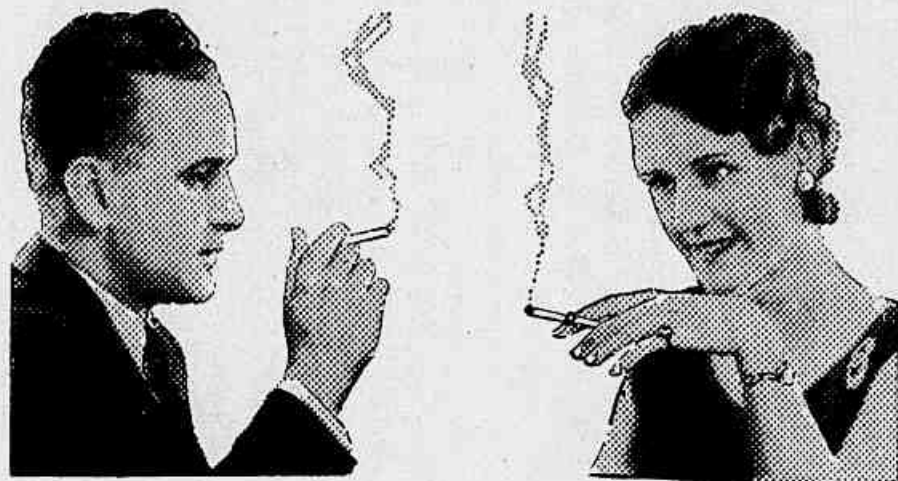
Calou-se de novo.

— E a conclusão, curandeiro?

— A conclusão é que, tendo a gente de ser enganado, antes dando que negando!



## Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguem desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo acumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes orgãos das fermentações.

### Use **Ventre-Livre**

**Ventre-Livre** é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

### Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:  
La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

**Dr. J. Gesteira**

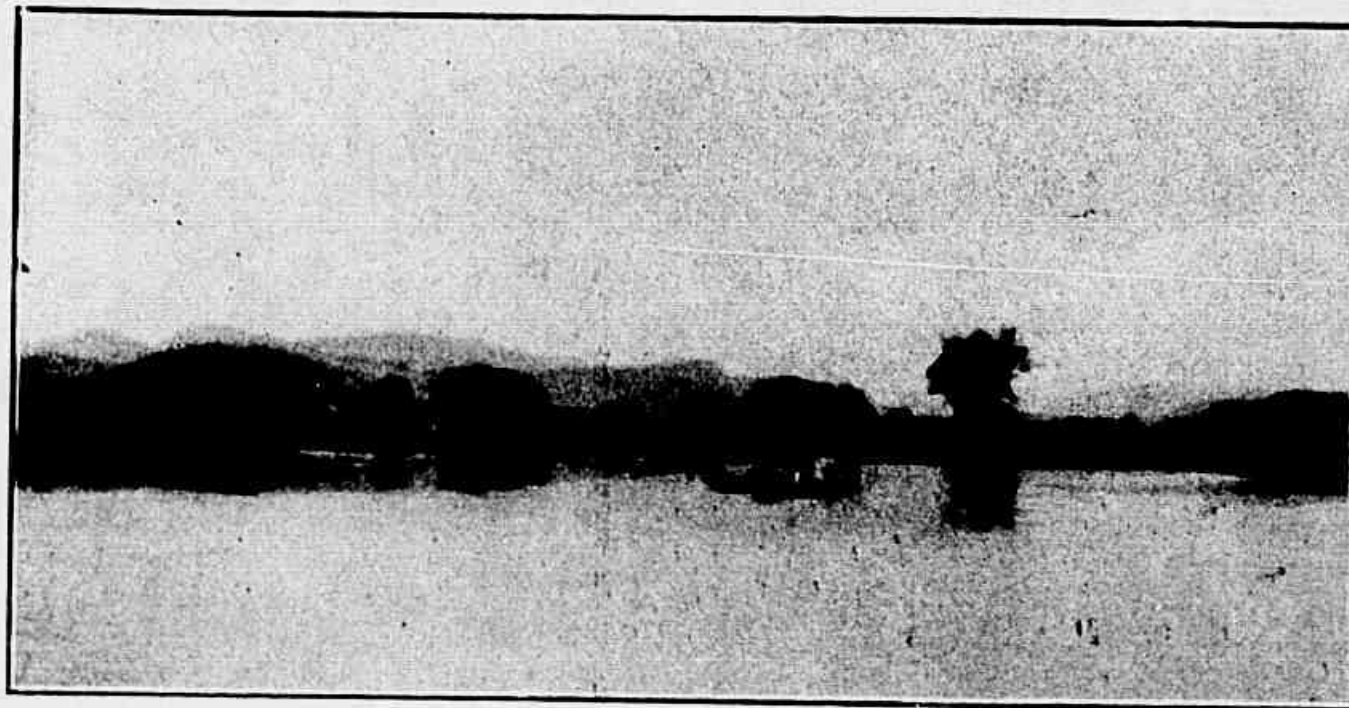
516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

**Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

## TERRA FLUMINENSE



Barco de transporte em Batatal, rio Parahyba.



Município de Itaocara

Carro de bois em Laranjeiras.

(Photos de Danilo José da Motta).



# CASA KOSMOS

## CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

## O Brasil na III Conferencia dos Directores de Saúde



O dr. João de Barros Barreto, director geral de Saúde e Assistencia, cercado de amigos e colegas, no aeroporto da Panair, momentos antes de embarcar no "Puerto Rican Clipper" com destino a Washington, onde representará o Brasil na Terceira Conferencia Pan Americana dos Directores de Saúde.

o director dirigiu-se immediatamente á escola e verificou o roubo. Com grande difficuldade conseguiu reunir cem yens, que foi enterrar no ponto indicado. Mas o dinheiro desapareceu e as photographias não

foram restituídas. E o pobre Kesaji Tomizuka, então, recorreu á policia.

Uma nuvem de agentes se espalhou pela região. Procurou-se por toda a parte, revolveu-se tudo, até que se descobriu o kidnapper das

photographias: Masao Idogawa. Preso este, confessou o crime. Precisava de dinheiro, explicou elle, para resgatar uma moça collocada numa casa de tolerancia e com quem elle desejava casar.

### Extorsão japoneza

Na prefeitura de Fukushima verificou-se recentemente um caso de extorsão, de natureza e em circumstancias bem japonezas. E foi necessaria uma verdadeira mobilização da Policia nipponica para esclarecer e resolver completamente o problema.

Em todas as escolas do paiz se encontram, affixados em lugar de honra,

as photographias do soberano e dos membros da familia imperial. E quando, por exemplo, ha incendio nesses estabelecimentos, os professores começam por salvar os retratos em questão, arriscando para isso, se necessario, a propria vida.

Ora, um rapaz chamado Masao Idogawa, que estava sem trabalho, teve a idéa de extorquir dinheiro do director da escola primaria de

Niiyama, roubando-lhe as preciosas photographias. E assim, uma bella manhã, o director, sr. Kesaji Tomizuka, recebeu a carta seguinte, que o encheu de surpresa e de pavor:

"Com todo o respeito que vos é devido, participo-vos que tenho em meu poder as photographias imperiaes da vossa escola. Ao que supponho, ganhaes 1.200 yens por anno. Rogo-vos que depositeis duas terças partes dessa quantia, ou sejam 800 yens, no lugar abaixo designado. Deveis enterrar o dinheiro. Só assim as effigies imperiaes vos serão restituídas".

A carta, está visto, não trazia assignatura. Atterrado,



### EVASÃO

— Eu bem te disse que não o deixasses ler aquelle livro de magia...

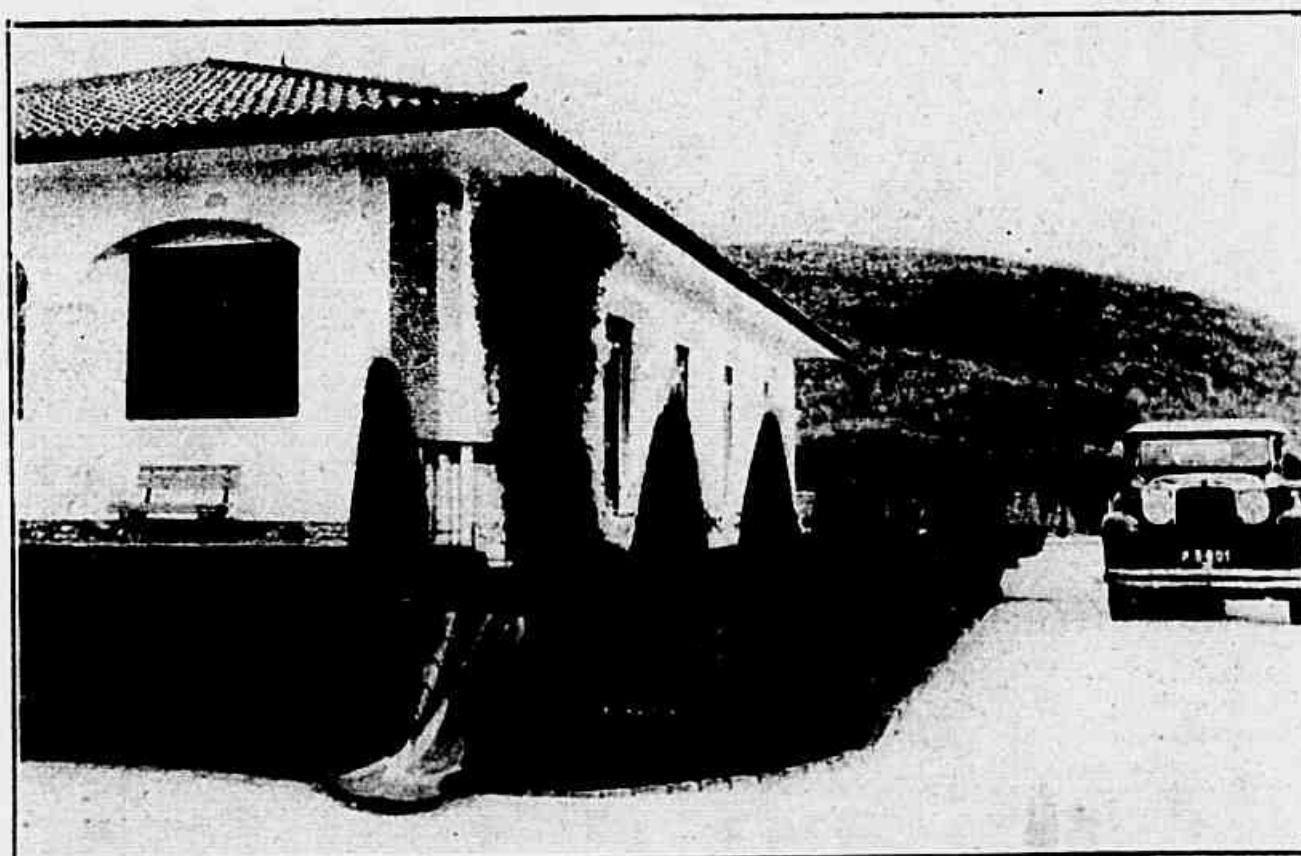
Rheumatismo - Arthritismo -

## LYTOPHAN

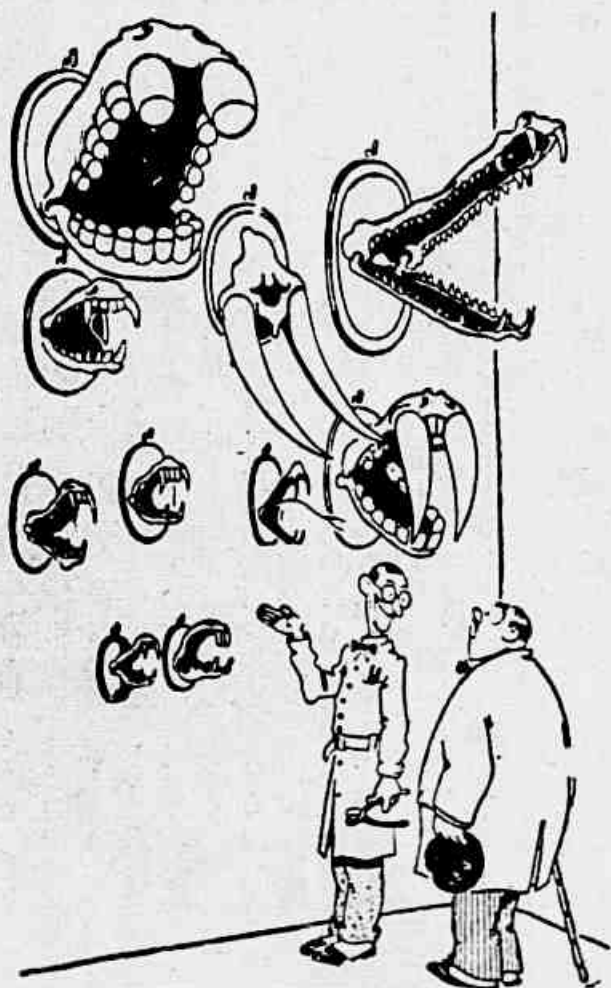
COMPRIMIDOS

Eliminador do ácido Úrico

## Terra Bandeirante



Club dos Duzentos, na estrada Rio-São Paulo, em Bananal,



O dentista caçador e os seus trophéus.

OBSERVE SEUS OLHOS HOJE. NÃO NECESSITAM ELLES DE LAVOLHO, PARA TORNAL-OS JOVENS NOVAMENTE?

**O "MAGICO" LAVOLHO**  
CLAREIA OLHOS SANGÜINEOS.



## Tribunal do Jury



Grupo de Juizes de facto que tomaram parte na sessão de Março findo do tribunal popular. Na presidencia, o juiz dr. Magarinos Torres, presidente do Jury.

## A vida á mercê dum sopro

O sr. Crosby Alahan, recentemente fallecido em Chiddingsfold, em Inglaterra, viveu durante quatro annos graças á respiração artificial.

Em 1931, verificou o sr. Alahan que precisava de apertar o peito para poder respirar. Em Junho de 1932 tornou-se necessario aplicar-lhe a respiração artificial.

Em Setembro desse anno, um homem de sciencia,

amigo da familia do paciente, sir William Bragg, inventou um aparelho no qual havia, ligadas a um tubo de caoutchouc, duas

camaras de ar de bola de foot-ball; uma dessas camaras estava solidamente amarrada por meio de faixas ao peito do sr. Alahan, e a

outra collocada entre duas pranchas com dobradiças, e que se podiam accionar com o pé.

Mais tarde, ainda por conselhos de sir William Bragg, empregou-se para o caso uma aparelho hydraulico que serviu até á morte do enfermo.

Era realmente necessario que o sr. Alahan tivesse amor á vida, porque de certo nunca houve mais rigorosa tyrania do que essa que elle teve de supportar.

## A centesima gramma de Radium

O pessoal dos laboratorios de Joachimsthal, na Tchechoslovaquia, centro mundial da produção de radium, celebrou, em dia do mez passado, a extracção da centésima gramma desse metal entre todos precioso.

E' interessante assignalar que ha apenas trinta e sete annos que os esposos Curie conseguiram, pela primeira vez, extrahir uma quantidade

infima de radium da "pechblende" de Joachimsthal. E' o "uranium", contido nessa "pechblende" que serve para a obtenção da materia radifera.

## IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc. ENTREGA-SE EM 24 HORAS. PAPELARIA RIBEIRO OUVADOR, 164

## ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.  
DURAÇÃO POR UM ANNO  
Tintura desde Rs. 20\$000.  
TODAS AS CORES.

Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 900M.** atrás do Theatro Municipal  
TELEPHONE 22-8032

## A Campanha Financeira Pró S. O. S.



A' esquerda: grupo obtido no Beira Mar Casino ao realizar-se o chá oferecido á Imprensa, como inicio da campanha; á direita: outro grupo feito no Retiro Saudoso ao realizar-se a visita ás obras da S. O. S.





# Cronica de Paris

Nos chapéus, a moda actual permitiu o emprego das mais diversas materias e é esta diversidade que permitirá ás collecções da primavera realizarem esta novidade tão procurada no começo de cada estação.

O emprego dos tecidos accentua-se; naturalmente está sempre no primeiro lugar o *gros-grain*, a seguir

os tafetás; mas ha uma grande tendencia para o setim *laqué* com applicações de lacca japoneza, para os chapéus classicos.

Os tecidos *cloqués* ou com effeito de *cellophane*, assim como os guarnecidos com applicações genero "Duco", teem grande voga actualmente.

Veremos com certeza muitas *cloches* exóticas, de diversos generos, sobre-

tudo no genero "Panamá".

Mas, para o chapéu pequeno, os tecidos genero "exotico", de um só tom ou de fantasia, terão tambem grande voga, sejam elles flexiveis ou rijos. Os *shantungs* terão como concorrentes os tecidos de linho: o linho tem a preferencia de certos tecelões que procuram empregal-o sob uma forma nova; veremos breve os novos tecidos,

EM 24 HORAS

**M.<sup>me</sup> Maria Carvalho**

se encarrega de preparar  
a sua toilette de lucto.

LARGO S. FRANCISCO, 2 - Sob.

TELEPH. 22-9041 (ENTRADA POR "A PAULICÉA")



"Le Troyen" é o nome que Jane Blanchot poz nesta toque de palha musgo, preta; flôres de barbante, vermelhas e verdes. A collerette de crepe verde e vermelho.



1. — Chapéu de setim ciré preto, com a aba inclinada para baixo na frente e atrás, pluma guarnecendo na frente, véu de malha larga. 2. — Tailleur de crepe preto com collete de fustão branco. Chapéu de panamá preto, uma grande margarida de fustão branco guarnece a frente. 3. — Vestido de crepe marocain preto com desenhos brancos; pequeno jabot de crepe da China branco, plissado. Toque de panamá preto com plumas e véu.



Chapéu sport de feltro azul pastel





"Salomé" é o nome que Catherine Parel poz neste ensemble. Vestido de crepe preto com grandes mangas de lamé prateado, guarnecidas com pespontos. Toque coberta com aigrettes pretas.

onde o fio de linho é misturado com outros fios creados ultimamente.

A fita, meio adormecida desde do verão passado, encontra seu emprego na guarnição dos modelos do verão, ao lado da flôr que as chapeleiras collocarão com arte sobre os proximos modelos. Em fita, o escocoz e as bolas estão ainda em moda.

As fitas nos tons pastelizados completarão as guarnições de florinhas; os chapéus leves genero "tul-le", mas tecidos com fios novos, conhecerão uma grande voga muito breve.

As palhas, muito numerosas, são quasi todas muito finas com excepção apenas de alguns *paillasons* espessos, mas no emtanto leves. Para as outras, o panamá, as palhas cosidas, as laizes, o *bakou* são as preferidas.

Para o sport, quasi sempre os feltros flexiveis, de preferencia os *chinés*.

Os coloridos preferidos são: todos os tons pastelizados, o vermelho lacca, o verde crú, os dourados, o azul marinho e, naturalmente, o preto.

MARINETTE.

## UM SÓ cabello branco



não tardará em se multiplicar, fazendo a pessoa parecer mais velha do que realmente é.

CARMELA elimina os cabellos brancos tão discretamente que ninguém, nem mesmo os mais intimos, notam a mudança.

Seu effeito é tão exacto que

é absolutamente impossivel distinguir-se os cabellos brancos rejuvenescidos pela CARMELA dos que conservam a sua côr natural.

CARMELA não é tintura e sim uma loção perfumada e inofensiva, usada pela alta roda.

Vidros grandes e pequenos - Prospectos a disposição  
Dep. Araujo Freitas & Cia., Rio

# CARMELA

PUBL. IPNAY

religião, os neophitos têm algumas vezes um fervor indiscreto.

nheira fiel: nasce e morre com o homem.

A adversidade é o crysol

no qual se depura a virtude, e a pedra de toque na qual se prova a amizade.

HENNEQUIN

### Pensamentos

A religião é tão boa companheira na adversidade como excellente conselheira na ventura.

Em politica, como em

A esperança é compa-

## CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO



Manteau trois-quarts de drap ou crepe marocain beige claro; as mangas raglan e os bolsos applicados guarnecidos com pespontos e botões.

Tão sómente o infortunio pode converter um coração de pedra num coração humano.

FÉNELON.

Na sociedade actual todos devem estugar o passo ou correr; aquelle que parar está perdido.

JULES SIMON.

### DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psorias na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55

— Tel. 22-8305 —



"Graziella" é o nome que Suzy poz neste panamá branco e preto, guarnecido com cravos gigantes de Vélaque.





## EXIJA QUALIDADE



**P**OR que ha de manchar a chicara, o guardanapo ou a face das pessoas queridas? Use somente baton ZANDE. E' fixo, não

mancha, não descora e tem uma tonalidade deliciosa. ZANDE, pelo seu aspecto de um leve humido natural, é o baton das irresistíveis.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York - Distrib. : Casa Fachada - São Paulo

**BATON**  
**Zande**

Encontra-se à venda em toda a parte, nas boas Perfumarias e casas do ramo. —

EDANEE

### Fez bem ou fez mal?

Os jornaes ingleses ligaram a maior importancia ao caso dum jogador de football, caso esse de que fizeram uma questão de consciencia e um delles um inquerito entre os seus leitores.

Chama-se o footballer Albert Barrett e reside com sua familia em Fulham.

Num dos sabbados de Fevereiro ultimo devia elle tomar parte num match entre os jogadores da sua cidade e os de Newcastle — e seu pae estava moribundo. Pouco antes de expirar, o ancião fez um esforço supremo e disse-lhe:

—E' vontade minha que jogues essa partida.

E assim, poucas horas após o fallecimento de seu pae, Albert Barrett, domi-

nando a propria dor e afrontando os reparos alheios, foi para o campo e tomou parte, esforçada e convictamente, no jogo.

Fez bem? Fez mal? Não diz o jornal donde extrahimos estas notas se Fulham ganhou ou perdeu a partida.

Talvez esse detalhe ajudasse consideravelmente — pelo menos a gente de sport — a resolver a questão...

### A "Revista" na Bahia



O prof. Braner e sua esposa no salão da directoria da Faculdade de Medicina, cercado pelo corpo docente e membros da Colonia allemã na Bahia.

### As visitas á A. B. I.



O sr. A. W. Wells, director do semanario africano THE OUSTPAN, em companhia de sua exma. senhora, quando era recebido pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, por ocasião da visita á Casa dos Jornalistas.

### O nariz da amada

Um tribunal de Berlim julgou, o mez passado, um caso interessante de ciúmes.

Suspeitando da fidelidade da sua noiva, um tal Ernst Richter leve com ella forte discussão, ao cabo da qual lhe arrancou o nariz, com uma dentada. Provou assim o seu mau genio... e os seus bons dentes. A victima, sem desculpar a violencia daquelle nem admirar a belleza destes, recorreu á justiça. Diante, porém, dos magistrados, ella que muda de intenções e formalmente pede que não condemnem o agressor.

—Os medicos, allega a moça, enxertaram-me um

nariz mais bem proporcionado e gracioso que o outro. Fiquei, assim, mais bella que dantes e devo, em parte, este acrescimo de formosura ao aulor do attentado. Desejo, portanto, que o não castiguem, se não fór possível premiarem-no... Em vista de razões tão sinceras e tão claramente ex-

postas, os juizes... condemnaram o ciumento a um anno de prisão. E, se a noiva lhe quizer dar, por suas mãos, o premio referido, tem que esperar, pelo menos, 365 dias ou, mais exactamente, 366, porque o julgamento foi proferido a 28 de Fevereiro deste anno — que é bissexto.

### CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES PELLOS

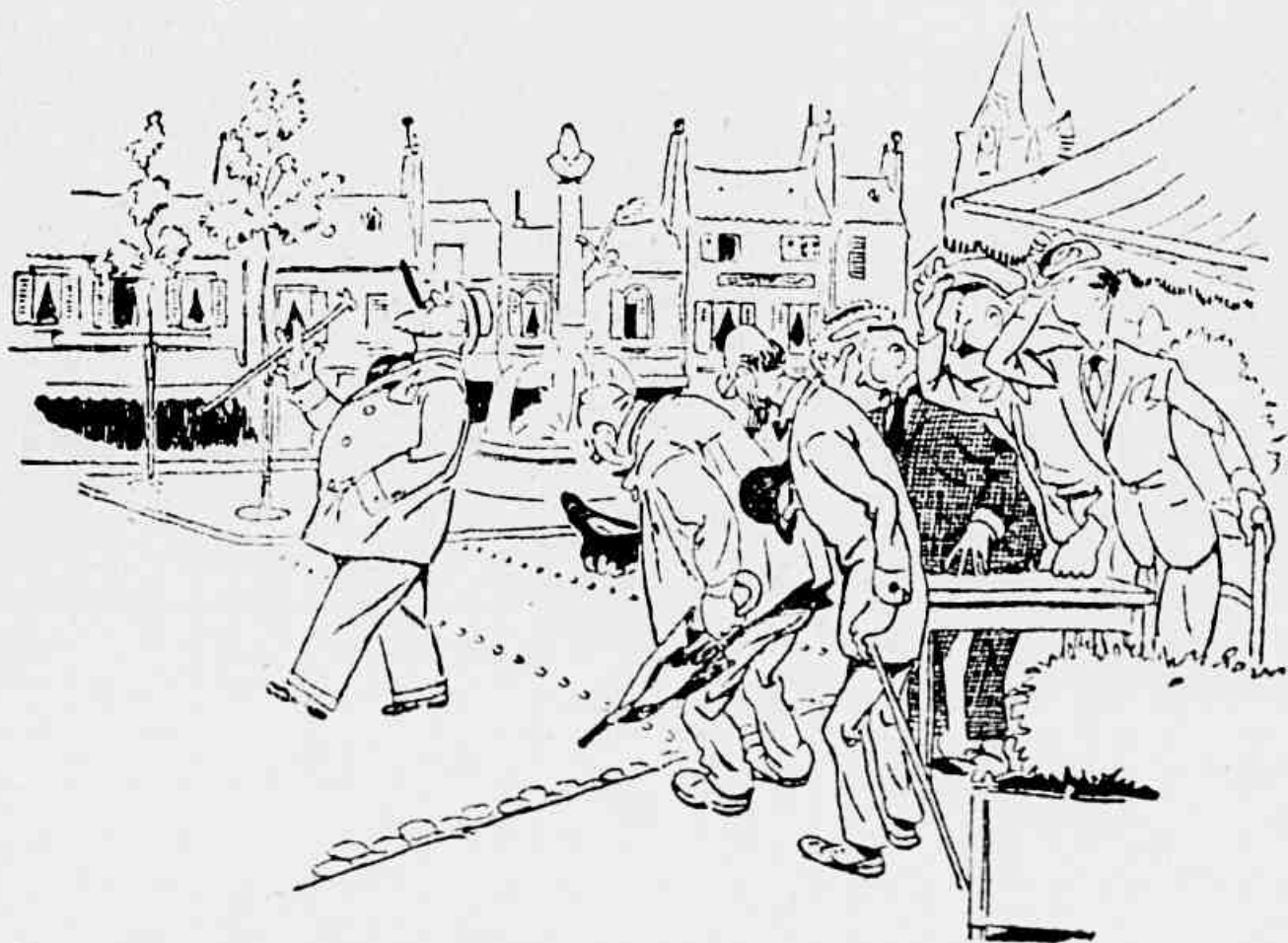
**DR. A. PRUDENTE**

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas

### Antes e depois das eleições



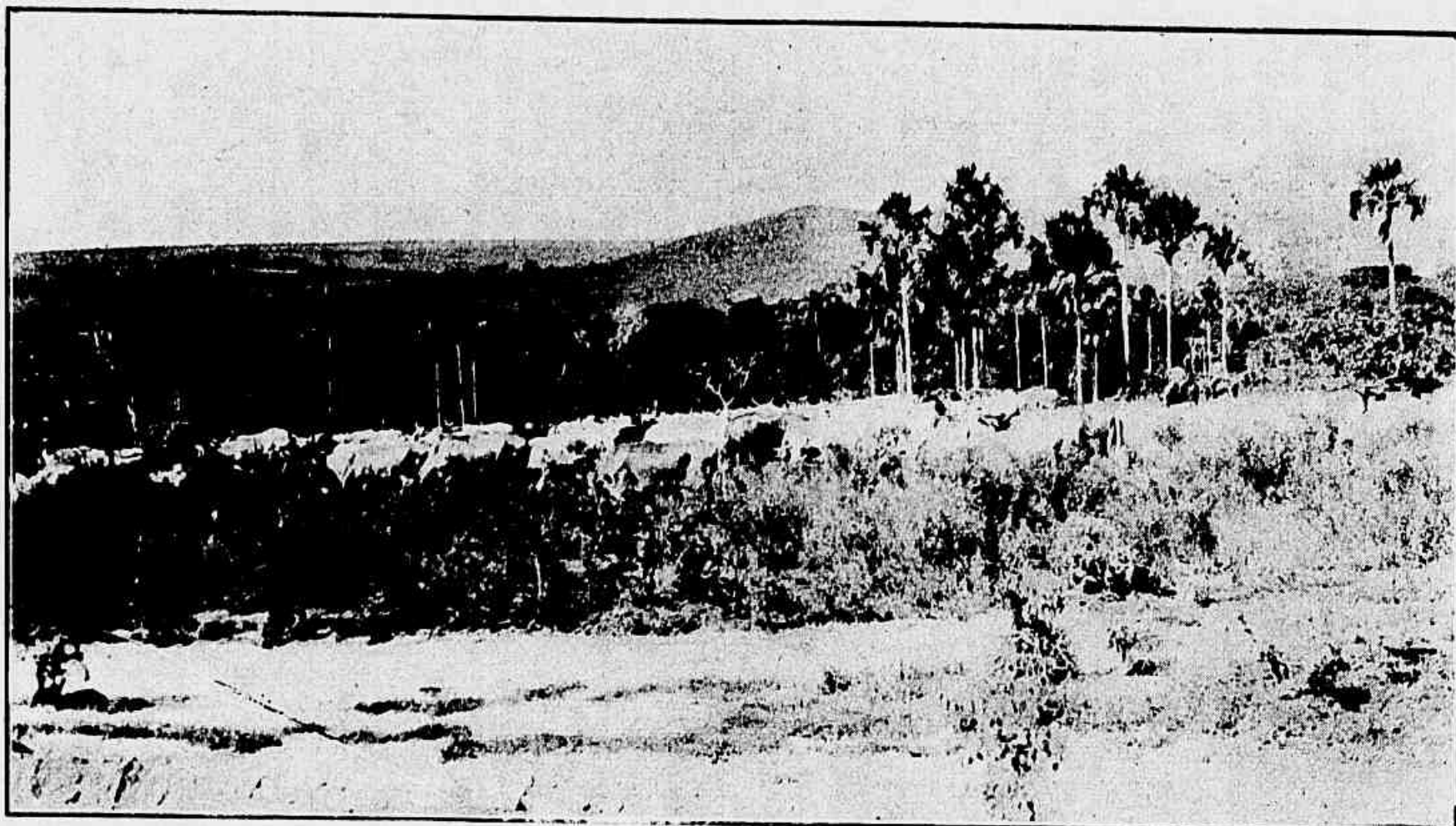
ANTES. O cumprimento do candidato.



DEPOIS. O cumprimento dos eleitores.



## O descanso da boiada



Uma vista das cabeceiras do rio Corumbá, no município do mesmo nome, no Estado de Goyaz. No Brasil, é este o ponto mais alto da bacia do Prata, vendo-se ao fundo os contrafortes da Serra dos Pirenéus. A altitude ahí é de 1250 metros. Clima secco, revolvido diariamente pelas rajadas de vento vindo do Nascente. Solo arenoso. Aguas limpidas e de temperatura inferior a 10° centígrados. Dos leitos de todos os rios e córregos desta região se extraem ouro e titânio. Vê-se no primeiro plano a estrada de auto-moveis que liga Corumbá a S. José do Tocantins, onde existe a maior mina de nickel do mundo.

### Ainda Fawcett

Ao que informa uma correspondencia de Stockolmo, está sendo organizada uma expedição científica sueca para vir á America do Sul

e tentar apurar, duma vez por todas, a verdade sobre o desaparecimento do coronel Fawcett. Varias vezes os jornaes brasileiros se têm occupado do caso de

Fawcett e do que poderia ter sido o desfecho dos seus trabalhos e aventuras de explorador do sertão.

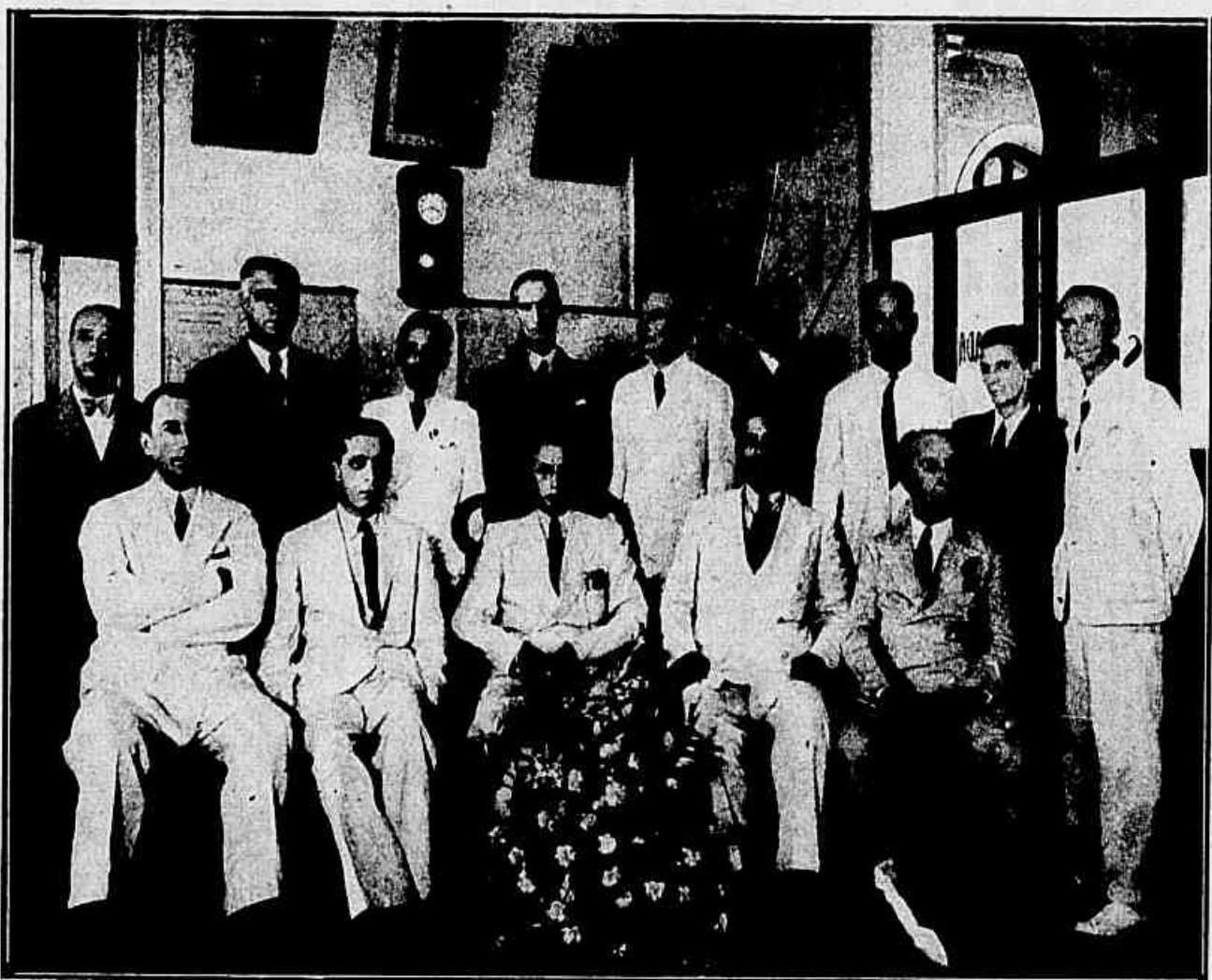
A expedição de que se trata agora calcula que as

suas viagens e pesquisas levarão aproximadamente quatro annos. E os seus trabalhos se effectuarão não apenas no Brasil mas também no Panamá, Colombia e Venezuela.

O chefe da expedição é o sr. Arne Arbin.

Fawcett desapareceu ha já dez annos e varias expedições pretenderam haver descoberto o seu paradeiro. Mas os seus relatorios são contraditórios. Assim um engenheiro francez affirma ter encontrado o coronel no interior do Brasil, vivendo no meio duma tribo selvagem; outro explorador assegura ter obtido a prova irrefutavel da morte de Fawcett; outros ainda garantem haver conseguido resultados definitivos e sempre diversos... Qual será a verdade? Eis o que a nova expedição sueca, mais bem organizada e aparelhada que as outras, vae tratar de saber.

### A "Revista" em Nictheroy



Grupo feito por ocasião da homenagem prestada pelos auxiliares da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Nictheroy ao sr. Antonio Joaquim da Silva Martins, por motivo de seu anniversario.

**PHEBO**

○ SABONETE QUE DISTINGUE COMO UM TITULO DE NOBREZA.

○ PO' DE ARROZ IMPALPAVEL QUE É UMA EXTASE PERFUMADA.



**AZEITE  
VEGETAL  
PERFUMADO**

○ unico tratamento racional dos cabellos brancos, porque, não sendo tintura, restitue aos cabellos brancos ou grisalhos, **sem os queimar**, a sua cor primitiva. "ASO" é um producto de fama mundial e de larga venda na França, E. Unidos e principaes paizes. Applicando-se como uma simples brilhantina, basta friccionar com algumas gottas os cabellos bem seccos para, em poucos dias, progressivamente e sem o menor perigo, estes voltarem á cor brilhante da sua mocidade, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos.

"ASO" não pinta. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram. "ASO" não queima. Productu vegetal puro, é absolutamente inoffensivo em todos os casos, visto não conter nitratos nem ingredientes prejudiciaes. Quem usa "ASO" tem o segredo da mocidade.

"ASO" pode ser applicado com absoluta confiança e na certeza de um resultado rapido e seguro.

Uma caixa de "ASO", com 2 vidros, custa 35\$000 e dura alguns mezes. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.

### Terra Paraense



Furo da Conceição, nos Estreitos de Breves.



# Pense...



... mas tome a sua decisão sem demora. Comece a usar hoje mesmo o insuperável Creme Rugol.

Em poucos dias o seu rosto irradiará toda a beleza de sua mocidade, porque a cutis se tornará viçosa, sem rugas, espinhas, cravos, pontos e sardas. Rugol renova os tecidos e revigora as partes flácidas do rosto.



Laboratorios ALVIM & FREITAS  
(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais)

S. Paulo - Rio  
Pote . 9\$000  
Tubo . 6\$500

Sid.

## O Carnaval em Minas



Daisy e Iris, graciosas filhas do dr. Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fora, com as suas phantasias de Bailarinas Hungaras no ultimo Carnaval.



A senhorita Nicolina Elza dos Santos, 3.ª official da Secretaria de Fiscalização da Prefeitura, que terminou o curso de bacharel em sciencias e letras pelo Collegio Pedro II.

## Curiosidades

Na ilha de Pitcairn, pequenina possessão inglesa, no Oceano Pacifico, entre a Australia e a America do Sul, cuja superficie é de cinco a seis kilometros quadrados, com população não superior a trezentos habitantes, a mulher exerce o sagrado direito do voto, como o homem, desde os dezoito annos de idade.

O pitcairio é raça de taitianos e ingleses, que fala o idioma de Shakespeare, tendo o seu governo formado pelo parlamento composto de sete membros, dos quaes um é presidente, outro é vice-presidente, mais outro é juiz, todos eleitos pelo povo.

A insignificante correspondencia da ilha fica muito tempo em São Francisco da California ou em Taiti, esperando que algum navio se proponha leva-la áquelle destino. Ahi se

passam annos sem ninguém saber noticias do resto do mundo.

Na IDADE MEDIA, dês que todos os habitantes de uma cidade livre da Italia ou Allemanha faziam parte do partido de uma das facções, tornava-se necessario buscar um

homem ao estrangeiro para a governar. A cidade entendia-se com um estrangeiro nobre para, mediante paga, assumir-lhe o governo durante um anno.

O empreiteiro do governo chamava-se então *podeslá*

(poder) e trazia consigo a sua gente: alguns cavalleiros, juizes, uns vinte soldados de policia. E jurava sobre as reliquias, ao entrar na cidade, governar sem odio, sem favores, sem receios, sem

## SENSACIONAES REVELAÇÕES CIENTIFICAS RESULTANTES DE PROFUNDAS INVESTIGAÇÕES ESTUDOS SOBRE QUIROLOGIA, METOPOSCOPIA E ASTROLOGIA

segundo os métodos modernos de  
FANNY LORAINÉ

A arte da quirologia não é segredo para ninguém. Ser quirólogo não é ser bruxo, nem feiticeiro, nem adivinho, nem nada do que a maior parte das pessoas crêem.

A quirologia é uma ciência e, como todas as ciências, está baseada em verdades positivas, filhas da experiencia e que, portanto, por serem demonstraveis, são indiscutíveis.

Embora não seja possível fazer variar o Destino, o autor deste livro, por meio das ciências da quirologia, astrologia, metoposcopia e outras afins, pode no entanto aproximar-nos d'ele para descobrir, possivelmente, o que de bom elle nos oculta. A quirologia é uma ciência positiva, e o professor Loraine assombra pelo dominio que dela tem.

A vida do homem está escrita nas linhas da mão: seguindo o método do famoso quirólogo Loraine qualquer pessoa as pode interpretar.

1 vol. brochado de 186 páginas com 8 gravuras em papel couché e 21 no texto, Réis 10\$000. Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, Rua do Ouvidor 166, e á LIVRARIA H. ANTUNES, Rua Buenos Aires, 133 — RIO DE JANEIRO.



### SAIBA ECONOMIZAR



Quando adquirir a sua EMULSÃO DE SCOTT, prefira o tamanho grande. Contém mais do dobro do pequeno sem custar o dobro do preço.

## EMULSÃO DE SCOTT



— Creio ter já ouvido, não sei onde, este fox-trot...  
— Ah! é um fox-trot?



## O Sonho de uma gorda



● As senhoras que são martirizadas pelo excesso de gordura, sonham frequentemente que recuperaram a harmonia e a vaporosa esbeltez da adolescência; no entanto, ao acordarem, constata-se contrariadas, que a carga inútil e incomoda da gordura superficial, continua a torturar-lhes o corpo e a alma. Esses sonhos não são, entretanto, simples quimeras, antes ao contrário, elles são revelações providenciaes, como que indicando, qua, por não ser natural, esse estado morbido deve ser combatido e eliminado.

● Actualmente, o excesso de tecido adiposo no organismo pôde ser eliminado, por meio de um reajustamento das funções glandulares e consequentemente dos phenomenos physico-químicos ou do metabolismo organico. "LEANOGIN", é a unica medicina que pela sua composição de hormônios, extractos de algas marinhas, das glandulas endocrinas e essencias vegetaes, consegue o verdadeiro equilibrio do organismo e, por tanto, a perfeita distribuição dos tecidos gordurosos no corpo. "LEANOGIN" faz de um physico informe e greguesco, um physico esbelto e gentil.

● Informações á Av. Rio Branco, 173, 2º. Rio, e á rua do S. Benio, 49, 2º, em S. Paulo  
● O producto é encontrado á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Ha mais de trinta seculos, elle os escreveu; e até hoje resôam estes hymnos nos templos illuminados da fé christã, realizando-se assim as sublimes predições.

E é por isso que, na sexta-feira santa, a Igreja do Senhor entôa o pathetico HYMNO DA CRUZ:

"Cumprida já se vê a prophesia que em verso sempre fiel David cantava e a todas as nações annunciava que Deus em um madeiro reinaria."

### Os judeus na Abyssinia

Nas immediações de Adna, Axum e Makallé existem numerosas povoações

cujos habitantes são judeus. Trata-se dos descendentes do povo judeu abyssinio que, na Idade Média, tinha o seu reino numa das provincias ethiopicas.

A pequena distancia de Makallé ha uma synagoga. De longe dir-se-ia um convento.

Os judeus abyssinios, os Falaches, não se distin-

guem, no aspecto, dos outros indigenas. A sua pelle é extremamente trigueira; falam a lingua do paiz; cozinham á maneira ethiope...

### PENSAMENTO

ONDE ESTÁ A FELICIDADE?

A felicidade está em toda parte. Está no lar

familiar, no amor do qual se vive, na arte que nos encanta, na recordação triste e doce, na alegria, no dever simplesmente acceto.

## Nova fórmula de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau são de gosto agradável. Rapido augmento de peso.

Não mais gritarão em signal de protesto as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mamãe lhes mostrar o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o Oleo de Fígado de Bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente, e agora se pode obter nas pharmacias o mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau, em Pastilhas cobertas de asucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que desejam tomar Oleo de Fígado de Bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade

de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não se esqueça que são maravilhosas para velhos e pessoas debeis, mas ao comprar-as veja que sejam as Pastilhas McCoy. Não aceite substitutos.

### Amazonia



A Ilha de Paquetá nos Estreitos de Breves, no rio Amazonas.

Essa assimilação é, porém, apenas exterior. Os judeus abyssinios mantêm-se fieis aos seus costumes religiosos e conservam a sua civilização especial.

Coisa curiosa: num paiz em que o analphabetismo é, por assim dizer, geral, cerca de 90% dos judeus sabem ler e escrever, e frequentaram na infancia a escola religiosa.

Calculam-se em cem mil os judeus que vivem sob a autoridade do Negus.

### TERRA PARAHYBANA



A estatua de João Pessoa, na capital do Estado.

GRANDE SUCESSO DE LIVRARIA  
ACABA DE APARECER O ROMANCE

## DONA SEM DONO

de SAMUEL MAIA, o consagrado autor de "Sexo forte"

1 volume de 320 paginas, com uma sugestiva capa a côres, broc. Reis 10\$000.  
Pedidos á Livraria Francisco Alves, Rua do Ouvidor 166, e á Livraria H. Antunes,  
Rua Buenos Aires 155 — Rio de Janeiro.



# Jornal de São Paulo

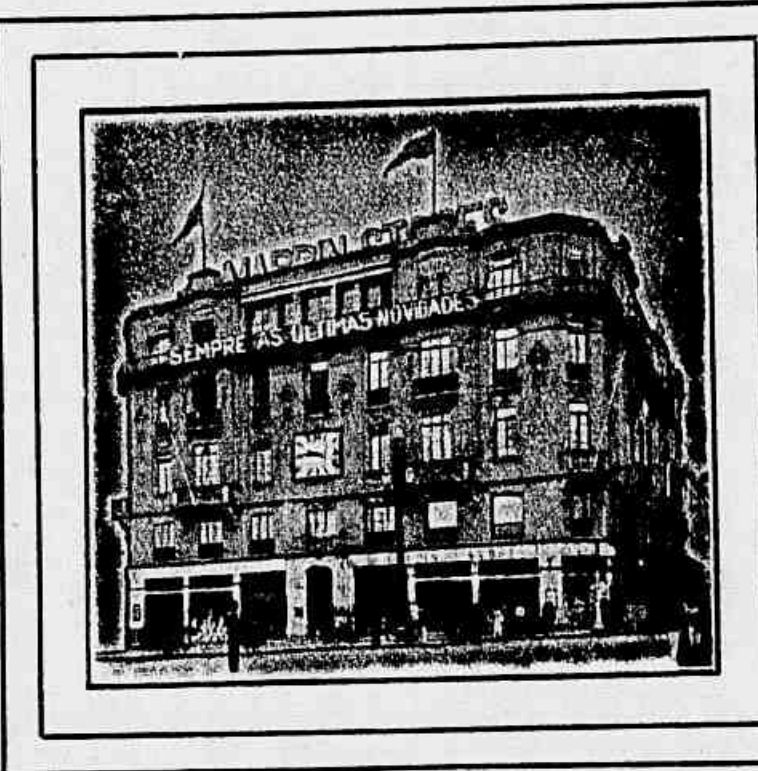


Arthur de Vasconcellos — representante geral da  
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 Tel. 2-7455  
Endereço Telegraphico ARTIUS — S. Paulo.



Flagrante do chá oferecido pela Associação Civica Feminina por  
ocasião da posse da sua nova directoria.



**MAPPIN STORES**  
SOCIETATE ANONIMA POLETA

Os maiores  
estabelecimentos  
de Modas do Brasil  
convidam V. Ex. a  
fazer-lhes uma visita  
na sua proxima vinda  
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2  
— SÃO PAULO —



No Instituto da Ordem dos Contabilistas: grupo de madrinhas e defensoras  
de theses de Contabilidade Publica, do Curso Especializado.



Autoridades e representantes de classe presentes á cerimonia da entrega de certificados  
de these, no Instituto da Ordem dos Contabilistas.  
Aspecto colhido quando orava o prof. Francisco D'Auria.

EM BAIXO — O *cock-tail* oferecido ao sr. Jorge Prado, embaixador do Perú,  
nos salões do Automovel Club. Vêm-se entre outras individualidades, no  
primeiro plano, o homenageado e o sr. Fabio Prado, prefeito de São Paulo.



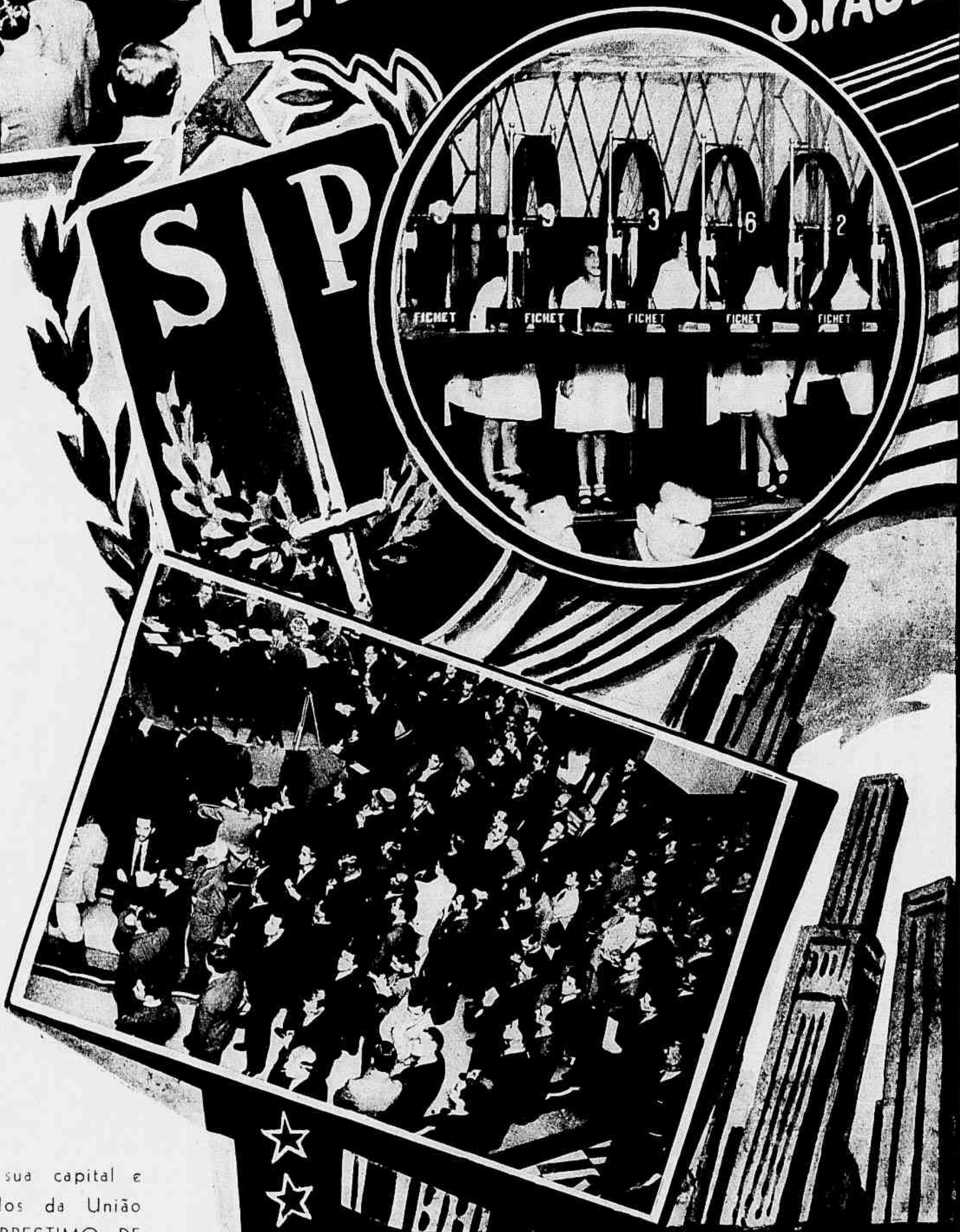
A' ESQUERDA: 25.º anniversario da Faculdade de Medicina.  
O prof. Aguiar Pupo, director, pronunciando o seu discurso  
na comemoração realizada.







# 3º SORTEIO DAS APOLICES POPULARES DO ESTADO DE S. PAULO



NADA poderia melhor attestar a segurança dos destinos gloriosos do Estado de São Paulo do que a expressão das cifras ás quaes rapidamente attingiram as vendas das APOLICES POPULARES DO EMPRESTIMO DE SÃO PAULO.

Em 53 dias, até a data do 1.º sorteio, em 30 de Setembro de 1935, tinham sido vendidas Apolices no valor de 70 MIL CONTOS DE REIS, ou sejam 1.320 CONTOS DE REIS POR DIA.

Baseadas num plano cujas características encerram as maiores vantagens possíveis para a economia popular, foi justo o interesse sem precedentes que o 3.º SORTEIO DAS APOLICES POPULARES DO EMPRESTIMO DE SÃO PAULO despertou no seio da enorme massa popular que occupava o recinto onde tiveram lugar estes trabalhos.

E este interesse, bafejado pelo reflexo indisfarçavel do credito e da prosperidade do ESTADO DE SÃO PAULO, não se tem restringido tão sómente á sua capital e cidades do interior; em todos os Estados da União são vultuosas as vendas dos titulos do EMPRESTIMO DE SÃO PAULO, que vem sendo cobzerto auspiciosamente.

A 30 do corrente mez de Abril, novo sorteio será realizado para distribuição de premios extraordinarios de 500, 50, 10 e 5 CONTOS DE REIS, além de varios premios de um conto de reis. A este sorteio concorrerão sómente as Apolices vendidas.







Hitler em 1924, quando esteve recolhido em Landsberg.

Ao terminar a grande guerra um antigo combatente bavaro de nome Anton Drexler fundou em Munich uma associação a que denominou *Comité do Trabalho Livre*. A hora era grave para a Alemanha: em Kiel e em Hamburgo, os marítimos se tinham revoltado, enquanto na Baviera a bandeira vermelha tremulava por toda parte e um grupo de operários e de soldados se installavam em tumulto no parlamento.

Era a ameaça do bolchevismo que apparecia.

Contra ella surgiram Drexler e cinco camaradas seus, que emprehenderam a luta.

Esses homens procuravam um ponto



A sala de Sternckerbrau, primeira sede do partido, e a machina de escrever de que se serviu Hitler para bater as primeiras circulares.

fica por trás da municipalidade da cidade e era ali que se inscrevia em letras vermelhas tudo quanto se passava no pequeno café, hoje immensa *brasserie* frequentada pelos touristes e visitada pelos allemães de todas as classes sociaes.

Foi nessa casa que nasceu o partido nacional socialista allemão.

A 5 de Janeiro de 1919 o Comité do Trabalho Livre passou a ser o partido operário allemão. Drexler orientava, Schussler dirigia, Gottfried Feder pregava as theorias.

Foi por esse tempo que o Hospital Militar de Pasewalk desmobilizou um voluntario do 16.º regimento da infantaria de reserva bavara, de nome Adolfo Hittler. Trazia elle a commenda da Cruz de Ferro de 1.ª classe, mas estava sem vintem e como tinha os olhos queimados pelos gazes estava impossibilitado de exercer o seu officio de pintor.

Resolveu então partir para Munich.

Mas que fazer ali, sem dinheiro e sem alguém que o protegesse?

Uma tarde, acossado pela fome, resolveu recolher-se no seu antigo quartel. Encontrou ali um seu antigo chefe que, reconhecendo Hitler, lhe offereceu o logar de instructor dos jovens recrutas.

Um dia o commandante mandou chamal-o e disse-lhe:

— Consta-me que em Talstrasse ha uma meia duzia de destemidos, antigos combatentes, que estão fundando um novo partido de renascimento nacional. Vá até lá e veja o que se passa.

Ao chegar a Talstrasse, Hitler encontrou no café Gottfried Feder pronunciando um discurso cheio de patriotismo, no qual, entre outros assumptos, dizia prevêr o desenvolvimento do marxismo, o que era um perigo a ameaçar toda a civilização.

Hitler escutou com attenção o orador e acabou pedindo-lhe que contasse com

POR  
HERMETO  
LIMA



Anton Drexler, fundador do partido.

elle em toda a linha. Passados alguns dias, Hitler recebeu um *memorandum* declarando que seu nome estava inscripto no partido, sob n. 7.

Hitler tomou logo uma grande influencia sobre os seus companheiros. A theoria de Feder elle quiz juntar a acção immediata sobre o povo. E eis-o escrevendo á machina as primeiras circulares e fazendo-as espalhar entre os seus amigos, para evitar as despesas do porte.

Para adquirir essa machina de escrever, Hitler muitas vezes se privou do pão.

A propaganda começou então a produzir fructos. De 55 socios, o partido passou a ter 111 e depois 700. Comprou-se o jornal *Völkischer Beobachter* e a 5 de Setembro de 1919 Hitler proclamou fundado o "partido operário allemão nacionalista".



Schussler, primeiro director do partido.

de reunião para discutir e propagar as suas idéas. Acharam-n'o: uma dependencia do café concerto "Sternckerbrau". A Talstrasse onde está o café



A cellula de Hitler na cadeia de Landsberg, em 1924.

Uma manhã, cartazes vermelhos annunciaram em Munich uma grande reunião dos partidarios. Mau grado a obstrucção feita pelos communistas, a reunião foi um successo.

Durante o verão de 1920, os adherentes passaram a usar uma cruz como emblema do partido.

A 5 de Fevereiro de 1921 effectuou-se uma monumental manifestação do partido. Em Julho do mesmo anno, Hitler definiu a finalidade do mesmo e expoz os principios do governo.

E a luta teve inicio.

A 14 de Outubro de 1922, em Coburgo, realizou-se a primeira manifestação publica. Os nazistas desfilaram pela primeira vez vestidos com as suas camisas symbolicas.

A 28 de Janeiro do anno seguinte, Munich viu 6 mil partidarios reunidos. Goering e Strecher declararam adherir ao movimento.

Em Setembro, a situação politica se aggravou: quatro milhões de sem trabalho; a occupação do Ruhr; a acção sepa-



A primeira manifestação em Munich, em 1921: pequeno grupo de voluntarios sem uniforme. (Vem-se os montanhezes com os costumes locais).



# TERRA CARIOCA

POF ULYSSES DE AGUIAR

## O bairro de Santo Christo dos Milagres

Sobretudo nas grandes famílias observam-se predilecções por parentes próximos ou longínquos. Têm as grandes cidades igualmente predilecções de lar em relação aos seus bairros: são uns sempre alvos de carinhos, outros esquecidos. Lembra-os apenas o fisco, de tão boa memória que até d'ella os lapsos lhe resultam proveitosos.

Bairro pobre, bairro poeirento, bairro laborioso o de Santo Christo dos Milagres, de centro na rua e praça da mesma denominação.

Começa a rua na Gambôa, termina na Praia Formosa, de nome tão antonymico. É via publica onde principiam varias ruas, travessas e até ladeira, via antiga praia do Sacco do Alferes. Na terra carioca cumpre filiar a historia local nomes vagos de alguns sitios. O Alferes do Sacco chamou-se Diogo de Pina, mostrou valor de soldado quando Rio de Janeiro resistiu como poude á invasão bellico-negocista de Duguay Trouin, atrevido subdito do faustoso Luiz XIV.

A direita da rua de Santo Christo fica a praça do mesmo nome, outr'ora largo do Gambá. Ignoramos se a denominação era puramente zoologica ou se á ironica memorava famigerado alcoolatra de garganta á funil.

Na praça de Santo Christo demora a igreja assim chamada. Em Agosto de 1901 creou-se no bairro uma parochia tendo por primeiro parochio monsenhor Miranda Curio. Succeder-lhe-ia, em 1907, o então padre Julio Vimeney, fallecido no corrente anno, como monsenhor e pranteadissimo vigario da freguezia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé na qual terá bemdita lembrança.

Ao erigirem parochia a Santo Christo deram-lhe por limites a praça Municipal até á Praia Formosa, estendendo-a da Estrada de Ferro Central do Brasil ao Caes do Porto.



A igreja de Santo Christo dos Milagres.

Edificaram a igreja de Santo Christo dos Milagres no largo do Gambá em o Sacco do Alferes. Benzeu pedra fundamental, solememente, o bispo d. Pedro Maria de Lacerda. Logrou a cerimonia, a 29 de Julho de 1873, assistencia selecta, presentes D. Pedro Segundo e D. Thereza Christina.

Concluida a igreja veio consagral-a o padre José Herculano da Costa Brito e simples igreja ficou até ser erecta matriz em 1901.

No interior o templo nada tem de singular. Externamente, é bem destacado em praça publica, com boa perspectiva, impressiona, testemunho de fé

renovada, em certo tempo não muito longe do mar.

Nas redondezas do bairro de Santo Christo foi outr'ora creada a Villa Guarany. Comprehendia terrenos entre os morros do Pinto e S. Diogo por um lado, a rua e a praia de S. Christovão do outro, atravessada por prolongamento moderno do canal do Mangue.

A extincta companhia ferro-carril Villa Isabel acabou fazendo o serviço de transporte para a Villa Guarany, os bondes da companhia de ponto inicial na rua da Uruguayana esquina de Ovidor.

Desmontado o morro do Senado, d'elle os aterros beneficiaram os mangues da Villa Guarany. Sobre o novo e dessecado sólo assentou dormentes e trilhos pequena empreza de carris, a Companhia Villa Guarany, de estação na actual rua Coronel Pedro Alves.

"Edificação esguia, em fórma de chalet, tinha, ao que nos recordamos, no tympano, em alto relevo, um bond puxado por dous burrinhos" diz-nos Noronha Santos.

Com toda autoridade em materia de historia carioca, informa tambem Noronha Santos ter o povo da cidade, sempre zombeteiro e alcinhophilo, chamado os bondezinhas de zambezias.

Trafegando sobre aterros mal solidificados, os zambezias descarrilavam a bom descarrilar, rodas ao pantano da margem da linha, não raro burrinhos na lama.

Apezar d'isto, mais tarde, em fins de 1885, a Companhia Villa Isabel inaugurou linha até S. Christovão, afinal encampada pela Companhia Villa Isabel em 1886.

Muitos habitantes do bairro de Santo Christo se não foram passageiros dos zambezias d'elles ainda se devem recordar como outros cariocas os lembram.

O bairro de Santo Christo este, esquecido, alentado porém pelo nome, quanto a melhoramentos espera milagres.

ratista na Rhenania; numerosos attentados communistas em Saxe e na Westphalia.

Nos primeiros dias de Novembro, Hitler organizou em Munich a "Jornada allemã". Foi um successo. Mas no dia seguinte o governo bavaro deu ordens á policia para dispersar pela força toda reunião hitleriana.

A violencia o partido de Hitler respondeu com um golpe de Estado, e a 8 e a 9 de Novembro têm logar as jornadas sangrentas do partido.

A 8, á tarde, realizou-se em Hofbräu uma reunião dos conjurados. A chegada de Hitler um tiro de revólver ecoou na sala. "Camaradas! — grita Goering — o governo de Berlim trahi! Amanhã, pela manhã, em Feldernhalle, vamos proclamar o poder do povo allemão!"

Mas a policia estava attenta. No dia seguinte, ao meio dia, no momento em que o cortejo, tendo á frente Hitler e Goering, desfilava foi recebido pela policia a tiros de metralhadoras. Dezeséis homens tombaram mortos. Mais de quatrocentos feridos gemiam pelas calçadas.

Hitler foi preso e a organização do partido dissolvida no dia immediato. A 31 de Março de 1924, começou o processo dos conjurados.

Durou 35 dias, terminando pela condemnación de Hitler a 5 annos de prisão em forteza, bem como de seus companheiros Polner, Krichel e dr. Weber. Ludendorff foi absolvido.

Hitler, encarcerado em Landsberg, empregou o tempo escrevendo um livro intitulado "Meu Combate".

Mas as idéas novas ganharam terreno e os candidatos do partido triumpharam nas eleições.

A 20 de Dezembro Hitler foi amnistiado. Ao sahir da prisão, voltou a Munich e continuou a propaganda do partido.

Dois annos depois, o dr. Goebbels desenvolveu uma propaganda intensa no norte e no oeste do Reich.

Em Munich surgiram gigantescas manifestações no Circo Krone, hoje considerado monumento historico.

Em 1929, em Nuremberg verificou-se que o partido contava para mais de cem mil adherentes.

A 3 de Janeiro de 1930 Horst Wessel foi assassinado pelos communistas. Jovem idealista, tinha deixado á sua familia o pedido para continuar a sua obra. Por essa época, compôz uma marcha, que é hoje o hymno nacional do novo regimen.

Pela primeira vez, um nazista, o dr.

Frick, foi convidado para a pasta do Interior e no mesmo momento foram eleitos para o Parlamento cerca de 107 deputados hitleristas.

Em 1930 abriu-se a casa dos Camisas escuras. A 17 de Outubro, graças ao dr. Frick, Hitler foi nomeado Conselheiro do Governo em Brunswick, cargo que o fez adquirir officialmente e de pleno direito a nacionalidade allemã.

Em 1932, o partido elegeu 230 depu-

tados. Emfim, a 30 de Janeiro de 1933, Hitler ascendeu ao cargo de chanceler do Reich.

Era a victoria.

Hitler é hoje considerado um dos homens mais eminentes da Alemanha e o seu prestigio é consideravel. A sua politica é por muitos tida por violenta, mas o que não ha duvida é que elle soube impôr-se no seu paiz, como Bismarck em 1870.



Em 1933: a chegada de 500 estandartes para a cerimonia commemorativa de Novembro, em Munich.



Agora mais do que nunca cumpre pôr em luz os homens de serviços á construção ou á manutenção do Brasil livre. Preservada pela corôa portugueza, embôra no interesse de metropole, mantida por nós mesmos na dignidade de nação, a unidade nacional está a pedir Sociedade Defensora, assim a formada por nossos maiores para resguardo de Independencia.

E' sobretudo dever civico honrar brasileiros destacados na sua geração, esquecidos pelas gerações subsequentes. Está no caso a figura brasileira por nós relembrada a alguns que ainda a possam ter em memoria, a muitos que jamais d'ella ouviram fallar: o dr. Eduardo Olympio Machado.

Teixeira de Mello e Sacramento Blake o dão nascido na Bahia, a 31 de Março de 1817, na villa de Inhambupe, filho de Antonio do Rosario Silva Machado e d. Rita Junqueira de S. José Machado.

Em vez de estudar direito no Curso Juridico de Pernambuco, como a generalidade dos academicos nortistas, foi Eduardo Machado mais um estudante para as aulas maiores de S. Paulo no segundo reinado.

Viram-o as arcadas do convento de S. Francisco calouro em 1841. "Um estudantão, talvez o primeiro da pleiade, como estudante de Direito", declara Almeida Nogueira. Na época, dos estudandões a turma de calouros de 1841 chegaria a fim de curso em 1845, apenas com 15 bacharelados.

A turma de 1841 a 1845, como toda turma perdendo gente pelo caminho, estudou Direito quando havia torto no Brasil por motivo de guerras civis nascidas do ensaio democratico republicano da Regencia até o apagador da Maioridade.

No 2.º anno da turma de Eduardo Machado S. Paulo revoltava-se levando no movimento Feijó, Vergueiro e Rafael Tobias, trindade revolucionaria de batina, beca e farda.

Em tempos á matroca não admira funcionasse a Academia sem director effectivo. Nada como estudante para vibrar, nem sempre na boa senda, nos momentos de perturbação da vida publica. Por isto os academicos de 1845 andaram ás bulhas até com o presidente da provincia, coronel Joaquim José Luiz de Souza, devido a incidente no theatro. Do desaguisado, por ordem do presidente, resultou a prisão de dois estudantes, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Tristão da Cunha Menezes.

Por solidariedade setenta e dous estudantes recolheram-se á cadeia com os dous collegas. Soltos por habeas-corpus, formou-se culpa. Abrangeu doze indiciados, um d'elles rapazola de dezoito annos, Francisco Octaviano de Almeida Rosa. O processo morreu no auto de qualificação.

Diversos estudantes tinham assignado a petição de habeas-corpus, inaugurando sem esperar profissão juridica; um dos signatarios da petição foi Eduardo Olympio Machado.

Dous annos passados elle e a sua turma chegaram ao 5.º anno. Era no tempo o quinto-annista alvo em S. Paulo de consideração publica e das esperanças de muita casadoira á busca de alma irmã, pelo altar.

Quinze os bacharelados de 1845. Muitos iriam adiante na idade e nas posições sociaes. Assim Ambrosio Leitão da Cunha, fadado a ministro e senador do Imperio, fallecido em 1898; Araujo Brusque, tambem ministro, fallecido em 1881; Octaviano, senador do Imperio e recusador da pasta dos Estrangeiros, fallecido em 1889; Martim Francisco, ministro, conselheiro de Estado e lente de Direito, fallecido em 1886; Tristão de Alencar Araripe, ministro do Supremo Tribunal de Justiça e, na Republica, ministro na presidencia Deodoro, fallecido em 1908.

Vem agora na lista Eduardo Olympio Machado. Mal bacharel, em 1845, propoz-se a defender theses. Sustentou-as em dia memoravel de 1846, o da visita de D. Pedro Segundo, rei de vinte annos, á Academia de S. Paulo.

Eduardo Machado alcançou "simplesmente" em defesa de theses, rara nesta a aprovação plena, mythica a distincção. "Não sabemos a que attribuir este relativo insuccesso", obtempera Almeida Nogueira. Seriam quem sabe ainda effeitos do motim do theatro contra o coronel presidente, zombeteiramente alcunhado pela estudantada de Heroe de Panellas porque militar reprimira cabanagem em Panellas de Mirando, nas Alagôas, ao tempo da Regencia.

Segundo ouvimos de coévos, da defesa de theses

# Eduardo Machado

por Eschagnolle Doria

de Eduardo Machado realisada em presença do joven imperador datou sympathia d'este pelo tambem joven doutor de vinte e nove annos. Ficou elle marcado pelo soberano, marcador de honestos e capazes como Eduardo Machado, tanto quanto de patifes e ineptos, aquelles sobretudo se de mãos larapias e unhas grandes.

Veio Eduardo Machado á Côrte, advogou, foi secretario da provincia do Rio de Janeiro. Segundo se disse na época não deixou D. Pedro II de influir na escolha de Machado para presidente de Goyaz, junto ao ministro do Imperio Monte Alegre.

Tomava posse Eduardo Machado na longinqua Goyaz a 11 de Junho de 1849, 7.º presidente da provincia. Elegeu-o esta deputado geral na legislatura de 1850 a 1852, substituido no meado das sessões de 1851 até o fim de mandato pelo supplente dr. José Rodrigues Jardim.

A 27 de Março de 1851 vio-se Eduardo Machado presidente do Maranhão, de governo em Junho d'a-



No antigo S. Luiz do Maranhão. A Sé e o Paço Episcopal. Na Sé o tumulo do dr. Eduardo Olympio Machado.

(Gravura da collecção do dr. José de Abreu e Moura)

quelle anno. Os presidentes de provincia senadores e deputados podiam passar presidencia a substituto vice-presidente, reassumindo-a de regresso das sessões legislativas.

Assim aconteceu a Eduardo Machado no Maranhão. Malgrado interrupções administrou a provincia com criterio e zelo progressista.

Eis testemunho valioso, o de Sotero dos Reis. "Desde Julho de 1854 até Abril de 1855, só regulamentos e instrucções o dr. Eduardo Olympio Machado expedio uns doze, alguns dos quaes extensos e dos melhores que formulou, sem fallar em muitos trabalhos importantes, remetidos para a Côrte, e no seu bem acabado e ultimo relatório apresentado á assembléa provincial".

Desde tempos coloniaes teve o Maranhão governadores da mais alta categoria nem lhe faltando para regel-o o irmão de Pombal. Cahido porém o governador no desagrado geral dava-se largas o povo, traduzida em alcunhas a veia zombeteira maranhense. Tal succedeu ao governador Leite de Foyos, sem embargo de ser do conselho de S. M. Fidelissima, marechal de campo dos seus exercitos, capitão general do Maranhão e Piahy. Foi por antonomasia o Cavallo Velho como por muito tempo o governador Mello da Camara seria o Cabrinha, salvo na presença.

Eduardo Olympio Machado tornou-se presidente prezado pelo Maranhão. A vista de duas administrações provinciaes auguraram-lhe brilhante carreira, parecendo d'elle o futuro. Acompanhava-o sempre apreço imperial, oriundo da defesa de these de 1846. Compensava plenamente o soberano o simplesmente doutoral, talvez no intimo do animo de D. Pedro Segundo julgado injusto.

Excesso de trabalho, applicação ao estudo, exacto cumprimento de cargos, em tempos nos quaes dever mais que subsidio era preocupação de quem

queria recommendar-se no conceito publico, abalaram fundo a saude de Eduardo Olympio Machado.

Affligiram-o sobretudo incommodos hepaticos. Queriam amigos e admiradores arredal-o de labores. Satisfazia-os certo tempo, mas logo que podia regressava a trabalhos diurnos e noturnos.

Do excesso d'elles resultou a Eduardo Machado recalhida grave. Em breves dias o poz em risco de vida, perdida esta a 14 de Agosto de 1855, pelas dez horas da manhã.

Só dous dias antes de fallecimento decidira-se Eduardo Machado a passar presidencia ao 5.º vice-presidente José Joaquim Vieira Teixeira Belfort.

Desapparecia Eduardo Machado aos trinta e oito annos de sua idade, mais uma prova de que no passado os cargos elevados quando merecidos não eram para macrobios.

Povo e mais povo levou a enterrar o presidente bemquisto. Sabio prestito funebre á noite, mais de impressionarem morte e treva.

Recebeu os restos mortaes do dr. Eduardo Machado a Sé de São Luiz, elles depositados na capella de N. S. da Boa Morte.

Escoaram-se quasi tres annos. A 30 de Junho de 1858 paramentou-se e illuminou-se a Sé para sollemnes exequias em memoria do presidente de 1855. Após a cerimonia sobre a sepultura do saudoso correram lapide com inscripção significativa:

*Ao dr. Eduardo Olympio Machado a provincia agradecida; lei n. 422 de 14 de Agosto de 1856.*

Volvera o tempo, portador do olvido, a justiça persistia. Rendera-a o Maranhão declarando-se agradecido a quem bastante fizera em favor de terra não nativa.

Assignalou-o imprensa maranhense, de tanta tradição na historia da imprensa nacional. Gazeta houve para consignar ser "a caridade do dr. Eduardo Olympio Machado tal que mais elle parecia virtuoso prelado do que alto funcionario civil". A declaração sóbe de monta consideradas as paixões politicas sempre de sequito ás administrações, sobretudo regionaes.

Sacramento Blake refere-se a poesias ineditas de Eduardo Machado. "Vi duas — declara — cujos titulos me não lembram, em mãos de um amigo. Lembra-me apenas que respiravam suave melancolia, como as seguintes oitavas que elle improvisara no album de uma senhora maranhense.

*Peregrino de romagem  
Nessa jornada da vida,  
Sem uma estrella querida  
Que me illumine a viagem,  
Em balde busco outra flor,  
Sem ser a roxa saudade  
Para vir aqui depor  
No sacrario da amizade.*

*Meiga flor — que symbolisa  
A constancia da affeição,  
Que nas lazes eternisa  
As magoas do coração,  
Sobre este livro repousa  
Teu singelo diadema!  
Seja o livro a tua lousa;  
Tu serás o meu emblema."*

Era Eduardo Olympio Machado, morto no vigor dos annos, amigo de Francisco Ignacio de Carvalho Moreira, barão de Penedo, fallecido em avançada idade.

Em album pertencente a Penedo lemos as oitavas dadas por Sacramento Blake como escriptas em album de senhora maranhense. No de Penedo as mesmas oitavas precedem as seguintes palavras do punho de Eduardo Machado:

"Bem desejava, meu querido Moreira, escrever em teu album um pensamento que dicesse com energia e verdade tudo quanto sinto a teu respeito. Se pudesse fazel-o, renderia a um dos talentos mais distinctos e brilhantes do meu paiz e agradeceria as repetidas finezas que tenho recebido de um amigo dedicado. Mas neste momento, em que temos de trocar o adeos solemne da despedida, não ha lugar em meu coração senão para a saudade".

Reputado talento dos mais distinctos e brilhantes de sua época, reconhecia-os em outrem Eduardo Machado quando invejosos acrescem de continuo a população do inferno. Faltam-nos só estatisticas de Satanaz.



## A high-contrast black and white photograph of a tropical beach scene. On the left, a large palm tree dominates the foreground, its fronds silhouetted against the sky. A sandy path leads from the bottom center towards the water. In the middle ground, a person stands in a small boat on the water. The background shows a distant shoreline with more trees under a bright, cloudy sky.

(Photo de *Ismael Accioly*).

## 5





# Ondas curtas e longas

## UMA ENTREVISTA COM OS IRMÃOS CAROLINO

A REVISTA DA SEMANA, pela sua secção de radio, foi uma das primeiras, se não a primeira, a apontar ao publico carioca o merito inconfundivel dos irmãos Carolino.

Esses rapazes tiveram por todo o norte do Brasil, desde o Amazonas á Bahia, os mais altos elogios de toda a imprensa, e o proprio sr. Getulio Vargas, ao ouvi-los em Fortaleza, não escondeu sua extraordinaria admiração.

Reis do violão e da viola (essa encantadora viola praieira que o carioca ainda não conhecia) os irmãos Carolino aportaram ha mais de um mez na capital federal. Simples, modestos, desprendidos, encontraram dificuldades para as suas exhibições. Dêmos aqui o primeiro rebate. O D. P. D. C. mostrou curiosidade. Ilka Labarthe exigiu uma prova dessa maravilha. A dupla Carolino foi a sua casa; e, como era de esperar, deslumbrou o auditorio! Começou desde ali o seu successo. Gravações na Victor, convites para demonstrações na Transmissora e na Ipanema, e afinal uma exhibição esplendida na "Hora do Brasil."

Carolino veio agradecer o pequeno auxilio da REVISTA DA SEMANA.

— Emfim, estamos "lançados", graças á REVISTA. Venho trazer-lhe o nosso agradecimento.

— Foi justiça, Carolino. Vocês precisavam apenas do primeiro impulso. Têm valor de verdade. E que tal o Rio? Qual é sua impressão agora?

Carolino sorriu, satisfeito:

— A melhor possível. Ao principio até desanimei; estive doente; passei um mau pedaço. Mas agora...

— Têm algum contrato?

— Ainda não; mas boas promessas. Na viola foi um successo. Quero agora mostrar o *vitrolon*...

— *Vitrolon*! Que é isso?

— É o meu violão tocado com uma especie de copo. É ali que faço o instrumento gemer, imitar animaes, falar; tudo! É o meu numero de grande attracção! No *vitrolon* descrevo o sertão do nordeste, a secca, o inverno, todos os scenarios, todas as vozes.

— Deve ser um encanto...

Carolino apertou-nos a mão, sorridente e modesto:

— Para mim, é mesmo. Para o carioca... vamos ver. Até logo. A REVISTA DA SEMANA será convidada para ouvir o *Vitrolon*. Não dispenso...

— Obrigado. Até logo, Carolino.

A. P.



Dolly Ennor, cantora lyrica e de musicas de Camera, contratada pela Radio Transmissora no Rio de Janeiro.

## NOVIDADES DO "CAST"

### VIAGEM DE "SPEAKER"

A maior, a mais viva novidade é a proxima viagem de Cesar Ladeira á Argentina, com a idéa de contratar novos artistas para a "sua" P. R. A.—9, que em Junho proximo inaugurará a poderosa estação de 20 K. E' o que se diz; mas o magnifico *speaker* não disse nada...

## SYLVIO CALDAS

Felizmente passou o susto. Sylvio Caldas voltará para o Brasil depois da sua *lournée* por Portugal e Espanha. O querido artista, é verdade, recebeu duas propostas — uma do Porto, outra de Lisboa. Mas não aceitou. Ao deixar a Espanha rumará logo para o Brasil.

## GENTE NOVA

A Radio Sociedade Fluminense acaba de abrir uma lista de inscrições de cantores novos para o seu *cast*.

Já tem alguns nomes, e brevemente ouviremos essa gente nova que vem com uma sede enorme no microphone e na gloria.

## FESTA DE RADIO

A "Voz do Radio" vae commemorar seu anniversario com uma bella festa no "João Caetano". Já conta com o concurso de Olga Prager Coelho, Jorge Fernandes, Bando da Lua, Zezé Fonseca, Barbosa Junior e outros ainda que são garantias formidaveis de exito. A festa da "Voz do Radio" está marcada para 15 do corrente.

## PELA PHILIPS

Apezar da redução dos seus numeros radiophonicos, devido á proxima transformação do studio, a "Radio Philips" mantem com o mesmo exito a "hora catholica", sob a direcção de Fr. Pedro Sinzig. Agora, na Semana Santa, essas irradiações se têm revestido de emoções magnificas.

## A HORA H

A "Cruzeiro do Sul" teve uma criação de primeira ordem instituindo a "Hora H". Ary Barroso, Linda Baptista e muitos outros realçam o esplendido programma. Vale a pena mover o dial para a P. R. C.—6. Ha alli muita alegria, muita vida, muita musica bonita.

## OUTROS VALORES

A "Transmissora" vae tambem promover a "Hora dos Aspirantes".

Renato Murce metten-se nessa tarefa com vontade, e apresentará dentro de pouco tempo ao publico esses valores novos do *cast*. Iremos, por isso, ter surpresas bem interessantes, mesmo porque já não é sem tempo uma remodelação...

## O SPEAKER METRALHADORA

Toda gente sabe quem é — Nicolau Tuna. Mas não sabe de uma novidade. Tuna recebeu uma boa proposta para actuar no Rio, e é muito capaz de trocar a "Diffusora" de São Paulo por uma poderosa estação carioca. Veremos por estes dias.

## O RADIO NO MUNDO

— A P. J. C., a grande estação da Philips que funciona em Endhoven, na Hollanda, irradia todos as tardes das quartas-feiras um soberbo programma internacional, em ondas curtas.

— A C. O. H. de Havana, em 6,100 Kcs, irradia quasi todas as noites numeros seleccionados de rumbas.

— A W. 8. X. K. de Pittsburgo, ao terminar sua irradiação ás 11 da noite, faz uma saudação em castelhano dirigida á America Central e do Sul.

— A Y. D. A. de Java é uma das maiores attracções em ondas curtas, em 98 metros. Transmite diariamente, á noite, lindas e singulares canções regionaes.

## NA RUA

— Então, os radios estão tomando as horas todas e mais algumas de emprestimo?!

— Como?

— Pois você não vê? Temos a "Hora só rindo", a "Hora H", a "Hora dos Avós", a do almoço, a do jantar, a dos sonhos azues, a hera de tudo. Falta uma apenas.

— ?

— A da onça beber agua!

— Essa é a dos anuncios.

## O HORRIVEL TROCADILO

— A Educadora vae actuar com 20 kilowatts, a Cajuti com 6, a Guanabara com 10, a Philips com 20. Que beleza!

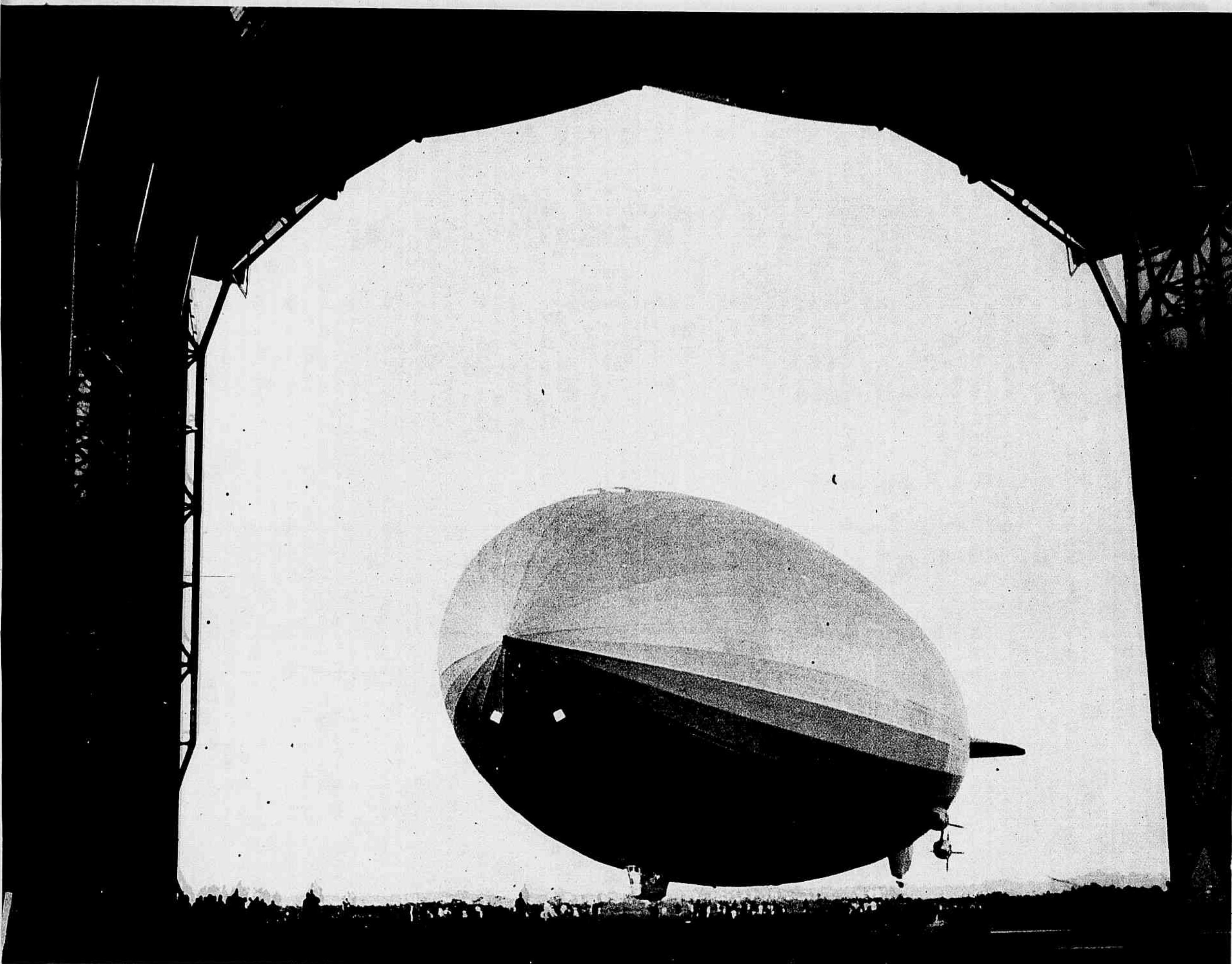
— Qual, meu amigo, parece que isso vae mesmo... pelos ares...

— Por enquanto vão... na onda...



Eis ali o "BANDO DA LUA", que veio de Buenos Aires radiante com o successo que lá fez.

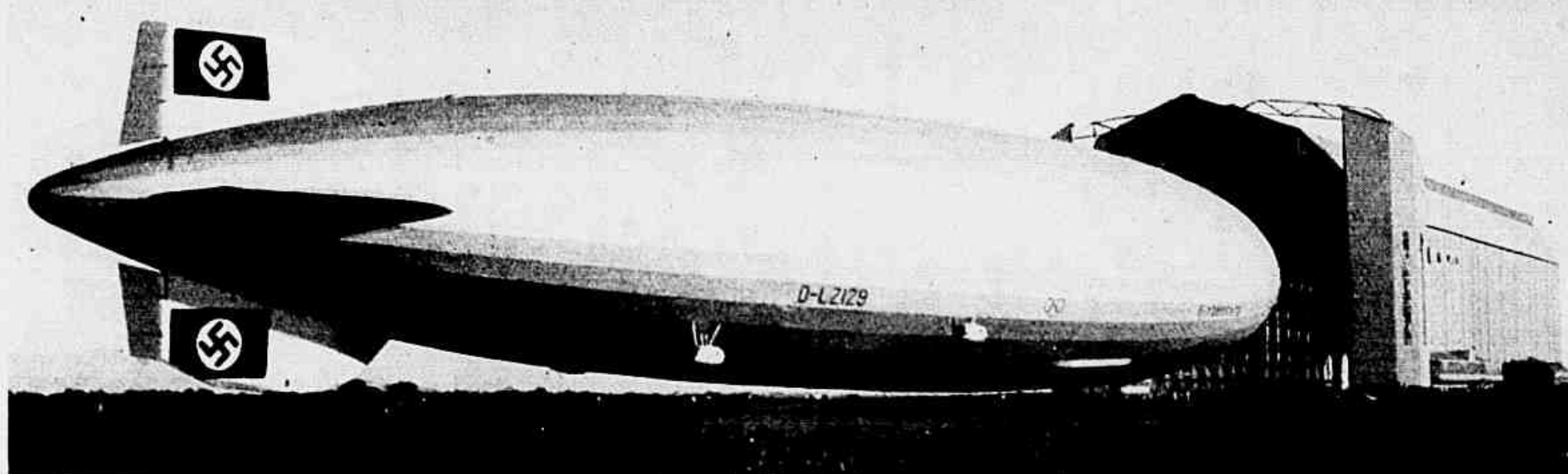




# "Hindenburg"



Aspectos tomados em Santa Cruz à chegada do "Hindenburg", o zeppelin n.º 129, que fez a sua primeira viagem, agenciado pelo Sindicato Condor, que tanto tem intensificado os transportes aéreos no nosso país. Ao alto: o "Hindenburg" entrando no hangar (vista tomada do interior). Ao centro: à esquerda, o Leviathan do Espaço amarrado à torre, à



chegada; à direita, grupo parcial de pessoas que aguardaram a chegada do 129, vendo-se o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que tem à esquerda o commandante dr. Eckener, que viajou como passageiro do "Hindenburg", e o deputado federal Barretto Pinto. Em baixo: o "Hindenburg" entrando no hangar em Santa Cruz.





# A TOILETTE DA CIDADE

As cidades teem garridices femininas. Umas, ricas, requintam na vaidade; outras, pobres, enfeitam-se como podem. As pauperrimas, essas, coitadas, arrastam o destino resignadas, até que surge uma data qualquer — uma evocação histórica digna de comemoração ou o ridículo acontecimento da data natalícia do “manda-chuva” local — e se ataviam com arcos de bambú e bandeiras de papel, cheias da illusão infantil de que ficam bonitas.

O Rio é uma cidade de luxo. Faz toilette cara. E’ como as damas aristocráticas que depois dos custosos salões de banho ainda procuram aformosear-se com as massagistas, as manicuras, os pedicuros e os cabeleireiros.

E’ pena que o Rio seja tão grande e a toilette não vá até onde devera ir.

A cidade, entretanto, a grande faixa urbana, asseia-se com a constancia das mulheres, bellas e ricas, em cujos toucadores não faltam pentes e escovinhas,

pinças e limas, ferramentas minúsculas e esquisitas, todo um curioso arsenal capaz de fazer morrer de inveja os complicados e superabundantes estojos do Jacintho do Eça.

A toilette tem subtilezas e não raro carece da proficiencia dos technicos.

O banho é matinal. Bem matinal. A urbe sente a necessidade de acordar lavadinha e digna de ser contemplada. Sim, porque ella não é vista apenas pela gente de casa, gente intima e condescendente que pôde fechar os olhos e perdoar os senões. Ha as visitas, a bisbilhotice dos extranhos, e a cidade desceria da sua altissima posição se não soubesse despertar bem limpa.

E’ a noção da responsabilidade. Porque as pessoas, notadamente as que têm fóros de nobreza — nobreza do dinheiro, de familia, de palacetes —, não são visitadas de improvisio. Dão-lhes tempo para que vistam uma roupa melhor, passem o pente no cabello, sacudam o pó dos sapatos. As cidades não: foram



logar proeminente na civilização. O resto fica para depois.

A cidade não é só o que dá visão exterior. E’ também — e ás vezes bem mais — o que ha escondido, atrás de portas e grades. E’ preciso asseiar o invisivel; e a toilette mais intima, a dos interiores, vasa para a rua os detritos de toda sorte que as velhas carroças tiradas a burros e os novos caminhões-automoveis recebem, para o devido transporte, como Molochs insaciaveis e indispensa-







veis, que todos os dias teem o que levar e todos os dias são necessarios. Como é monotona a vida!

E ainda vêm os ultimos retoques, o complemento da toilette.

Quantas e quantas elegantes saem das costureiras com um rico vestido, lindas, soberanas, capazes, se não tiverem o nariz de Cleopatra, de mudar a face da terra, e, no entanto, são levadas a arrancar um fio de linha que ficou esquecido...

As cidades são assim. O banho não basta. Restará na face polida do asphalto, na linha esconsa do meio-fio, a ex-crescencia do veio de lama, o volume informe de papel — pedaço do jornal lido na vespera —, a bolinha branca do bilhete de loteria que não logrou premio (os bilhetes amarratados, que se deitam fóra, são sempre, qualquer que seja a sua côr, brancos)...



E' então que elle chega, humilde, elle, o que dá os ultimos retoques, e leva o que ficou. Uma pá... Uma vassoura... Que importante missão teem a vassoura e a pá na civilização das metropoles!

Uma grande cidade pôde não ter casinos de jogo, com medo dos codigos penaes; pôde não ter *cabarets*, temendo os codigos ecclesiasticos. Não deixará de ser civilizada. Mas se não tiver vassouras e pás... adeus civilização!

Faltará alguma cousa?

Falta sim!

E' uma lampada a que a poeira furtou a luminosidade... E os obreiros da toilette — que nos lares são as manicuras, as massagistas, os anony-

mos factores da belleza — marinhos por escadas, retezam-se sobre plataformas ambulantes, e dão um toque no embellezamento, brunindo as espheras leitosas que irão deramar sobre casas e ruas, vehiculos e creaturas, o manto imponderavel da luz coada...

A toilette está prompta!



Ah! não! Não está!

Onde é que se viu um *gentleman* ir a uma recepção com os cabellos crescidos? Onde se admittiu que uma aristocrata ingressasse num baile sem ter passado antes pelo cabeleireiro?

As cidades são mulheres tambem. O nosso seculo não entende a irreverencia de Schopenhauer, porque as mulheres já não usam os cabellos longos... Por que haveria de permittir as arvores desgrehadas, horripilantes como as carpi-deiras de cortiço?

E' então que surgem os cabeleireiros.

Não usam pomadas, loções, instrumentos de encrespar e alisar, frisadores, pentes e grampos... Basta-lhes a tesoura. E' com ella apenas que realizam o milagre da belleza. Aparam, podam, fazem caprichos de geometria, traçam figuras, realizam arte.

E o Rio esplende, na gloria de ser uma cidade linda e incomparavel.

Não somos nós, os de cá, que bemdizemos a sua graça infinita, a graça que La Fontaine dizia ser mais bella que a belleza. Não somos nós que arremedamos a coruja, a soturna ave que, tendo perdido os filhos, os indicou á solicitude dos que se propuzeram a enconral-os como os mais formosos que pudessem achar... Não somos nós... São todos!

E quem é que não acredita? Quem é que duvida?

Que venha! Que admire!

E que, depois, faça justiça á cidade cosmopolita e encantadora que hoje não envaidece apenas a America do Sul, mas enche de orgulho o mundo inteiro!

*Claro Favaux*





# Ch sensibilidade de Mozart

por Joaquim Gonçalves Pereira

**W**OLFGANG AMADEU MOZART, grande compositor musical, natural de Salzburgo, na Austria, foi de uma precocidade assombrosa. Tendo nascido em 1756 — aos 7 annos já encantava os ouvintes, nas bellas execuções ao cravo, que foi mais tarde substituido pelo piano.

Em rico traje de seda lilaz, agalado a ouro, appareceu na corte de França. Foi visto sentado nos joelhos da imperatriz d'Austria, na presença do rei da Inglaterra. Era acompanhado pela irmã, vestida de seda côr de canario, com rendas brancas. Creanças prodigiosas! Por onde passavam, eram-lhes consagrados retumbantes festejos. Os applausos eram delirantes e os presentes accumulados pelo pae em um cofre bastante espaçoso.

Pelo anno de 1763, o barão Grimm annunciava assim o milagroso caso:

— Um regente de musica de capella de Salzburgo, chamado Mozart, acaba de chegar com dois formosissimos filhos, um menino e uma menina. A menina, com onze annos, toca cravo magistralmente: executa os maiores trechos e os mais difficeis com uma mestria assombrosa. O irmão, que tem sete annos, é um phenomeno tão extraordinario que chega a parecer um sonho divinal o que se vê e o que se ouve.

Em Versailles, na noite do Anno Novo, Wolfgang Mozart sentou-se á mesa real e durante a refeição, de uma solemnidade tão invulgar, conservou-se junto da rainha, com quem conversava constantemente. E' cumprimentado por principes e rainhas, que sabem que esse menino tem inspiração divina.

De cidade em cidade, de palacio em palacio, Leopoldo Mozart acompanha os dois filhos: Anna Maria, a quem também chamam Nanerl, e Wolfgang-Amadeu.

Terminada a viagem, a familia, reunida na diligencia que a transporta, faz o inventario dos presentes que recebeu.

— Temos com que montar uma loja de espadas — diz o pae. Temos também rendas, mantilhas, caixas para rapé, estojos... mas, dinheiro, vejo bem pouco.

Wolfgang contempla por instantes os punhos e as laminas cinzeladas das espadas; abre as caixinhas preciosas de miniaturas; depois põe de parte os brinquedos; de pé, sobre os coxins, mostra á irmã as muralhas da cidade, as torres e os campanarios que quasi se somem na neblina matinal. Bate palmas e grita: — Rucken!

Anna-Maria comprehende o que o irmão quer dizer. Dá esse nome mys-

terioso a todas as regiões que vão ficando á retaguarda. (Rucken significa: á retaguarda, por detrás). O pequeno viajante já conhece o valor do que vai desaparecendo, a doçura do que não mais poderá ver.

— Rucken é um reino como ha nos contos de fadas. Os habitantes, explica á irmã, possuem tudo o que deve fazer boas e gentis as creanças. E' o paiz dos lindos brinquedos e dos sonhos deslumbrantes.

— E quem é o rei desse paiz, pergunta-lhe a irmã.

Responde ingenuamente:

— Sou eu.

— E a rainha?

— Ah! — responde, isso é conforme



Wolfgang-Amadeu Mozart.

as circunstancias... Tanto pode ser a filha de um imperador como aquella princeza loura que o ajudara a levantar-se quando escorregara no palacio imperial da Austria, como a filha de um regente de musica de capella, uma menina pobre que tocava cravo e respondera: sim, á pergunta que Wolfgang fazia a todos neste mundo:

— Gosta de mim?

Homens e mulheres, de todas as edades, deviam amal-o para que fosse feliz. Tanta sensibilidade causava tristeza á mãe de Wolfgang.

Esta dizia:

— Mais tarde muito terá que soffrer.

A' medida que os annos passavam e

se operava o desenvolvimento physico, a pequena rainha de Rucken cada vez se tornava mais exigente para com elle. Agora, pensava nella dias e noites, e quando precisava banil-a para dar o logar a outra, Wolfgang chorava sentidamente.

Por mais que Anna-Maria dissesse que era impossivel mudar incessantemente de amor, Wolfgang retorquia que nos sonhos havia varios corações de virgens.

Aos dezeseis annos era muito jovial, assás audacioso e não hesitava em pedir beijos em troca de minuets que compunha. Apaixonou-se tanto por uma menina chamada Rosa Cannabich que lhe escreveu uma sonata.

Em carta, faz-lhe terno elogio. Todos os dias visita o pae de Cannabich.

“Este, dizia Wolfgang na carta, tem uma filha que toca piano admiravelmente. Tem 15 annos. E' uma menina encantadora... Hontem, novamente me deu o *inexprimivel* e *intenso* prazer de executar a minha sonata, de uma forma divinal... Executa o *andante* com o maximo sentimento.”

Rosa era realmente uma moça encantadora como havia tantas em Munich, como em Vienna d'Austria. Havia-as até em excessos!

Não tinha Mozart asas? Ouvia agora os versos que a filha de um flautista compunha para elle, as confidencias de uma prima apaixonada.

Mas esse amor era ephemero, rapido como o relampago. Extinguia-se logo. Nem mesmo merecia o nome de amor.

Quando entrou em casa do compositor Carlos Weber, onde todos cantavam e tocavam rebecca ou cravo, comprehendeu instinctivamente que ia finalmente conhecer o que o coração lhe annunciava pela sua divinal harmonia musical: essa alegria que faz chorar, essa magua que arrebatava a alma.

Impossivel seria descrever o encanto em que o abysmou o olhar de Aloysia Weber. Está patente nos cadernos, ouvindo os seus *adagios* e *rondós*, os seus côros e melodias. Uma unica luz se apresenta de mil matizes: descobre-se sob todas as côres da alegria, da esperança, do receio e da expectativa.

Sabe fazer arrebatadores contos á joven Aloysia, promettendo infinita felicidade. A declaração amorosa está feita. Rodeia-se o cravo. Toca-se. Canta-se. As irmãs de Aloysia aproximam-se: a mais joven olha para Mozart com extraordinaria e acintosa curiosidade como se adivinhasse que viria a ser a companheira de tão maravilhoso ser, e que o veria viver, e que o veria morrer...

— Por que estás olhando assim para mim? — inquire o joven.

E a menina responde:

— Isso é segredo meu.

Por infeliz sorte, têm que se separar. O joven Mozart vai continuar as viagens. No dia da despedida, Weber abraça-o e dá-lhe um magnifico livro de comedias muito em voga, escriptas pelo famoso Molière.

Aloysia offerece-lhe de presente um par de luvas *milanesas* feitas por ella em ponto de malha. Acompanha-o até á porta, até o perder de vista á esquina da rua.

Passa o tempo e as festas proseguem com mais intensidade. Por toda a parte, Mozart é adulado, aliás com justiça: Aloysia não ignora os successos. Canta tão bem e é tão bonita!

Wolfgang pensa nella e recusa os casamentos que a mãe lhe propõe.

“E' mais um casamento de dinheiro — responde. Apenas. Não é assim que quizera casar. Quero fazer uma mulher feliz e não fazer a minha felicidade á custa della...”

E o tempo da felicidade aproxima-se. Mozart volta a Munich. E' em dia de Natal. A bem-amada espera-o. A escada que descera com tanta tristeza, mezes antes, sobe-a agora offegante de satisfação, galgando dois degraus de cada vez.

Aloysia poz o vestido côr de malva com reflexos rosados para lhe agradecer...

Vê-se ao espelho pela ultima vez...

Abre-se a porta. O coração de Wolfgang pula. Cae nos braços do pae de Aloysia e celebre compositor allemão... Enchem-no de perguntas sobre a viagem. Mal lhe permitem admirar aquella que o interessa tão allucinadamente. Tenta responder a todos. A joven e encantadora Constancia contempla-o ainda como maravilhada. Mas a bem-amada quasi não olha para elle...

Que teria havido? Tem um olhar vago, um sorriso desdenhoso que fere o coração. Não fala... mas dá bem a entender que já o não ama...

Mozart aproxima-se do teclado do cravo, ri e canta algo desconcertante para o desdem de Aloysia.

Retirou-se, e nessa noite escreveu ao pae:

“Hoje, não fiz outra coisa senão chorar...”

Foi este o seu primeiro amor. Conheceu muitos outros antes de contrahir nupcias com Constancia, irmã de Aloysia. Não pode ser accusado de indiferença e leviandade. Não poudo evitar a dor, mas sempre teve, nas horas de cruel angustia, a visita de um anjo que lhe transformava as lagrimas repassadas de sentimento em maravilhosas melodias. Entre as suas obras-primas destacam-se as *Nupcias de Figaro*, *Don Juan*, e um famoso *Requiem*, que foi para Mozart o canto do cysne.

Morreu em Vienna d'Austria em 1791 — na idade de 35 annos, minado pela tuberculose pulmonar.

Teve a receber-lhe o ultimo suspiro a esposa bem-amada, a gentil e seductora Constancia Weber.



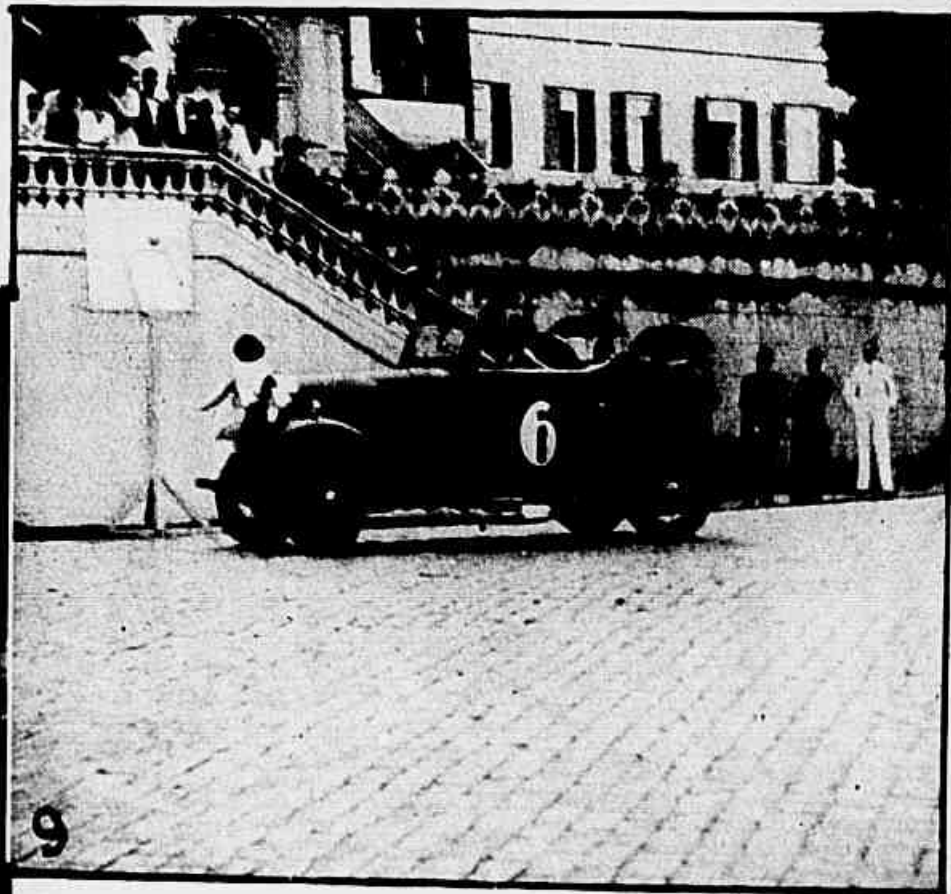
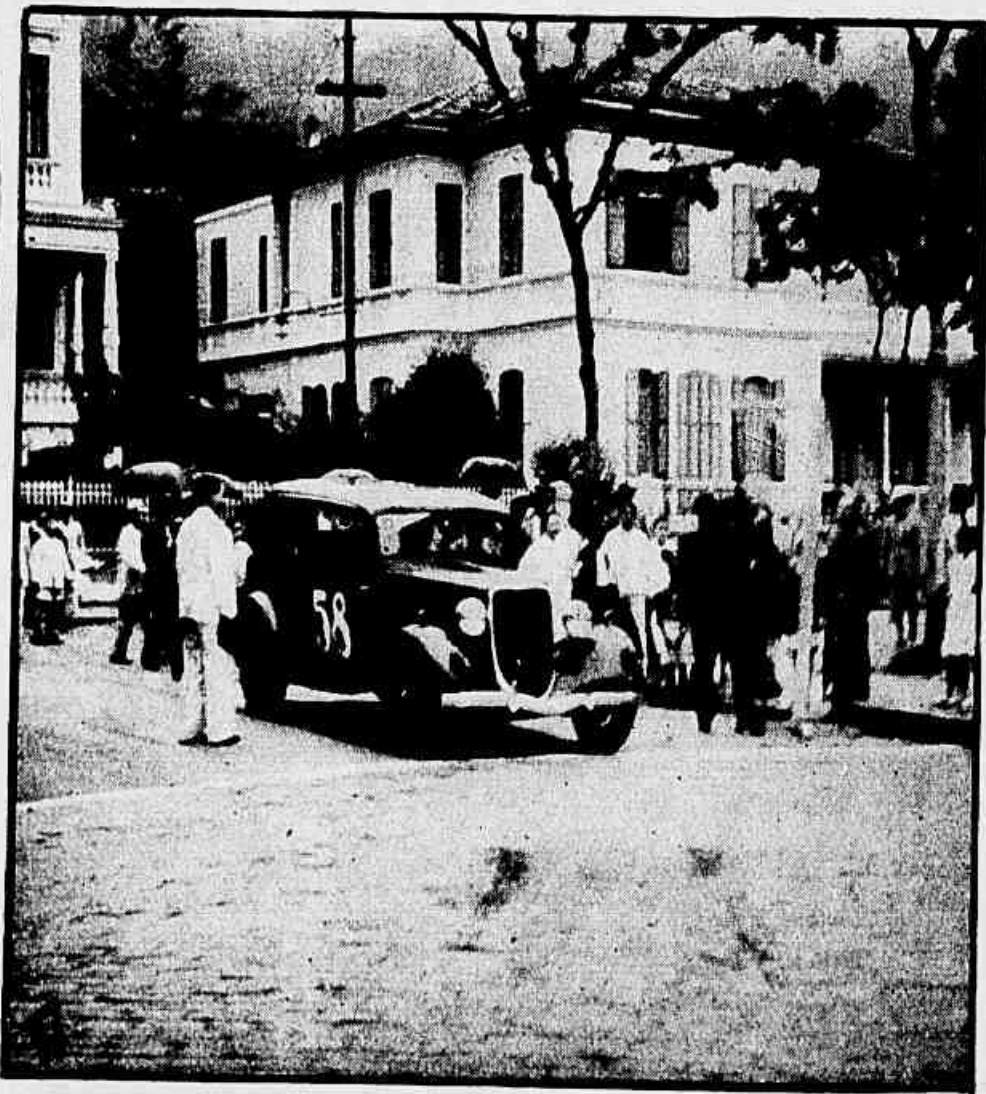
Chá á ingleza no palacio do príncipe de Conti. Mozart está tocando cravo.



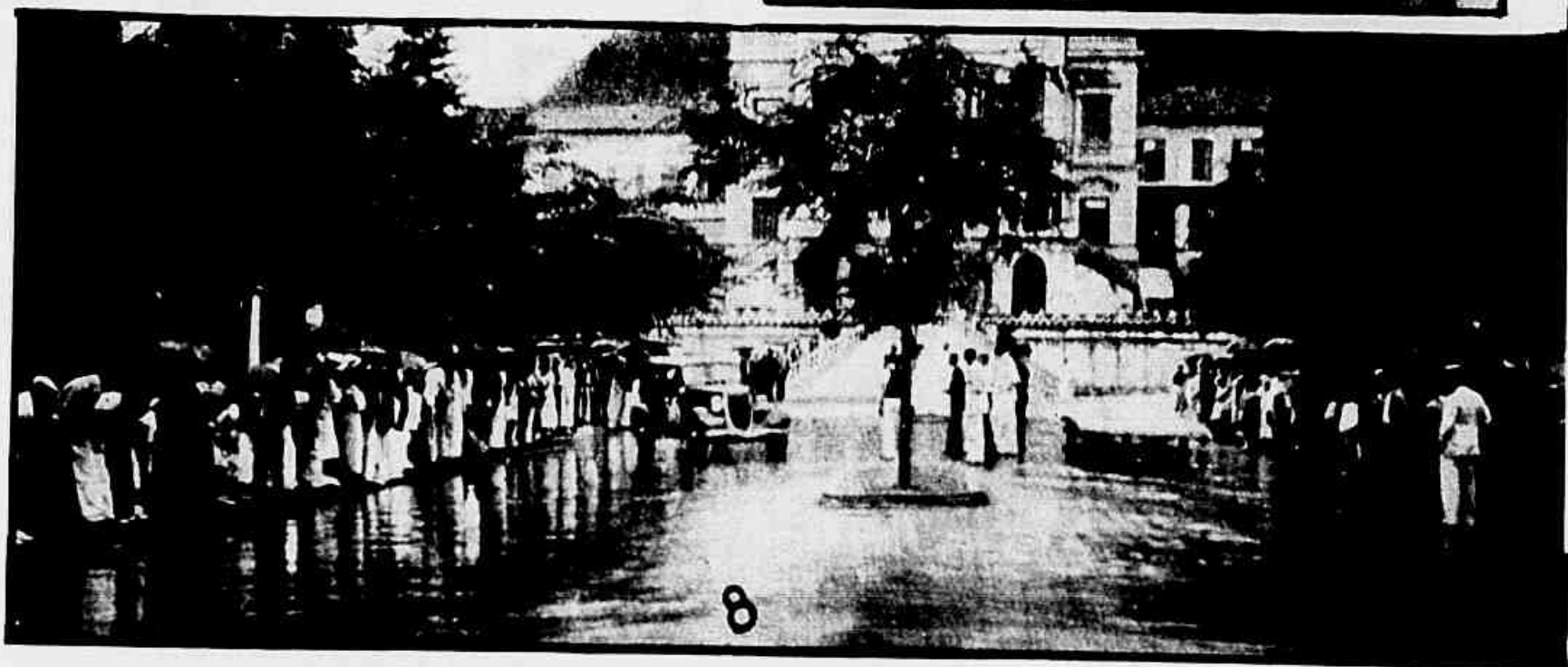


# A COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA DE PETROPOLIS

Aspectos apanhados em Petropolis ao realizar-se o *week-end* automobilistico promovido pela A. S. A. B., que logrou um successo formidavel, em razao das figuras de destaque que participaram das provas, mau grado a manha tempestuosa do domingo ultimo. Cada concorrente levou como ajudante uma senhorita.

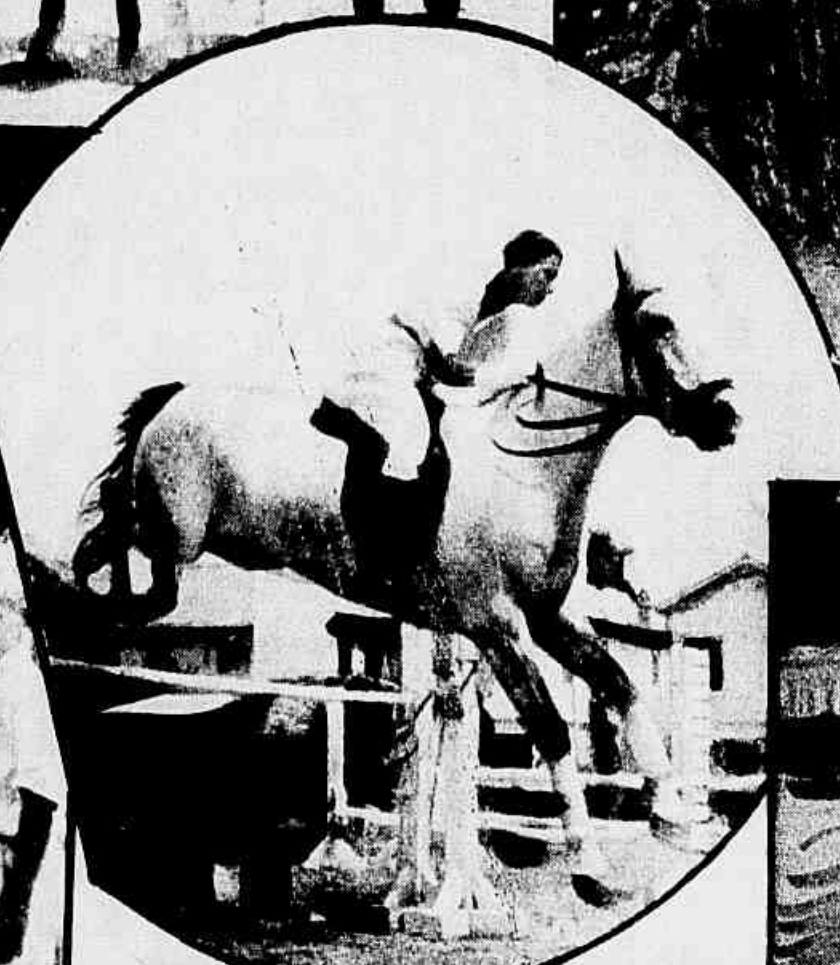
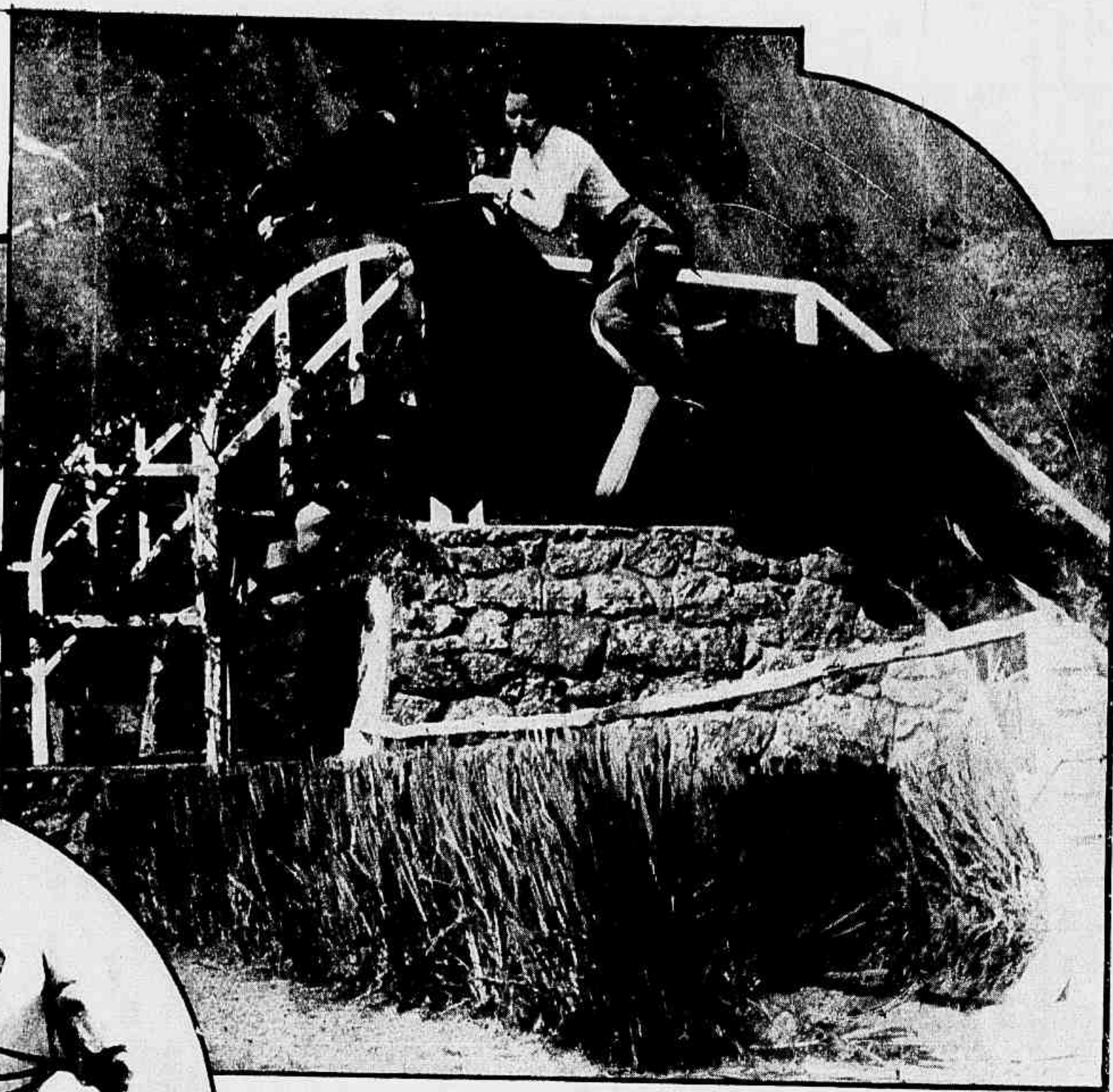
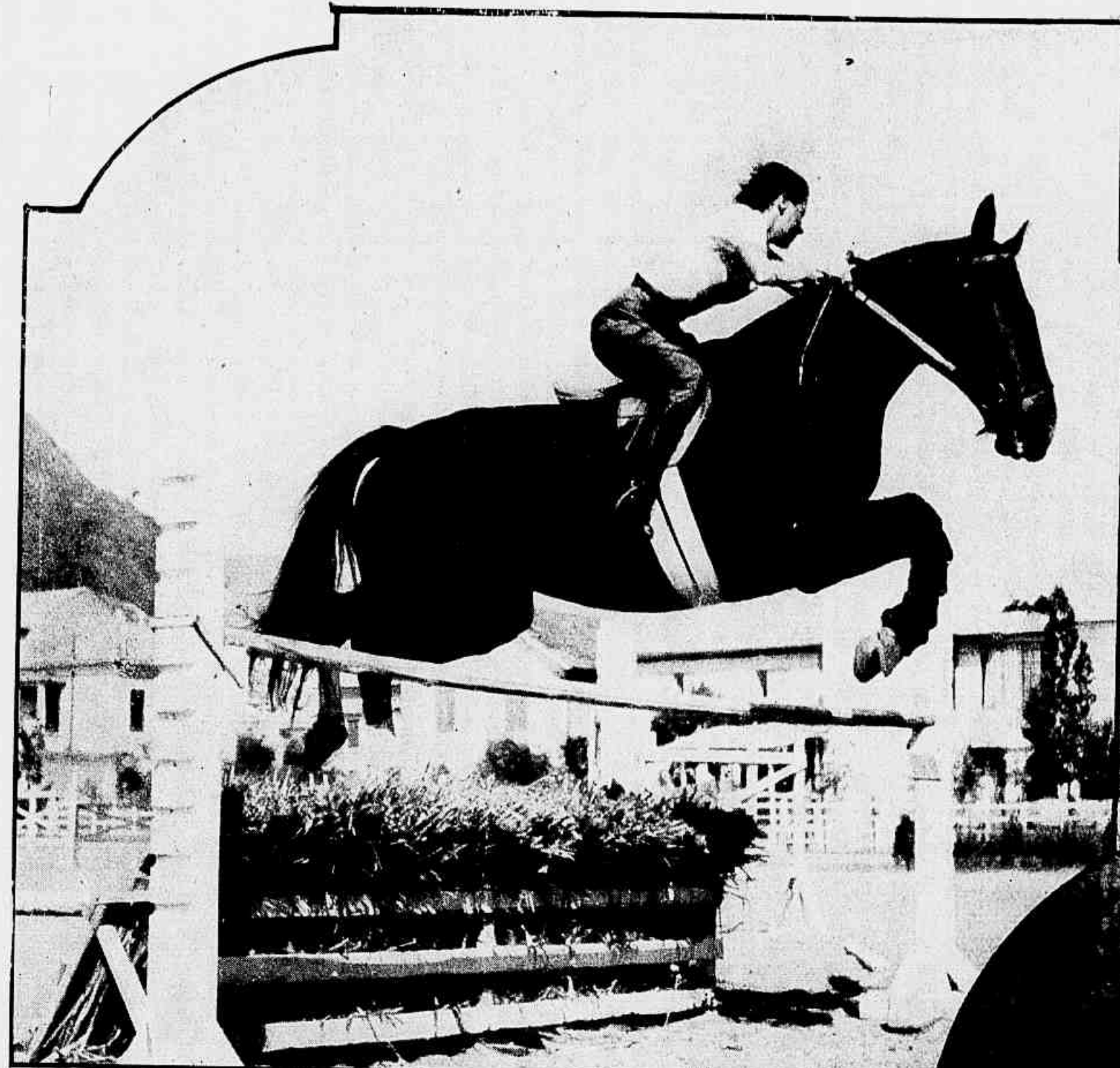


1 — Concorrentes. 2 — Passando sobre um muro de tijolos. 3 — No trampolim. 4 — Abrindo uma cancella. 5 — O principe d. João de Orléans e Bragança no carro com que disputou as provas. 6 — A ajudante comendo um biscoito numa parada. 7 — O volante parando para tocar um sino. 8 — A passagem no zig-zag de garrafas. 9 — Parada para jogar uma bola no cesto.





# Manhã de Hippiismo



A "Revista da Semana" surpreendeu os sócios do Centro Hípico Brasileiro na manhã de domingo último, na intimidade. Eles — e Elas principalmente — ensilhavam os cavallos, saltavam barreiras e obstáculos, faziam proezas, praticando um dos mais nobres sports: a equitação.



Uma linda reportagem, não achem? Foi por achá-la assim que nós a apresentamos aos olhos dos leitores, que não deixarão de contemplar, entre os muitos aspectos que aqui figuram, os dos saltos que encimam, de cada lado, esta página.







ALICINHA RICARDO MAYERHOFFER, a brilhante cantora brasileira que inaugurará a temporada de 1956 da Associação Brasileira de Musica, no proximo dia 17, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

## ANNIVERSARIOS

**11** a marechala Gabriel Botafogo; a generala Silva Faro; as sras. Maria da Gloria Moura Brasil, Victoria Campos da Silva, Vera de Vasconcellos Cavalcanti, Novella Goulart e Maria Francisca Martins Santos; as senhoritas Lucinda Raboeira, Alayde Vianna e Noemia Gonçalves Columbano; os dres. Luiz Barbosa, Sylvio Pellico de Abreu, Julio Moreira da Silva Lima; o sr. Alfredo von Syndow.

**12** as senhoras Baptista Nogueira, Pedro de Figueiredo, Heremegildo de Abreu e Lucia Mario Seixas; as senhoritas Hercilia Pereira Cavalcanti,

Maria Carmen Ferreira, Ondina Leite, Adele Lynch, Zaira Torquato Leite, Stella Tarlé; o dr. Eduardo Studart; o diplomata sr. José Roberto de Macedo Soares; o galante Paulo, filho do casal Herdy Alves; os srs. Estacio Brugger Lacerda, Carlos Souza Vargos e Ivan das Chagas Guimarães.

**13** as sras. condessa do Valle Junior, Esmeraldino Bandeira, viúva Viriato de Saboia, Ruth Gomes de Medeiros, Augusto Fogliani e Maria Christina Fleiuss Carneiro; o dr. Miguel Couto Filho; s. exa. revma. o bispo d. Lucio Antonio de Souza; o sr. Henrique Mangia; o deputado conde Pereira Carneiro, industrial e philanthropo; o illustre orador sacro padre José Maria Natuzzi; o dr. José Marianno Filho.

**14** as sras. Julia Baeta Neves, Maria Luiza Carvalho Gusmão e Alexandre Brigole; as senhoritas Mercedes Fonseca Hermes, Luiza Melgaço; os dres. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e academico João Eaptista de Moraes Rego; o sr. Luiz da Costa Guimarães; o aviador Sá Earp; o sr. Carlos Pimenta.

**15** as senhoras Clelia Bernardes Alves de Souza, Joaquim Salles, Góes Asbruttur, viúva Meton da França Alencar; senhoritas Iolanda Baptista, Nair Villalba e Maria da Graça, filha

do casal Diniz Junior; os dres. Arthur Meira Lima, Raul Pitanga Santos, Oscar de Mendonça, João Pagani; o maestro Francisco Braga; o tenente Haroldo Tavares da Gama; as galantes irmãs gemeas Heoceny e Heudeny, filhas do sr. João José da Silveira.

**16** as sras. Leonor Gusmão Lessa, Carolina Greeler, Julia da Silva Ramos Barreto; as senhoritas Laura Arthemisa dos Santos, Orminda Fiuza, Maria Luiza Cunha Freire e Ilka Teixeira de Castro; o juiz Martinho Garcez Caldas Barreto; o dr. Pedro Lago; o dr. Raymundo Pereira Rego; a menina Arminda Antonio Moitinho.

**17** as sras. Anna Amelia de Mendonça, brilhante poetisa; Marieta F. Bandeira de Mello, Rosalina da Silva e Luiza Lebon Regis Braz; as senhoritas Maria Barbara Canai e Duque Estrada Bastos, o dr. Mario Bulhão, o diplomata Carlos de Ouro Preto, o commendador Amador Bueno.

## NOIVADOS

— a senhorita Maria de Lourdes Monteiro Barbosa e o sr. Abilio de Lima e Silva;

— a senhorita Maria Eleonora Maia e o sr. Nelson Rodrigues de Avellar;

— a senhorita Nilda Graça Mello e o sr. Benjamin Paulo Aranha Miranda;

— a senhorita Ignez Pereira de Castro e o dr. Fernando da Costa Parres;

— a senhorita Maria de Lourdes Leite Nora e o dr. Waldyr Oliveira Lima.

## CASAMENTOS

— a senhorita Elza Hermann e o dr. Hugo Mamede;

— a senhorita Maria Rios e o sr. Gusman Santos;

— a senhorita Alayde Rodrigues Fortes e o dr. Fernando Antonio Raja Gabaglia;

— a senhorita Geyssy Saldanha Rodrigues e o sr. Benjamin Graça;

# Noticiario Elegante

— a senhorita Regina de Magalhães Pereira e o dr. Armando Ferreira Gomes.

## BABIES

O casal Octacilio Austin participa o nascimento de sua filha Acyléa.

O sr. Antonio Vieira de Macedo e senhora tem o lar enriquecido com o nascimento de um interessante garoto, que se chamará Edmundo.

Gisa Maria é o nome da robusta garota que acaba de nascer ao casal Eduardo Saldanha—Marianita Saldanha, e que é todo o enlevo de seus avós, o dr. Mario Saldanha e d. Luiza Saldanha.

## DIPLOMATICAS

O embaixador da França no Brasil sr. Louis Hermite e sua distincta senhora deixarão Paris no proximo dia 17, embarcando pelo *Massilia* para o Rio de Janeiro.

Antes de partir, os illustres diplomatas farão passar nos salões da senhora Pernaux Contamps, mãe da embaixatriz, uma pellicula cinematographica sobre o Brasil. Numerosas personalidades de destaque da politica e da sociedade parisiense assistirão a essa exhibição, que será uma esplendida propaganda nossa.

A senhora e o sr. Louis Hermite firmam com isso, mais uma vez, todos os laços de amizade e sympathia que os une aos seus numerosos amigos brasileiros.

Embarcou a semana passada, pelo *Eastern Prince* para os Estados Unidos, de onde seguirá para o Japão, o sr. Iwataro U. Uchiyama, conselheiro da embaixada japonesa no Rio de Janeiro.

O sr. Uchiyama partiu em gozo de suas ferias regulamentares, devendo regressar dentro de pouco tempo.

Regressou a esta capital pelo *Cruzeiro do Sul*, vindo de S. Paulo, o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, e sua senhora.

O distincto diplomata esteve, em caracter official, visitando as cidades paulistas, os quartéis da Força Publica e o Museu.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, deu posse a semana passada no seu gabinete, na presença do secretario geral, do chefe e membros do seu gabinete, a varios funcionarios que foram transferidos. São elles os srs. Victor Cunha e Edgar Zarbedo, promovidos a consules geraes; Pityguar Fleury de Amorim e Aguinaldo Boulitreau Fragoso, promovidos a consules de 2.ª classe, e Frank Mendonça Moscoso, nomeado consul de terceira classe.

## EXPOSIÇÃO

Na Associação dos Artistas Brasileiros inaugurou-se a semana passada a IX Exposição de Pintura do artista patricio, pintor Vicente Leite.

Essa exposição, que se encerrará a 18 do corrente, consta de magnificos trabalhos, onde se encontra o aperfeiçoamento cada vez maior do insigne artista.

## MUSICA

Alexander Brailowsky!

Um mundo de recordações sonoras, turbilhonando dentro d'alma, martyrisando e acariciando os nervos.

A platéa carioca tem o seu predilecto, e esse predilecto é Brailowsky. Eis que, após tres annos de saudosa ausencia, elle nos volta agora, para reaparecer a 29 do corrente no Municipal.

Isso será o maravilhoso inicio de uma temporada que se annuncia gloriosa e cremos mesmo que esse inicio seja um dos maiores triumphos deste anno.

## VIAJANTES

para *Poços de Caldas* — o dr. Renato Passos e senhora;

para *Therzopolis* — o dr. Fernando Gonçalves Pereira e familia;

para *Miguel Pereira* — o sr. Horacio Esteves de Almeida, senhora e senhorita Nilza Almeida, e o dr. Joaquim Alves Costa e senhora;

para *Caxambu* — o sr. Paulo Emilio de Oliveira e senhora; os srs. Paulo Luiz e Haroldo de Oliveira;

de *S. Lourenço* — o dr. Joaquim Ribeiro da Luz e senhora;

de *Therzopolis* — o sr. Antonio de Araujo Penna Junior;

de *Petropolis* — o dr. Ricardo Teixeira e senhora, e senhoritas Lúlu, Marita e Maria Lucia Teixeira.

## CARNET

Sabbado

Seis horas de uma tarde linda, linda...

A Cinelandia tem o aspecto fantastico de um scenario moderno, movimentado e colorido...

Passa gente tão elegante que se tem a impressão de estar assistindo a uma exhibição de modelos.

São as senhoras Fernando Milanez, Armando Mangia, Carlos Rohr; as senhoritas Dulce Machado Bittencourt, Thereza Leitão, Carmen Miogar, Lisia Bueno, Vera, Wanda e Lia Braz da Cunha, Zenaira Aranha, Yola Dale, Lisia Azevedo, Marina Paiva Rio, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Edith Wigderowitz, Stella Mendonça Cunha Vasco, Baby Azambuja, Nilza e Zelia Antunes, Maria e Licette Sampaio, Inah Kós, Maria Luiza Souza Dantas, Thais Pontes, Maria da Paz Bauer, Maria da Graça de Diniz, Maria Victoria Baptista, Maria Helena Pinto, Marina Noronha, Helena Furst, Dulce Carvalho de Araujo, Elza Marques, Peggy Cotrim, Thereza Rodrigues Pereira, Marcella Tolipam...

Domingo

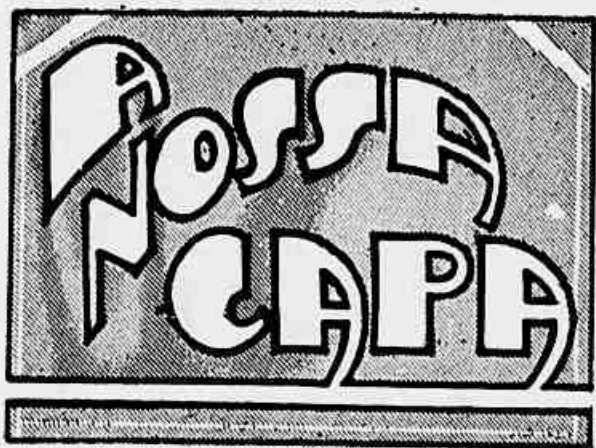
Copacabana esplende...

Passam as senhoras Orlando Dou-rado, Heitor Borgerth, Mario Fontenelle, Ruy Schmidt Vasconcellos, Oswaldo Furst, Paulo Sampaio, Waldemar Bo-junga; as senhoritas Betty Marthens, Adelaide e Suzanna Martins, Marininha Possolo Franco, Cecília Vidal, Ruth Ramos, Helena Rollim, Maria Alice Bayena, Zuleika Vasconcellos.

M. DE D.



# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



A capa do nosso numero de hoje é bem brasileira: "Bananeiras". Devel-mol-a ao pintor patricio José Pancetti, que transportou para a tela, num oleo lindo, a espátula, um recanto do terreiro



da Escola Almirante Baptista das Neves em Angra dos Reis.

O artista, que interpretou com o seu pincel feliz varios aspectos da lendaria e pittoresca cidade do Estado do Rio, confiou-nos o seu formoso quadro e nós o reproduzimos, com as justas cores, na capa deste numero, proseguindo no nosso programma.

## A viagem da senhora Getulio Vargas



Photographia feita no aeroporto da Pan American Airways, em Miami, por ocasião do desembarque allí da senhora Getulio Vargas, depois de uma viagem de 10.000 kilometros feita em 5 dias a bordo do "Trinidad Clipper". Da esquerda para a direita: sr.<sup>a</sup> Darcy Sarmanho Vargas; sr. W. Overton Snyder, gerente da Pan American Airways em Miami; dr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington; Getulio Vargas Junior e Hon. Richard Southgate, representante do Departamento de Estado, que apresentou á illustre dama os cumprimentos do Presidente Roosevelt.

## O MEZ FEMININO



Durante o "Mez Feminino", realizado ha pouco na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, 115 professores e fazendeiros, procedentes de 18 municipios de 5 Estados differentes, frequentaram os cursos de Sericicultura dirigidos pelo engenheiro agronomo Mario Vilhena, do Ministerio da Agricultura e professor naquelle estabelecimento. A photographia mostra uma das turmas de sericultoras no dia em que completaram sua aprendizagem, colhendo casulos de seda.

## Os speakers

O radio tem, incontestavelmente, uma grande parcella de responsabilidade na educação do povo, porque não é em vão que milhares e milhares de creaturas ouvem o que as multiplas estações transmittem. Entretanto, ha estações que não teem a exacta consciencia dessa responsabilidade, tanto que admittem *speakers* quasi analphabetos ou que apenas tiveram instrucção primaria rudimentarissima.

Não é de exigir-se que os *speakers* sejam academicos ou philologos; entretanto, suppondo-se que as estações tenham um director mental de instrucção aprimorada, dóe a certeza de que são admittidos a falar ao microphone, para a cidade, para o paiz, para o mundo, pessoas com attribuições funcçionaes em varios *broadcastings* que timbram em falar mal, transmittindo a sua ignorancia aos menos instruidos que as ouvem.

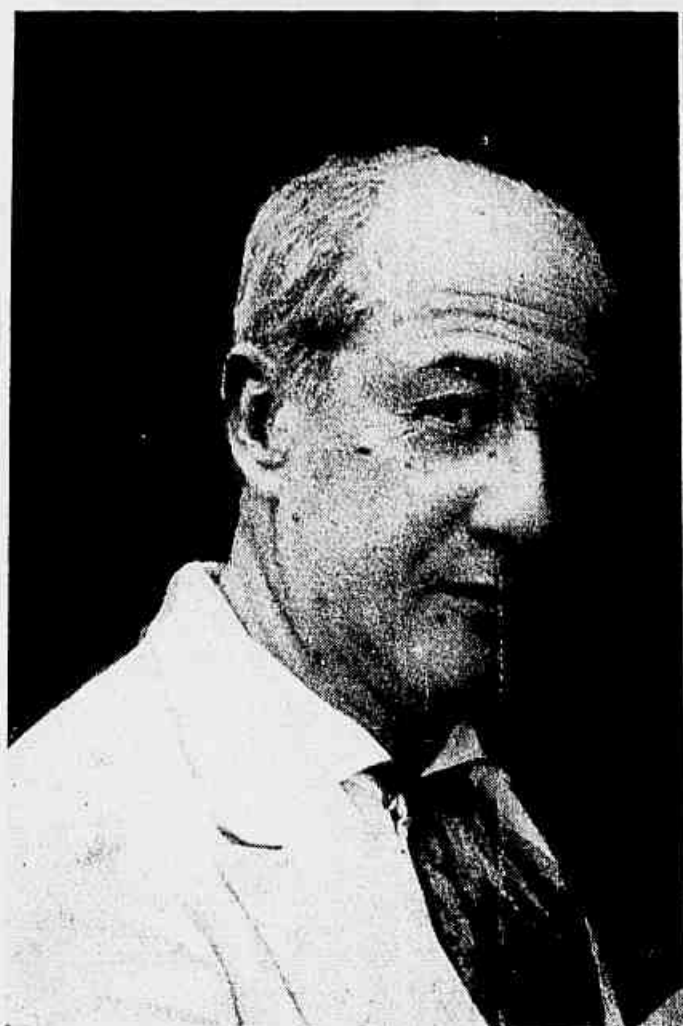
Ha dias ouvimos um *speaker* que, ao apregoar a excellencia de um restaurante, affirmava que os freguezes ali achariam todas as *iguárias*. . . Mais adiante, contou elle uma novidade qualquer, para *gaudio* dos ouvintes. . .

E ainda na segunda-feira ultima, falando em commercio de pescado, como é de praxe na semana-santa, não trepidou em dizer que determinada casa havia recebido algumas *toneladas* de peixe *portuguezas*.

Pois não é realmente pitoresco que nem os *speakers* falem direito?



## HENRIQUE BERNARDELLI



Henrique Bernardelli constituiu, como seu irmão Rodolpho, na arte brasileira um exemplo grandemente, nobremente animador. Não teve, em toda a sua longa carreira, um momento de desespero, desengano, duvida sequer. Honrarias e louvores não o induziam a esforçar-se menos, a pretexto de haver realizado e obtido o bastante para a gloria duma vida. Hostilidades, injustiças jamais o levaram a pensar que não valia a pena manter aquelle esforço, invariavelmente o maximo.

Os familiares do Atelier Bernardelli—derrubado já ha dois annos para dar logar a outro edificio que ainda não começou a surgir daquelle solo illustre—podem testemunhar a fé inquebrantavel dos dois irmãos, queixosos, de vez em quando, de inimizades ou indiferenças, mas nunca da propria arte. Ao contrario, a pintura era para Henrique, como a escultura para Rodolpho, uma companhia tutelar, uma força protectora, presente sempre, que de tudo consolava e compensava. Foram dois exemplos de heroica tenacidade e fé verdadeiramente inquebrantavel.

Henrique Bernardelli, cujo fallecimento enlutou o primeiro dia desta semana, serviu superiormente a arte do nosso paiz, não apenas como cultor mas tambem como mestre. A seu lado, ouvindo-lhe os conselhos sabios e carinhosos, recebendo o influxo da sua paixão da belleza e da sua ansia de a realizar, muitos pintores se formaram para depois, por sua vez, triumphar. A "escola" Bernardelli primava pelo respeito ás bases fundamentaes e sagradas do desenho. Alli se exigia, antes de mais nada, a observancia e a procura da correcção. Não se admittia que o alumno, antes de conhecer, pretendesse innovar, porque não se comprehendia que, antes de saber, fosse dado crear. Assim se recommendava ao joven artista que deixasse para mais tarde a faculdade de obedecer á propria imaginação. A "originalidade" só viria depois do aperfeiçoamento. Desde que houvessem attingido a destreza e o apuro technicos, então sim poderiam, se quizessem, buscar novas fórmulas de interpretação, á mercê de concepções ineditas. Poderiam até destruir as normas e principios mais consagrados; primeiro, porém, tinham que os adquirir!

Henrique Bernardelli deixa, além de grande quantidade de retratos, entre os quaes os de Machado de Assis e Arthur



Ao alto: um retrato do grande artista e a chegada dos seus despojos ao cemiterio de São João Baptista. Em baixo: o feretro de Henrique Bernardelli baixando á sepultura.

Napoleão, igualmente primorosos, telas de vasta e nobre composição, como *saude da Bella*, a grande machine sempre citada e louvada *Proclamação da Republica*, que se encontra no Ministerio da

Guerra. E deixa a sua collaboração, ao lado de Rodolpho, para se conseguir a edificação da actual Escola de Bellas Artes, e ainda — legado entre todos magnifico — o ensinamento da sua vida incondicional e incessantemente votada ao ideal supremo da Arte.

## "Jornal do Commercio"

A exma. viuva Felix Pacheco, que assumiu todas as responsabilidades de principal socio solidario da empresa do JORNAL DO COMMERCIO, decidiu investir nas funcções de director do grande organ da imprensa brasileira — o mais velho do Rio de Janeiro — o nosso confrade dr. Elmano Cardim, continuando a norma de ser conferido o posto de commando do secular diario a alguem do seu pessoal.

Elmano Cardim conta cerca de vinte annos de actividade no JORNAL DO COMMERCIO e a sua personalidade de jornalista sempre se destacou, magnificamente emmoldurada por um prestigio immenso, maxime no genero de reportagens literarias em que se especializou e que lhe permittiu a publicação de um volume assás apreciavel.

A investidura de Elmano Cardim na direcção do JORNAL DO COMMERCIO echoou com infinita sympathia tanto nas rodas jornalisticas como nos meios sociaes.

## Caixa Economica

A Caixa Economica do Rio de Janeiro acaba de publicar um excellent album demonstrativo das suas multipas actividades em 1935.

Não se trata de uma publicação vulgar e sim de uma eloquente série de quadros, em rotogravura, acompanhados de algarismos altamente significativos, através dos quaes se sente o que foi — e o que ainda terá de ser — o dynamismo do importante estabelecimento nacional de credito, cuja actuação salutar repercutiu em portos do paiz, na agricultura, nas grandes e pequenas construcções, na industria assucareira, na produção do alcool, no abastecimento de agua, na extracção do nickel, na tecelagem, no algodão, nos artefactos de borracha, na pecuaria, no cimento, nas fibras, em um mundo, enfim, de riquezas que vêm prosperando mercê do amparo do grande instituto.

Registrando o apparecimento da interessante publicação, consignamos aqui o nosso muito apreço á sabia administração que integrou a Caixa Economica numa das suas mais lindas finalidades, qual-a de concorrer para a grandeza do paiz, fomentando a riqueza nacional.

## Gauchada Carioca



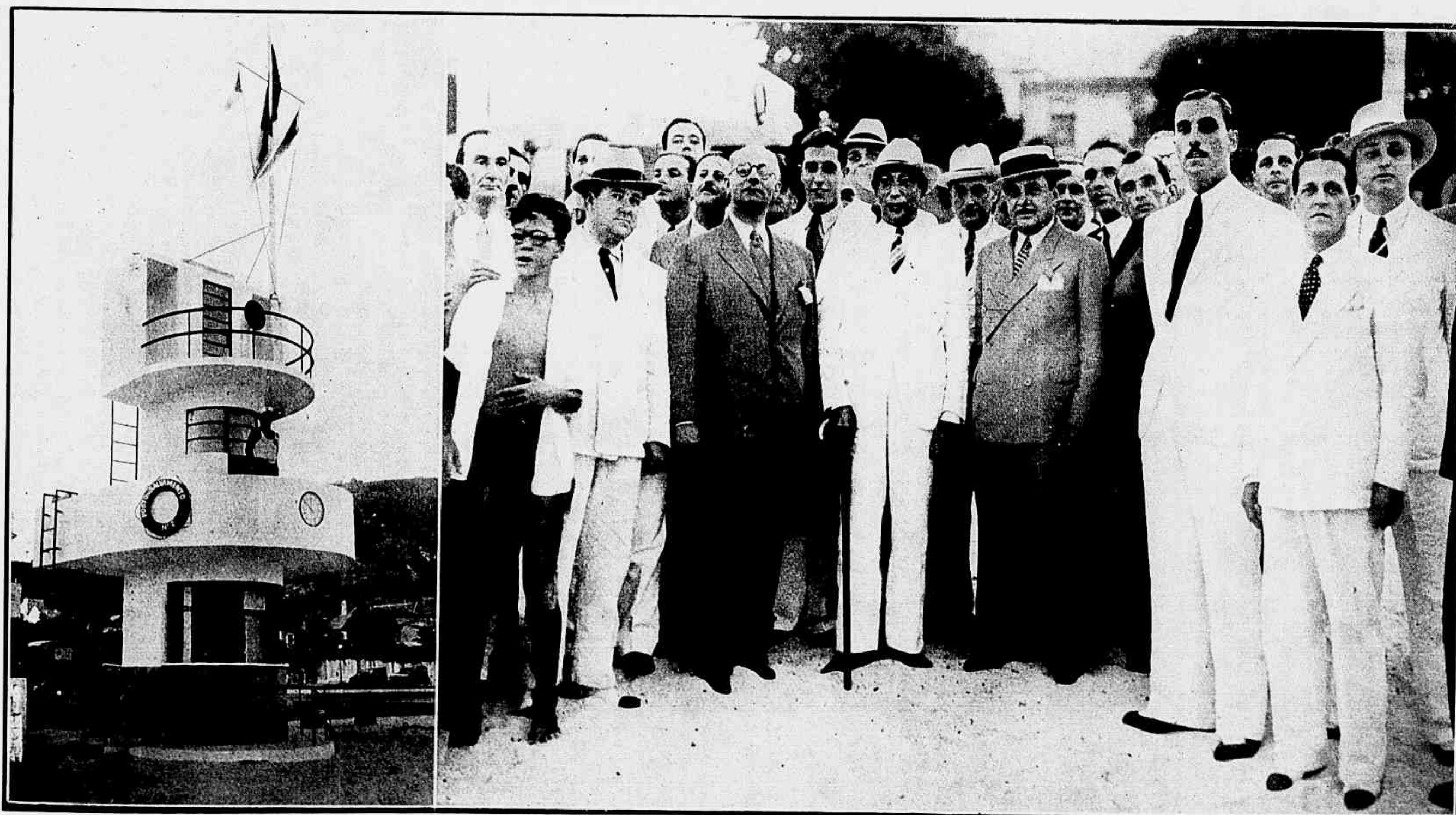
No Club de Regatas Botafogo: Armando Nauwerth fazendo tres senhoritas cabirem no lago.





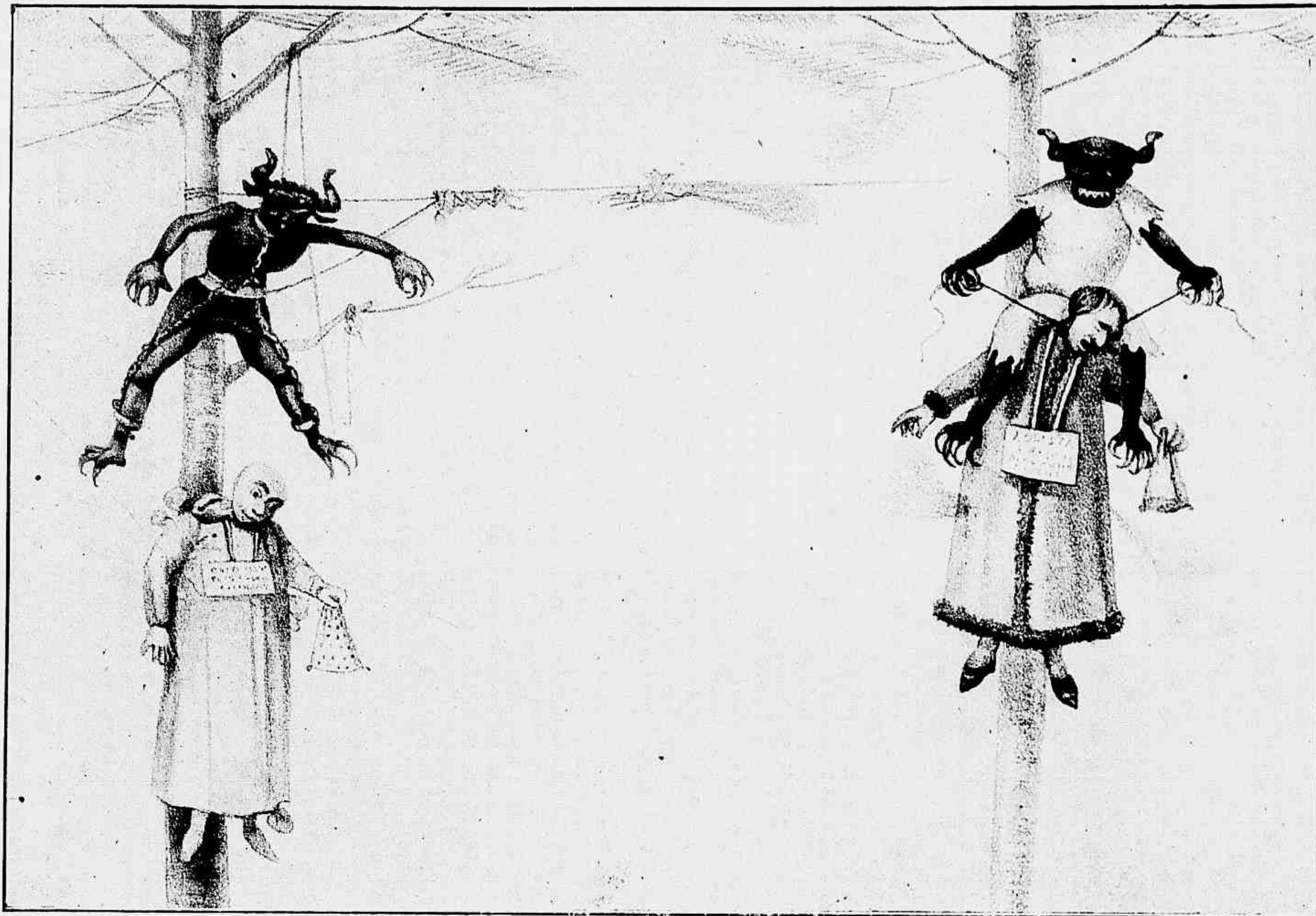
A queima de Judas no sabbado de Alleluia. (Começo do século XIX).

## O embelezamento da Praia de Copacabana



A nota mais elegante da semana que passou foi, sem duvida, a inauguração de 2 novos postos de salvamento, na praia de Copacabana. A ella compareceram o dr. Pedro Ernesto, o dr. Gastão Guimarães, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, além de representantes officiaes e grande numero de convidados. Usou da palavra por essa occasião o dr. Mauricio Guimarães, chefe do Dispensario de Copacabana e do "Serviço de Salvamento", que proferiu um magnifico discurso. Por fim foi servido aos presentes uma taça de champagne. A' esquerda, um dos novos postos; á direita, a chegada do dr. Pedro Ernesto a Copacabana.





Outros aspectos do justicamento de Juças.

POEMAS ANTIGOS E MODERNOS, de Carlos Maul — (Offs. Graphics Alha — Rio)

O sr. Carlos Maul tem no seu activo litterario



livro do sr. Carlos Maul que elle é um poeta perfeito que se reafirma, e não um producto da subservão mental que arvora espiritos extravagantes e frivolos em quasi genios.

Fique o sr. Carlos Maul com a admiração dos que ainda sabem apreciar os bons versos.

SAMAMBAIA, de E. Roquette Pinto — (Ariel Editora).

Livro de estylo facil, simples e encantador. O sr. Roquette Pinto é um dos escriptores que não abusam das palavras, que sabem compôr um quadro ou um episodio com tintas sobrias e numa linguagem accessivel e bella.

Seus contos têm movimento, acção, e vivem por si mesmos a vida admiravel da arte e da realidade humana, tão falsa e artificial nos livros que habitualmente apparecem por ahi, sem logica e sem psychologia que movam os seus fantoches.

Samambaia é, por isso, um dos melhores livros que têm apparecido ultimamente no genero, e me-



rece a attenção do publico que se interessa pela leitura dos livros realmente bem escriptos e elaborados com aquella emoção humana que Alexandre Dumas Filho chamava "a verdadeira e bella sinceridade" que faz viver as obras de arte da litteratura.

UMA SEPARAÇÃO, por G. Peyrebrune. — (Casa Mandarino Editora — Rio)

A Casa Mandarino dá-nos o segundo volume da



Collecção Rosa, série com que iniciou as suas edições: "Uma separação"

Um romance para moças, de leitura recommendavel e enredo attrahente, fadado a ter repercussão, de vez que os livros no genero são hoje procuradissimos, maximé quando as edições se impõem pela delicadeza de entrecho e de linguagem.

O novo romance da Collecção Rosa fica registrado aqui com sympathia

MINHA CAMA NÃO FOI DE ROSAS, por O. W., e AS EX-ESPOSAS, por uma Anonyma — (Civilização Brasileira, S. A. — Rio)

Mais dois volumes, o 3.º e o 4.º, da Bibliotheca da Mulher Moderna.

O primeiro delles encerra, pormenorizada, a vida de uma transviada. E' um livro que, a rigor, não deixará de ser util aos espiritos já formados, em razão das paginas eloquentes que apresenta, verdadeira escala da degradação a que não falta o condi-

mento dos toxicos. Livro do genero realista.

O segundo — de autora desconhecida — descreve a vida de uma divorciada, com todas as desillusões e ansiedades. Livro cheio



de inquietações e vasado em moldes de alta sensibilidade

Edições esplendidas da Civilização Brasileira

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS, por Edigar de Alencar — (Flores e Mano — Rio)

O sr. Edigar de Alencar acaba de publicar uma obra de grande utilidade para o commercio. Enfeixou em livro as leis e regulamentos attinentes aos commercarios.

Sobre elucidar os textos legais de um modo pratico

e intelligente, organisa tabellas, reúne instrucções, com um formulario completo de todas as questões a que a lei dos commercarios se refere.

Ao lado de tudo isso, encontra-se um indice alphabetico dos associados obrigatorios e das isenções.

O livro do sr. Edigar de Alencar é sobremodo util a quantos se dedicam ao estudo das questões relativas aos commercarios.

O autor, que é bacharel em sciencias economicas, vem de prestar um valioso serviço á gente do commercio, que assim terá um seguro vehiculo de esclare-



cimentos a cada passo solicitados no afan de suas occupações.



# OS EXTREMOS CHOCAM-SE...

POR ATILIO MILANO

DESENHO DE ALBERTO LIMA

MARTINIANO JUNIOR, pessimo funcionario publico estadual e optimo poeta symbolista, desses que ganham mensalmente para não ir á repartição e fazem 31 sonetos por mez para não ganhar nada, tinha dois grandes aborrecimentos a aturdir-lhe a vida: o dr. Freitas Mello, cidadão rico, e o José Silva, homem pobre.

Encontrava-os a ambos diariamente, aquelle ao meio dia, quando vinha de casa, este á meia noite, quando ia para casa.

Appareciam-lhe de chofre como os desastres, depressa como os cometas, sempre como os credores! Já não podia mais!

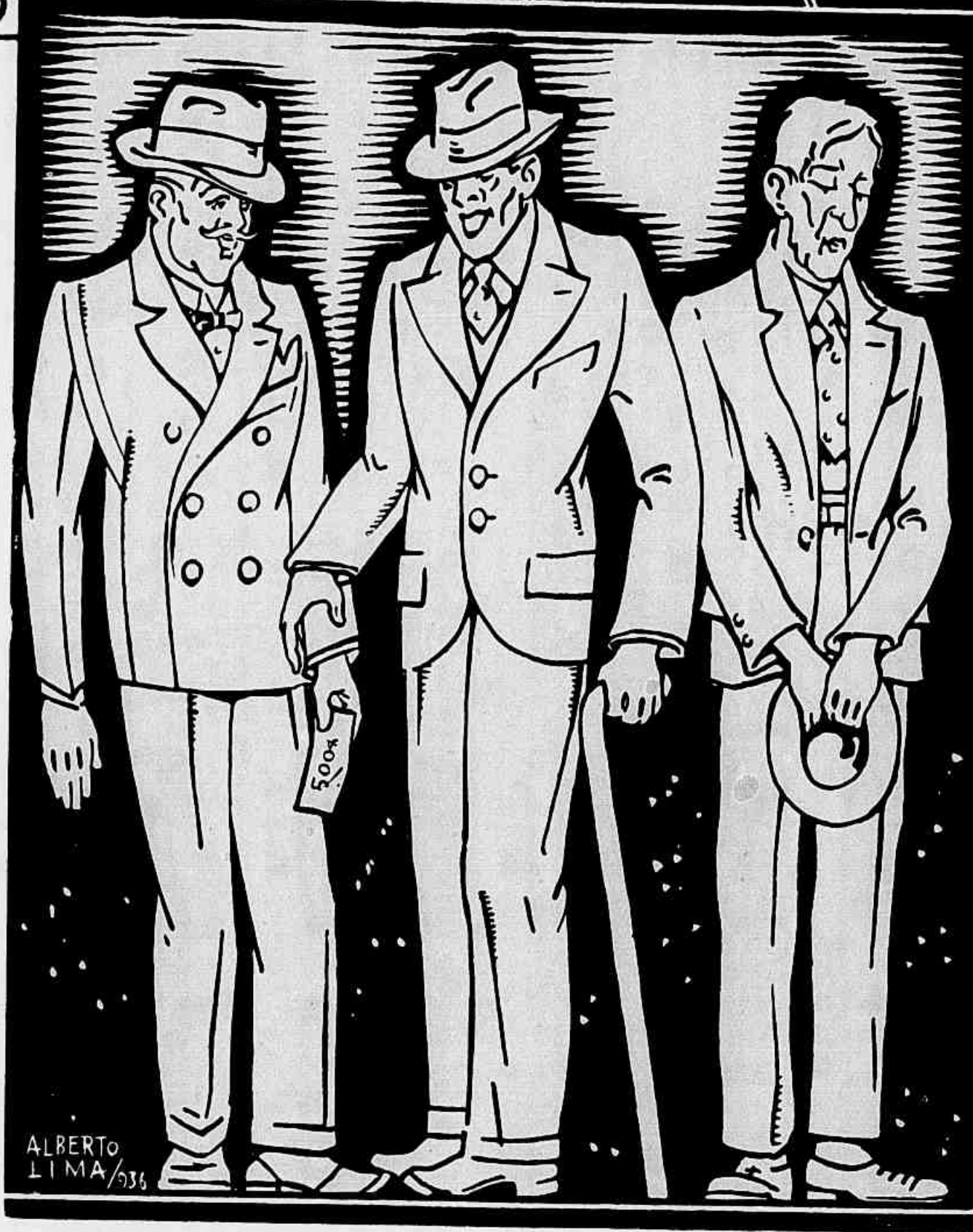
Espirito somnambulico, de alma adormida em corpo exaustão, Martiniano Junior ia pela existencia como quem vem, sem ter visto as mulheres, sem vêr os homens, sem querer vêr a humanidade!

Odiava Napoleão, batalhador; Erstein, innovador; Luthero, reformador; Casanova, conquistador; e o pai, portuguez trabalhador!

Amava Jesus porque prégou na montanha a desnecessidade da roupa, do calçado, mostrando que as aves, que não se vestem, não morrem do frio do ar; que os bichos, que não se calçam, não gastam as plantas nos liames do chão! Amava a lagôa porque se deixava estar quietinha no seu canto parado, sem a desmedida ambição imbecil de querer fazer onda como os rios, esses plagiarios do mar!

E amava La Fontaine e os gatos: os gatos porque, quando não estão dormindo, estão deitados, não levando a sua ambição além dos ratos; e La Fontaine porque, quando não estava dormindo, não estava fazendo nada, não trazendo a sua vaidade aquém dos versos!

Por isso Martiniano Junior fica-



va febril diante de Freitas, o conhecido rico, porque esse lhe falava em mil contos, em arranha-céus, na divida publica, e se sentia febreiro diante do Silva, o conhecido pobre, quando este lhe falava em mil réis, em rez do chão, nas dividas particulares...

Poupando diariamente a vida, era obrigado a gastar-a todo dia com elles! Elle, que fugia de falar para nem se ouvir! que não dava a nenhuma pergunta a confiança de alguma resposta!!

Muita vez, tanta vez! ia, esquecido de tudo, não vendo o chão, procurando as rimas para as quadras, e lhe surgia, grandiloquo, o Freitas rico, rindo como é proprio do homem, contente como Rabelais, alegre como Democrito. Coitado do Martiniano!

Outras vezes, quantas vezes? vinha, não se lembrando de nada, só vendo o céu, no enalço do fecho para o ultimo terceto, e o interrompia, ventriloquo, o Silva pobreto, carpindo como é improprio de homens, descontente como

Schopenhauer, triste como Heraclito!

Era de mais! Eram de mais!

E, então, uma manhã, Martiniano acordou com um estalo no cerebro, semelhante áquelle que sentiu o padre Vieira quando ainda era bronco! Um estalo, "pim"! Fôra uma idéa! Só dormindo e só sonhando dormindo Martiniano Junior se daria ao trabalho árduo de ter uma idéa, um pensamento, um quer que fosse, em prosa, em prosa vil! Mas oh luminoso conceito! oh illuminante sentença!

Correu naquelle sabbado ao amigo rico e quando o viu, tão alegre, pediu-lhe, tristemente, quinhentos mil réis emprestados. "Amanhã, aqui, a estas horas, eu empresto..."

E depois foi correndo ao amigo pobre e quando o viu, tão triste, offereceu-lhe, alegremente, quinhentos réis emprestados. "Amanhã, por esta hora, eu venho aqui pagar..."

E Martiniano, Martiniano Junior, lá se foi, sózinho, e por isso feliz, judiciosamente conscio de que nunca mais, nunca mais! depararia com um numa esquina, com outro na outra... Foi o poeta Saadi, meu confrade persa, quem me ensinou isto! dizia-se, rindo, rindo mesmo, como uma noiva, como um palhaço.

□

Fôra a primeira vez que os procurára!

Foi a ultima vez que os encontrou...

*Atílio Milano*

## A prophécia do pedreiro

A proposito do tricentenário do nascimento de M.me de Maintenon formula um chronista parisiense esta questão: teria ella previsto o futuro que a esperava?

Numa das suas cartas — cartas encantadoras em que a mulher se mostra tal qual é, sem pedantismos nem dissimulações, e que valem bem as da "outra", da marquez — conta ella uma historia de veras curiosa e que escapou á maior parte dos seus biographos:

Era no tempo em que ella vivia mais que modestamente, nas Ursulinas, duma pensão diminuta, que a rainha lhe concedera. Seu marido, o poeta Scarron, fallecido pouco antes, deixara-a inteiramente sem recursos. Françoise conquistara, porém, entre os amigos e admiradores do poeta, excellentes relações que continuava a cultivar. E assim frequentava o palacete D'Albret, onde encontrava as altas personagens e as mais bellas damas da Corte.

Ora, um bello dia, mandaram-se vir pedreiros para executar certos concertos ou reparações de que o palacete precisava. E qual não foi a surpresa das damas ao saber que entre aquelles operarios havia um vidente, celebre no bairro pelo seu dom de predizer o futuro!

— Se o mandassemos chamar? alvitrou uma das senhoras.

Veio o operario. Todas as pessoas pre-

sentes quizeram, gracejando ou a sério, que elle lhes lesse a mão. Quando o homem chegou diante da viuva de Scarron, teve uma especie de deslumbramento. Olhou aquella mão mais de perto e mais longamente que qualquer outra; e com um ar inspirado declarou que a dona de tal mão veria o seu destino elevar-se acima de tudo o que ella pudesse imaginar e "até á saciedade das honrarias".

Não se pode duvidar da veracidade desse facto — acrescenta o referido chronista parisiense — porque M.me de Maintenon não era dada a excessos de imaginação. O pedreiro era evidentemente dotado daquillo a que hoje chamamos "metagnomia". O que, porém, M.me de Maintenon não diz é que, mais tarde, tendo chegado á "saciedade das honrarias", mandou chamar o pedreiro

para o recompensar pela sua ditosa prophécia.

Mais generosa se mostrou, em analogas condições, M.me de Pompadour. Depois da sua morte, encontrou-se a lista das pessoas a quem ella auxiliava pecuniariamente. E na relação figurava uma tal madame Lebon, com esta nota explicativa: "Por lhe haver predito, tendo ella nove annos, que seria amante do rei."

## Faculdade de Sciencias Economicas



Grupo obtido no salão nobre do Club Militar ao realizar-se a collação de grau dos bacharelados da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro. No primeiro plano, assignalado, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.



# O domingo sportivo



1 — No circuito cyclístico de Todos os Santos: a passagem dos concorrentes pela subida da rua Honório. 2 — A' esquina da rua José Bonifácio. 3 — Atahualpa Rosas, da Liga Mineira de Cyclismo, vencedor do Circuito de Todos os Santos. 4 — Os vencedores da 2.ª categoria: Manoel José Ferreira, Eduardo Ferreira, Manoel Peixoto e Abílio Pereira.

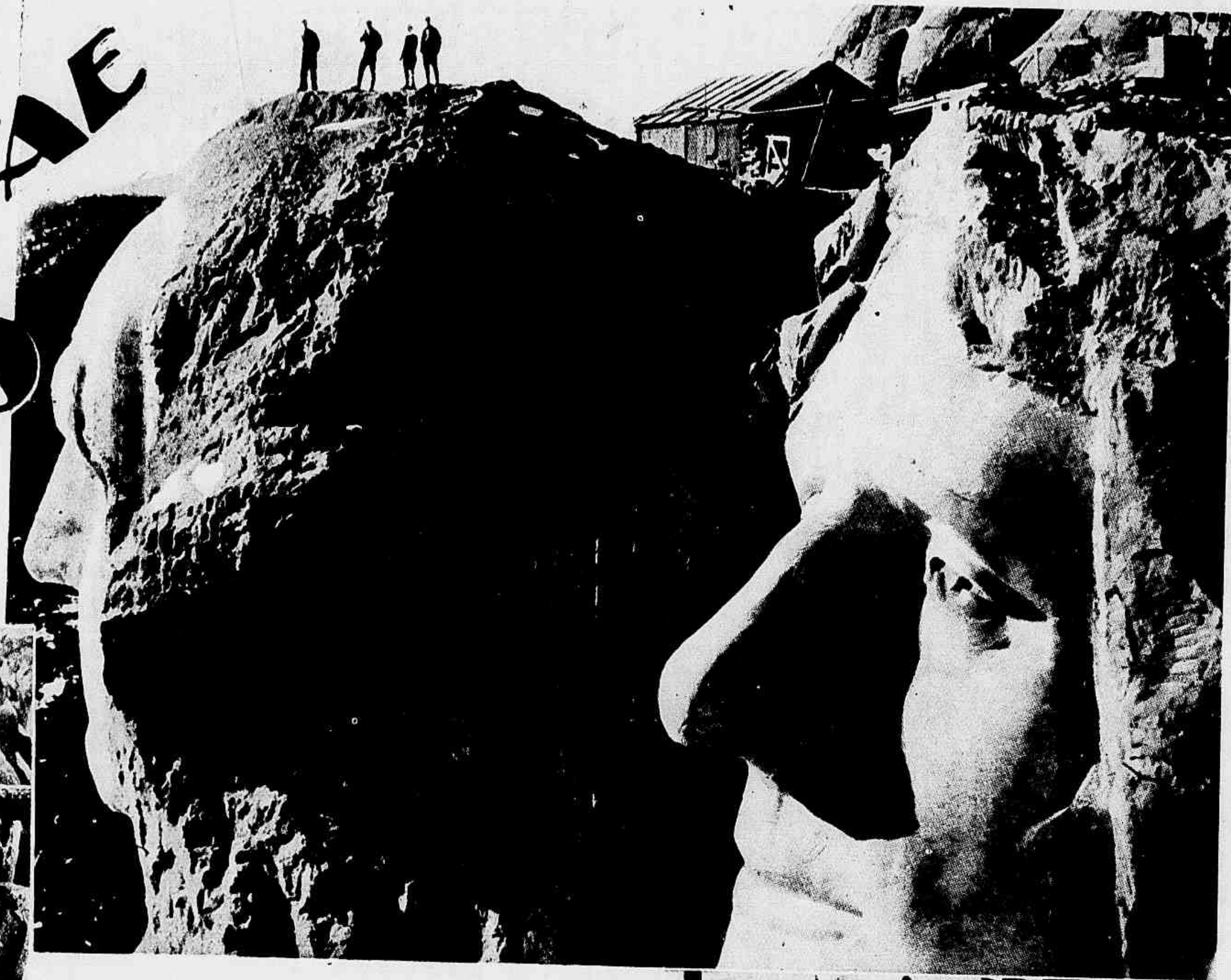


CAMPEONATO DE WATER POLO

A' direita, a turma do Vasco da Gama, campeão de 1936.  
A' esquerda, o team do Guanabara, 2.º collocado.



# O QUE VAI PELO MUNDO



O monumento nacional do monte Rushmore: um retrato de Washington — à esquerda — ao lado de Thomas Jefferson, num rochedo granítico em South Dakota.

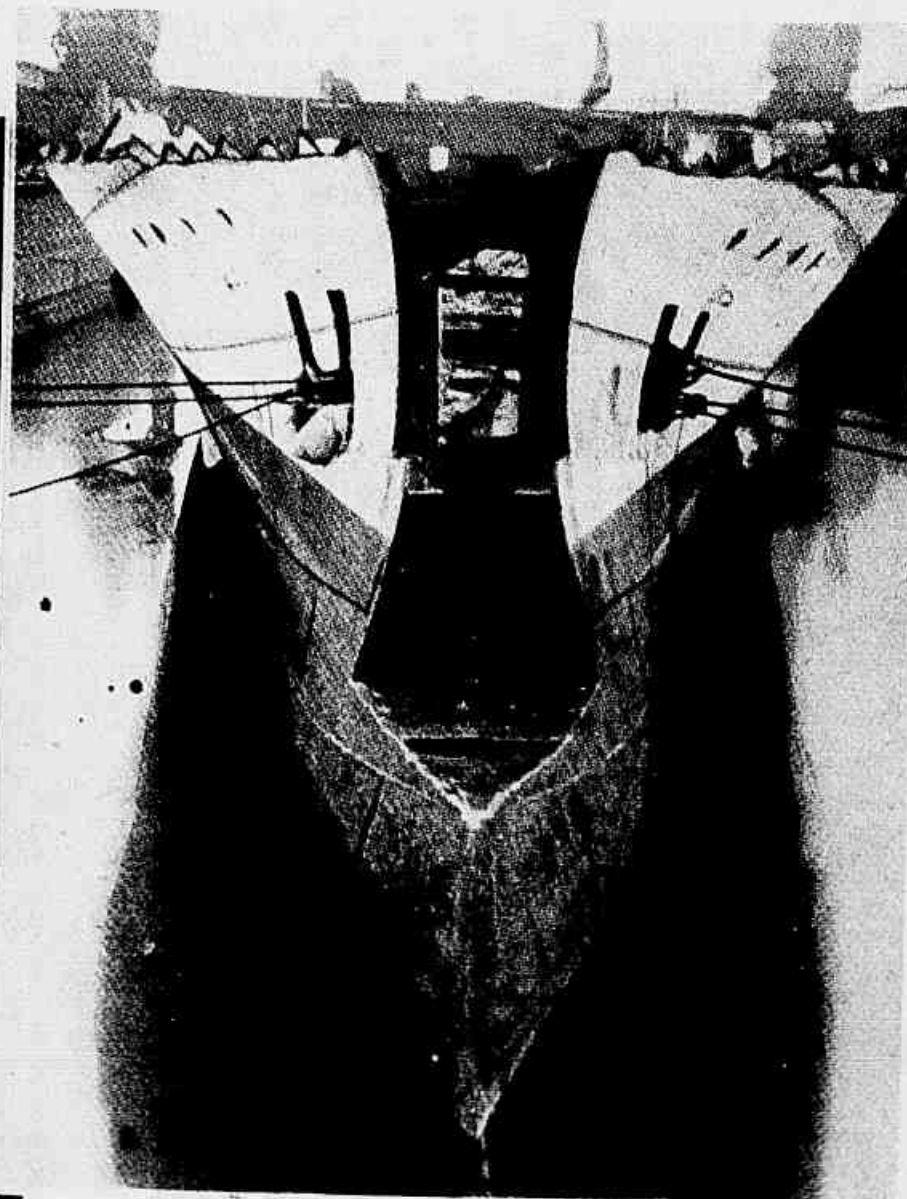
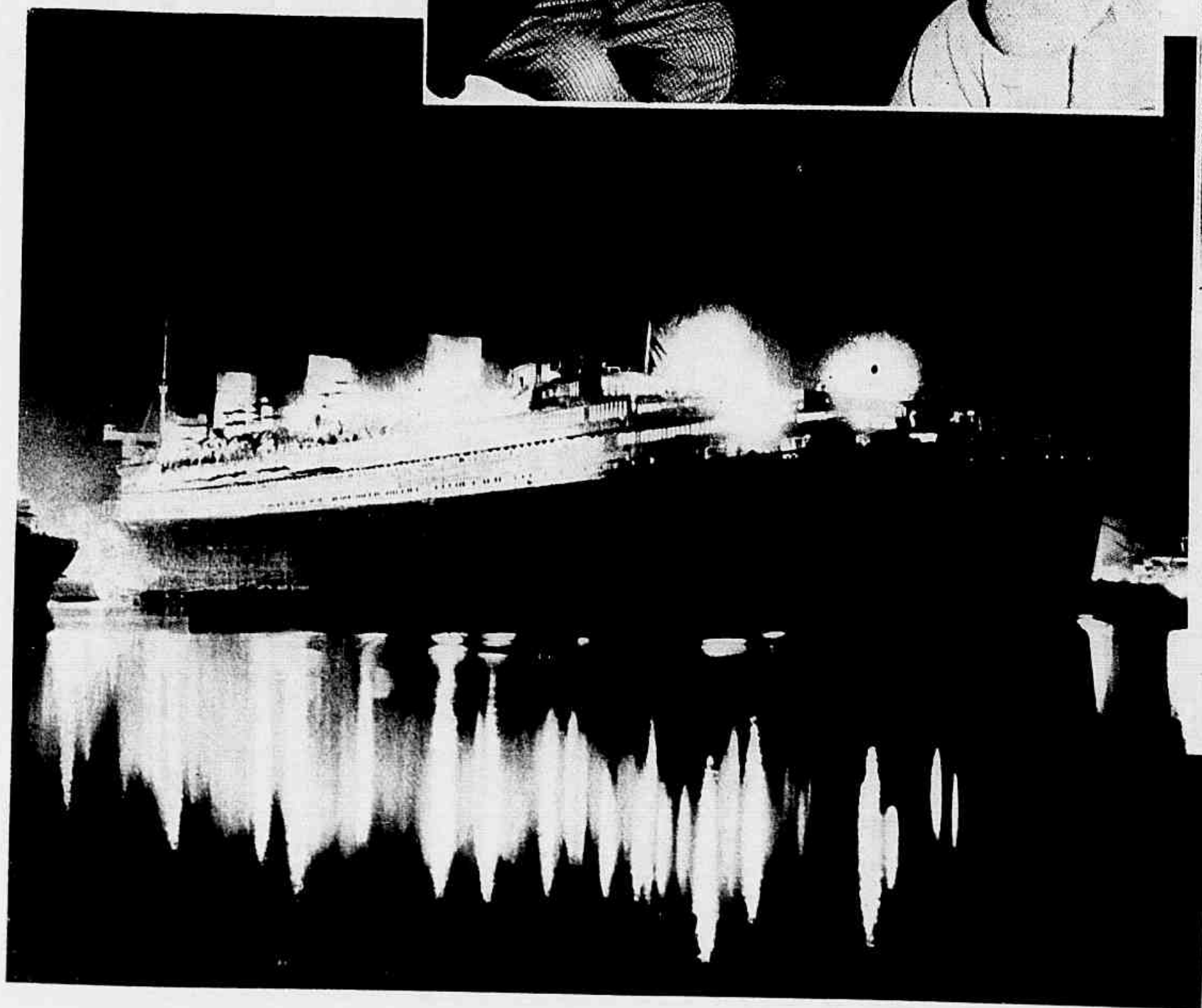


Photographia do rei Gustavo V tirada num torneio de *skice* perto de Stockolmo, e que conseguiu um premio em recente concurso photographico na Suecia.

A' DIREITA — O pioneiro da cinematographia: Louis Lumière — à esquerda — que ha 40 annos atrás deu as primeiras exhibições publicas de films, photographado em Londres, aonde foi afim de ser recebido na Polytechnica.



Os tumultos em Barcelona: a policia cercando um dos amotinados, enquanto outros fugiam.



O que resta do *Mauretania*, cujo naufragio tanto impressionou o mundo.

A' ESQUERDA — O maior transatlantico do universo — o "Queen Mary" — numa visão nocturna.



# A ponte "Alexandrino de Alencar"

por MIRANDA BASTOS

A PONTE "Alexandrino de Alencar" está descendo peça por peça das altas pilastras que a sustentam entre a ilha das Cobras e o continente. O material, excellent ferro allemão de antes da Guerra, muito bem conservado como tudo quanto é entregue aos cuidados dos nossos briosos marujos, toma os mais variados destinos; novas construcções em varios pontos da cidade, ou em ultima instancia, os fornos de fusão. Os lotes são feitos como pede o freguez. O essencial é retirar o trambolho que desde 1914 é um dos detalhes mais característicos da physionomia littoranea da parte Norte da Guanabara.

## A IDÉA DA PONTE "ALEXANDRINO"

A idéa official da construcção da "Alexandrino de Alencar" pertence ao então director da Engenharia Naval, almirante Alves Camara, que, alarmado com as elevadas despesas que se faziam com as numerosas viagens diárias em lanchas, entre a Ilha das Cobras e o velho Arsenal de Marinha, e preocupado com a morosidade consequente do transporte das tropas, suggeriu ao Governo, em circunstanciado memorial, a ligação da pequenina ilha ao continente por intermedio de uma ponte transportadora, no typo da que em Rouen, na França, prestava excellentes serviços.

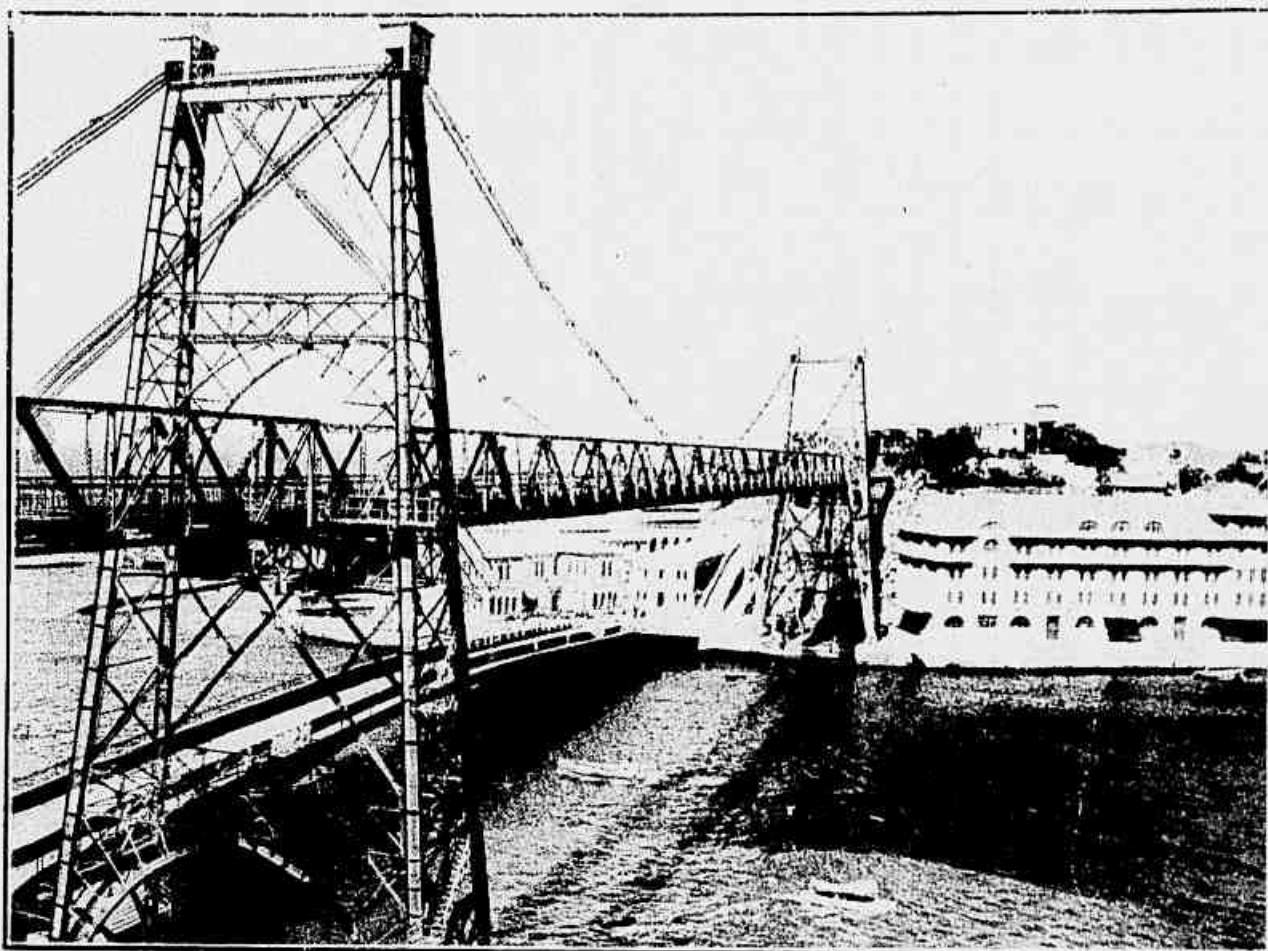
Importante razão adduzida foi que a lei do orçamento já autorizava a Marinha a construir o seu actual Arsenal, o que infallivelmente obrigava a dotar a Ilha das Cobras de mais facil transporte.

As razões eram boas, e dentro em pouco foi aberta concorrência publica para o levantamento da ponte.

Gerson Reizenberg & Cia. apresentaram duas propostas, offerecendo o systema de construcções "Runcorn"; Janowitz Wahle & Cia. entraram com quatro propostas tambem do systema acima; Haupt & Cia. dispuzeram-se, ainda, a construir uma "Runcorn"; Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho enviou o unico projecto de ponte do systema "Arnodin"; Proença, Echeverria & Cia. propuzeram um trabalho igual ao de Haupt.

## AS VANTAGENS OCCULTAS DE CERTOS CONCORRENTES

Janowitz Wahle & Cia. foram os preferidos e logo se aprestaram para dar inicio á tarefa que lhes fôra incumbida, sob uma candente campanha de imprensa, assignada pelo concorrente Cavalcante de Albuquerque, que em artigos de rude crueza chegou a garantir



A Ponte Alexandrino de Alencar.

que rasgaria sua carta de engenheiro se o projecto escolhido fosse executado no prazo marcado e pelo preço offerecido.

Os factos deram razão ao contestante. O diploma do engenheiro ficou immaculado de qualquer violencia. Porque a

ponte só ficou prompta tres annos depois da data em que devia ser entregue, e por um preço quatro vezes maior que o estipulado.

Era porém, innegavelmente, uma construcção linda e vistosa. O publico gostou. Aquelle gracioso e colossal arco de

peças de aço, os dois elevadores, davam-lhe um ar de imponência que muito honrava o nome de um dos maiores dos nossos marujos modernos.

## UMA PONTE DE GRAÇA, QUEM QUER?

O custo de manutenção da ponte era porém um peso morto tremendo no orçamento da Marinha: 50, 40 contos mensaes! E entretanto, poucos annos depois de inaugurada ella teve o seu destino traçado pelas novas circumstancias do progresso. Tinha de vir abaixo. Uma ponte de cimento, de modesto preço e nenhuma despesa de manutenção faria o mesmo serviço, porque nada onerava as embarcações darem uma pequenina volta por fóra da Ilha das Cobras quando precisassem ir de um para outro ponto proximo do littoral.

A nova ponte foi feita, e procurou-se comprador para as mil e cem toneladas de aço da "Alexandrino".

Mas quem é que queria responsabilidade tão grande?

Licitantes não appareceram por preço nenhum. Nem mesmo de graça!

## QUEM QUER COMPRAR FERRO VELHO?

Estavam as coisas mais ou menos neste pé quando surgiu um freguez inesperado: o governo de Goyaz.

Goyaz tinha um rio que ha muito tempo precisava de uma ponte. E aquella, grande, bonita, imponente, e ainda por cima de graça, vinha mesmo a proposito.

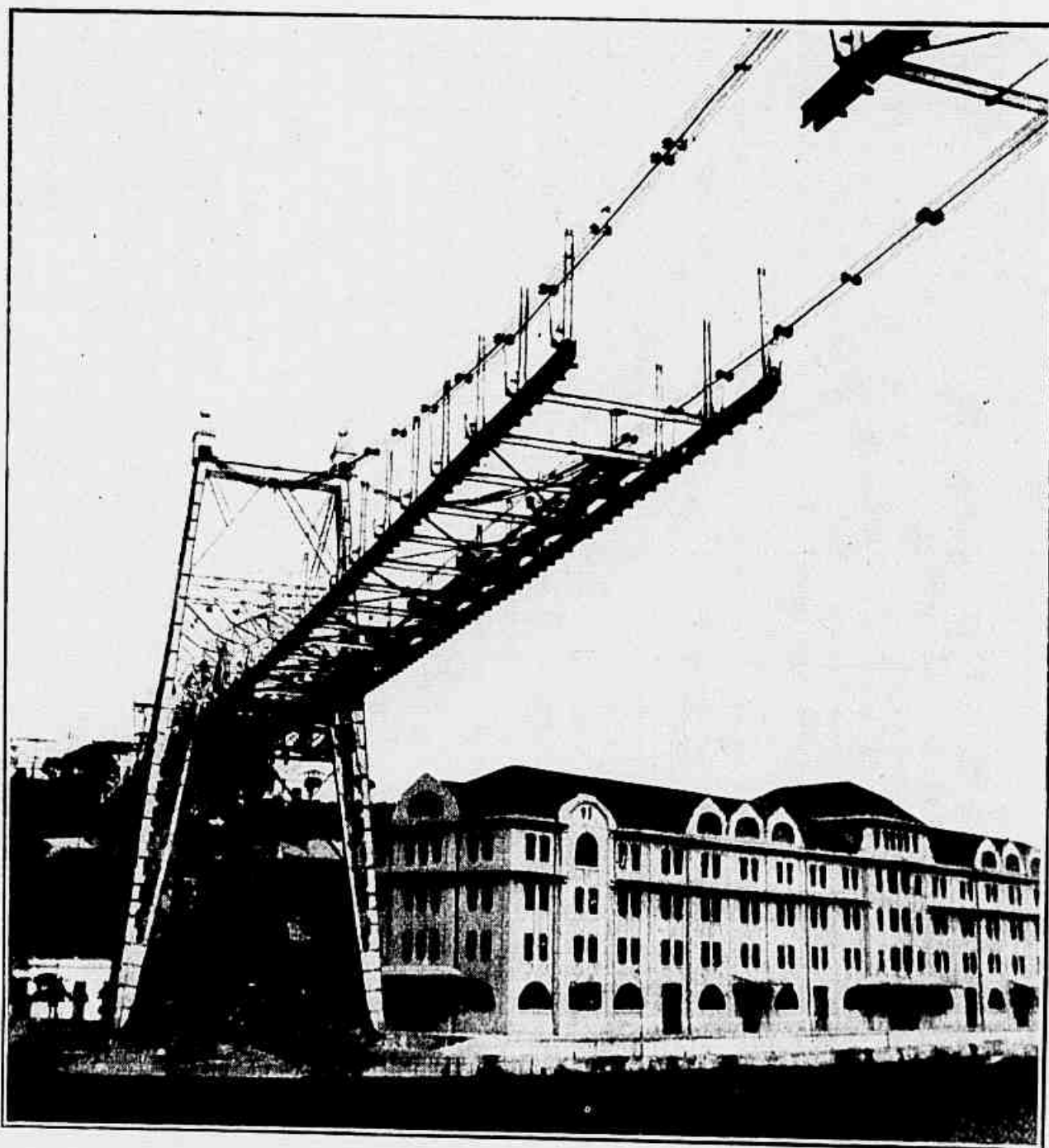
Os papeis da doação foram ultimados num instante.

Depois, Goyaz foi providenciar sobre o desmonte do lindo monumento com que o presenteara a generosidade do ministro Protogenes.

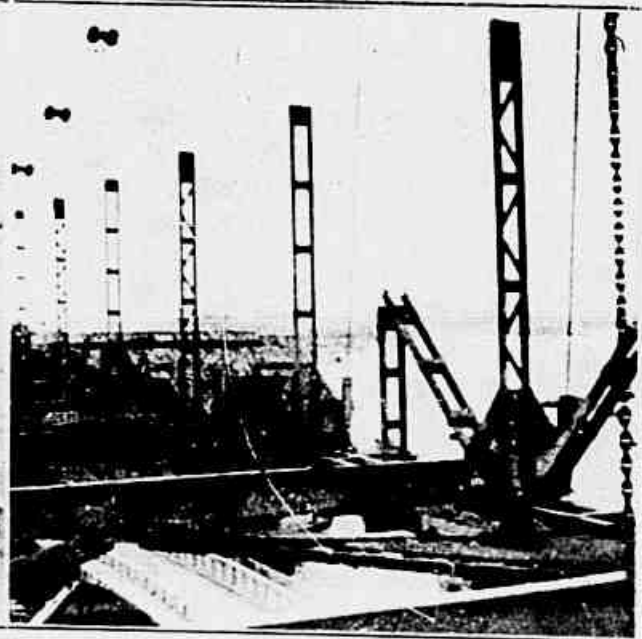
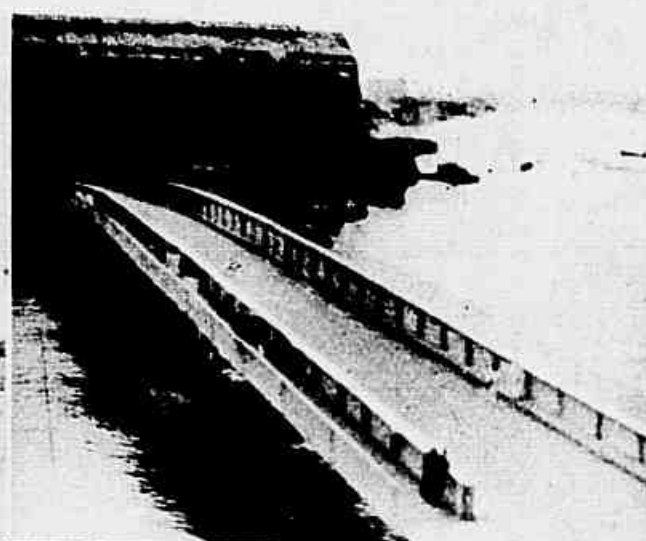
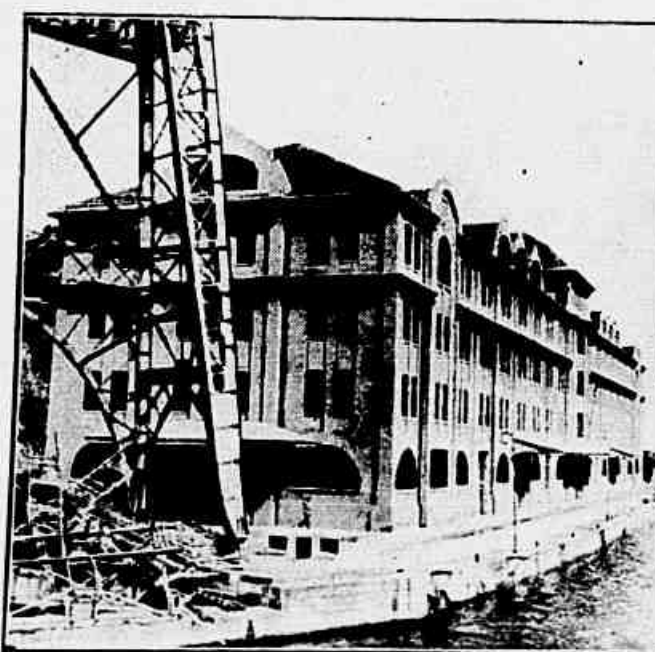
E só então percebeu que fizera um pessimo negocio. Para desmontar a ponte e transportal-a seriam necessarios uns setecentos contos! Uma ponte decente, moderna, não ficaria por mais de 400, lá no longinquo rio de Goyaz.

Que fazer então? A Marinha doara a sua magnifica pensil para que a retirassem de onde se acha. Goyaz obrigara-se a isso por um contrato.

E o geito foi arvorar-se em negociante de ferro velho. E' o governo do grande Estado central quem está retalhando a ferraria da ponte "Alexandrino", para ver se com o dinheiro apurado ao menos paga o custoso e delicado trabalho de desmonte.



A ponte em desmonte.



1 — Um dos supports da velha ponte. 2 — A nova ponte, de cimento armado, que substituiu a metallica. 3 — Um detalhe do desmonte. 4 — O elevador da Ponte Alexandrino de Alencar.



# Vida Fluminense



Os sportmen do Banco Boa Vista (Rio) e do Canto do Rio F. C. (Niterói) que se mediram em um match de basket-ball no Canto do Rio.



Grupo tomado após a entrega das medalhas de ouro e prata aos vencedores do match de natação entre Juruiuba e Canto do Rio. Sentados, os vencedores; de pé, as madrinhas dos jogadores de basket, que conferiram as medalhas.



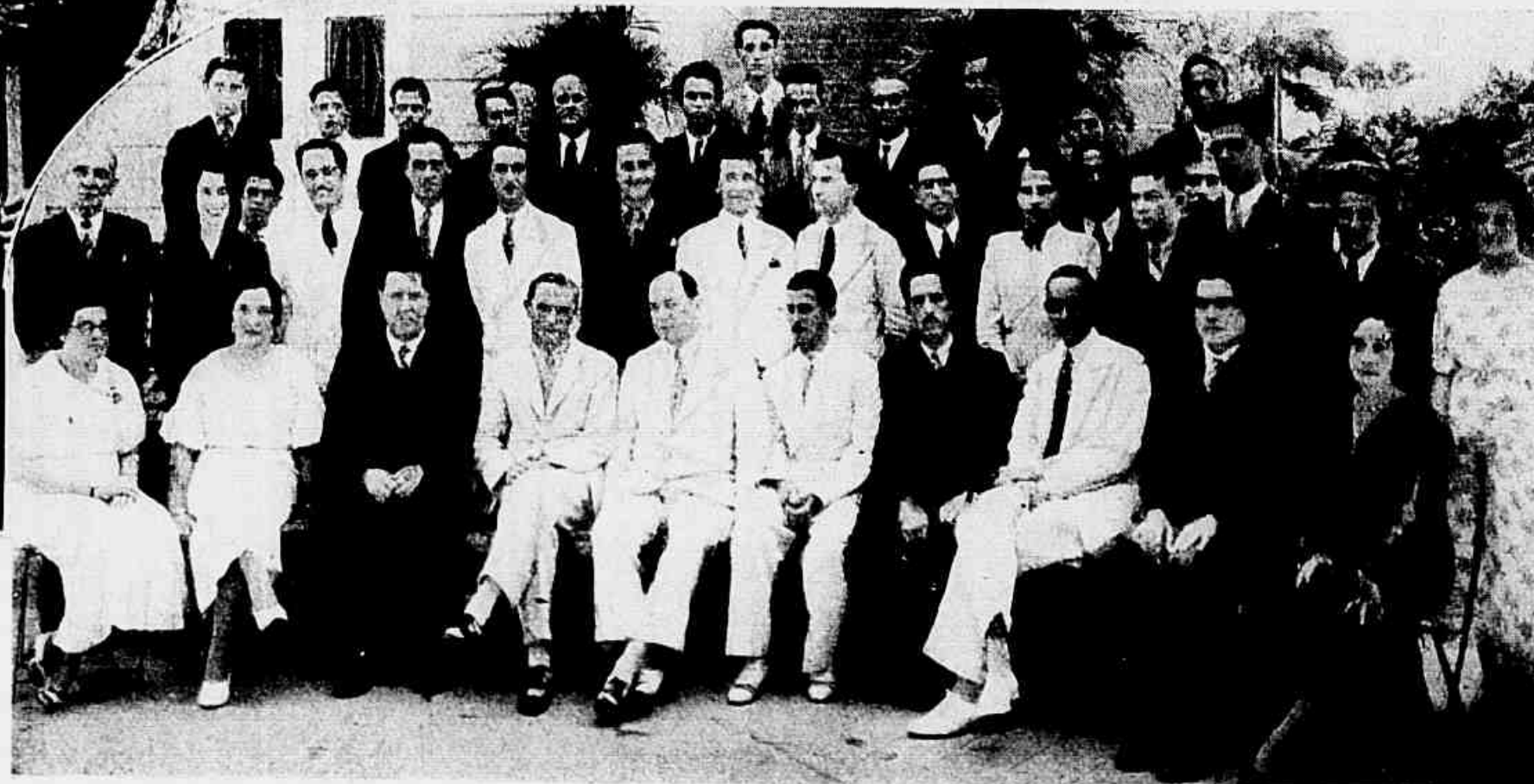
Grupo feito após a solenidade da fundação do Partido Liberal Fluminense, na Camara Municipal de Niterói. Ao centro, no primeiro plano, os srs. Raul Fernandes e Arnaldo Tavares.



No Icaraby Praia Club: grupo obtido por ocasião do início do torneio interno de basket-ball e estréia dos novos uniformes.



Um aspecto da Procissão de Ramos, à saída da Cathedral. Vê-se d. José Pereira Alves, exmo. bispo de Niterói.



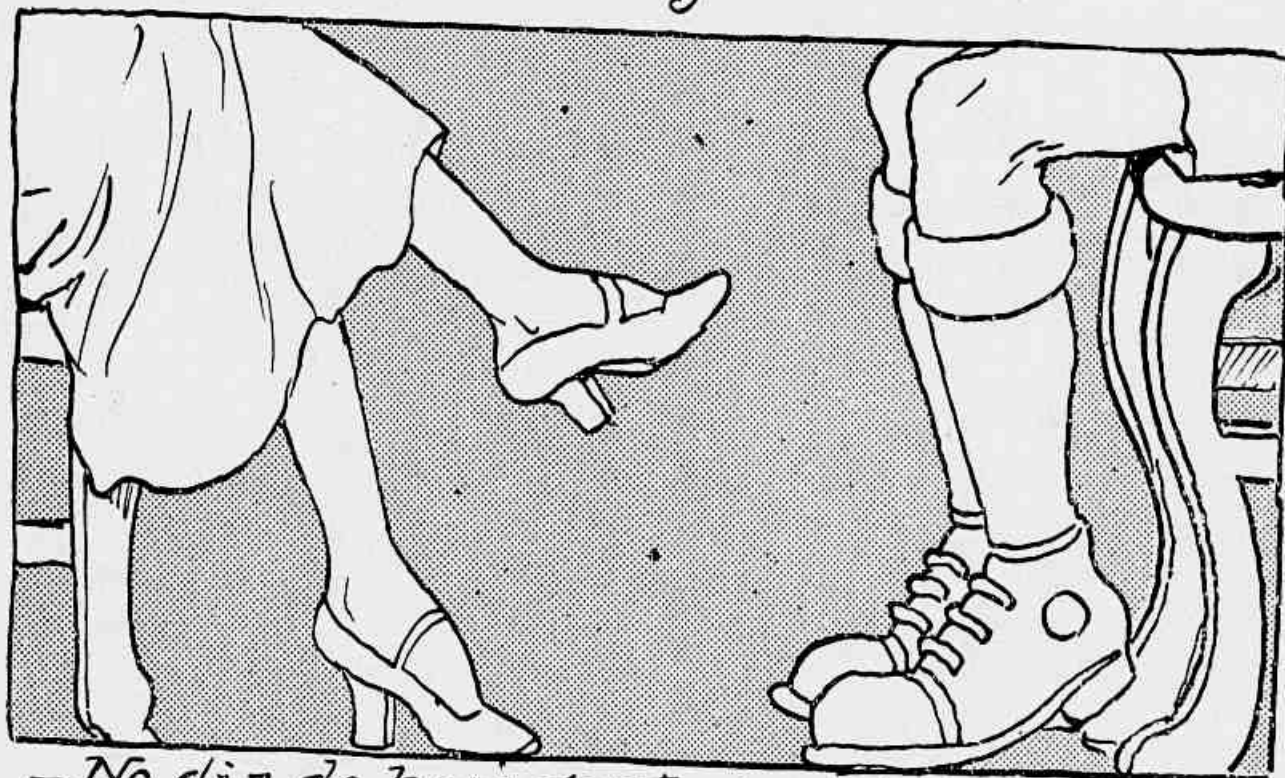
Ao lado: No Icaraby Balneario Hotel: grupo tomado antes do almoço comemorativo do 1.º anniversario da fundação do Syndicato dos Commerciantes.



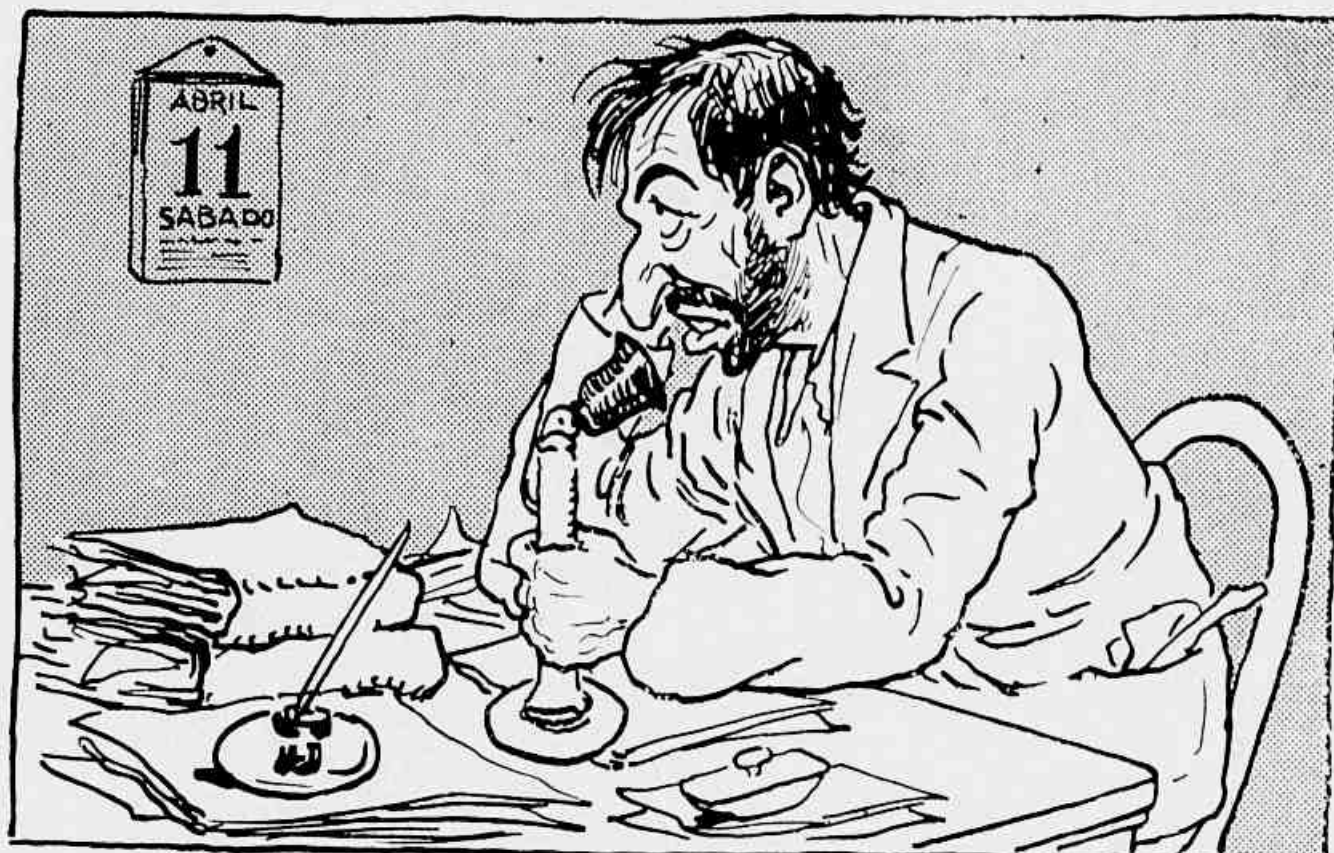
# Aleluia!



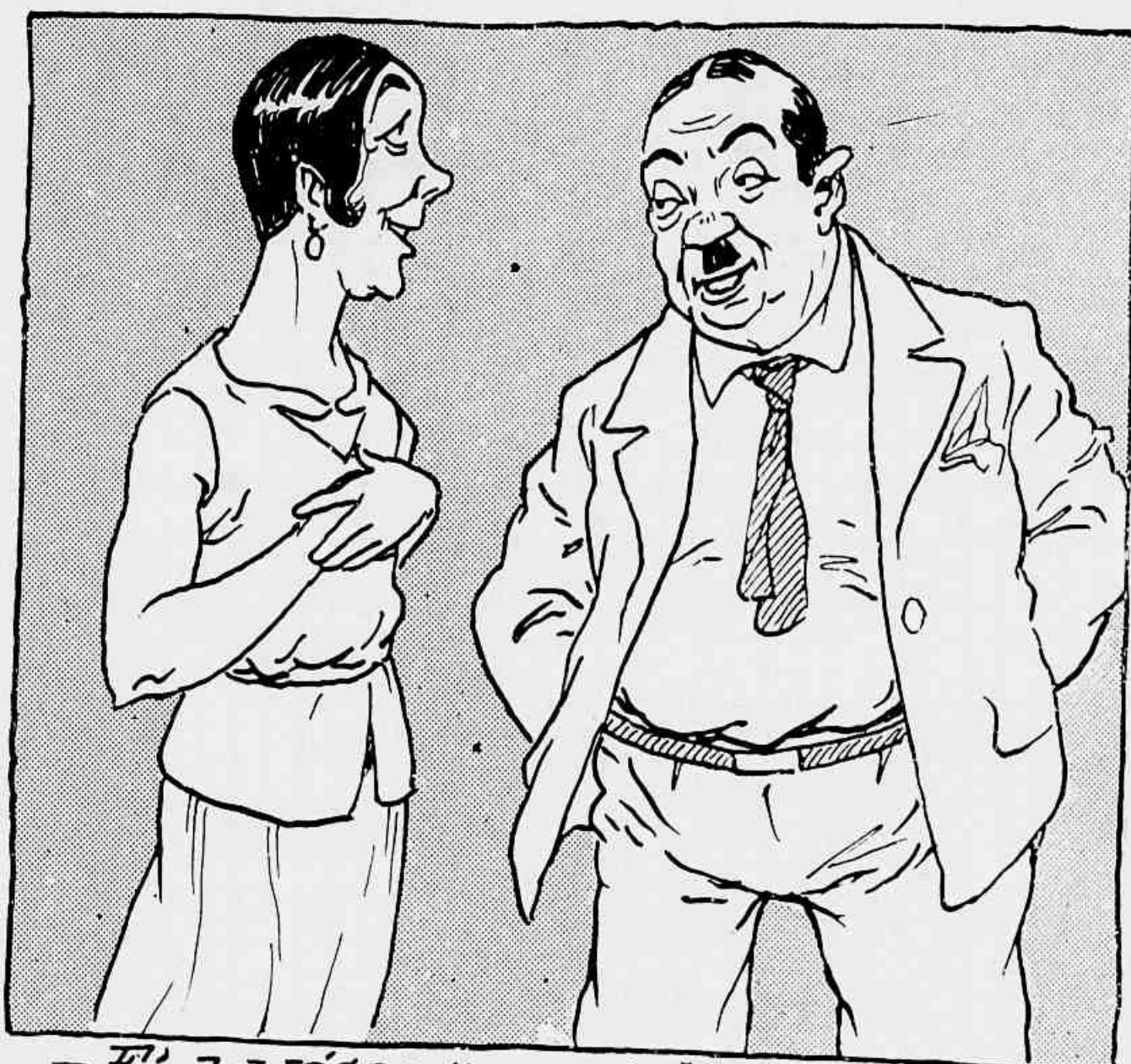
- Que dizes desta nova roupa velha?  
- Ficas como um judeu...



- No dia de hoje cante comigo: 'Ale... Ale...  
- Ale... Ale... gua', gua', gua'!...



- Alô! Negócio urgente? Rende? Aceito,  
mas só posso sair depois do meio dia...



- É a véspera paschoal  
- Paz? Qual!...



- Fica em casa? Mas hoje não é feriado.  
- É o melhor dia enforcado



- Terminou a phase do jejum  
- Para mim continua...

PAUL



# JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

## Conselhos sociaes

AS INUTEIS

Nas jovens da nova geração vemos muitas aproveitarem-se das facilidades que lhes são concedidas actualmente para instruírem-se e ganharem a vida em trabalhos mais interessantes e muito melhor remunerados que os de outrora concedidos difficilmente ás mulheres. Muitas são ainda as jovens que são completamente inúteis. Inúteis são as suas conversas, inútil tudo em que se occupam, inúteis os seus pensamentos.

Observem numa reunião mundana e verificarão como é exacta essa affirmação. Quantas palavras inúteis,

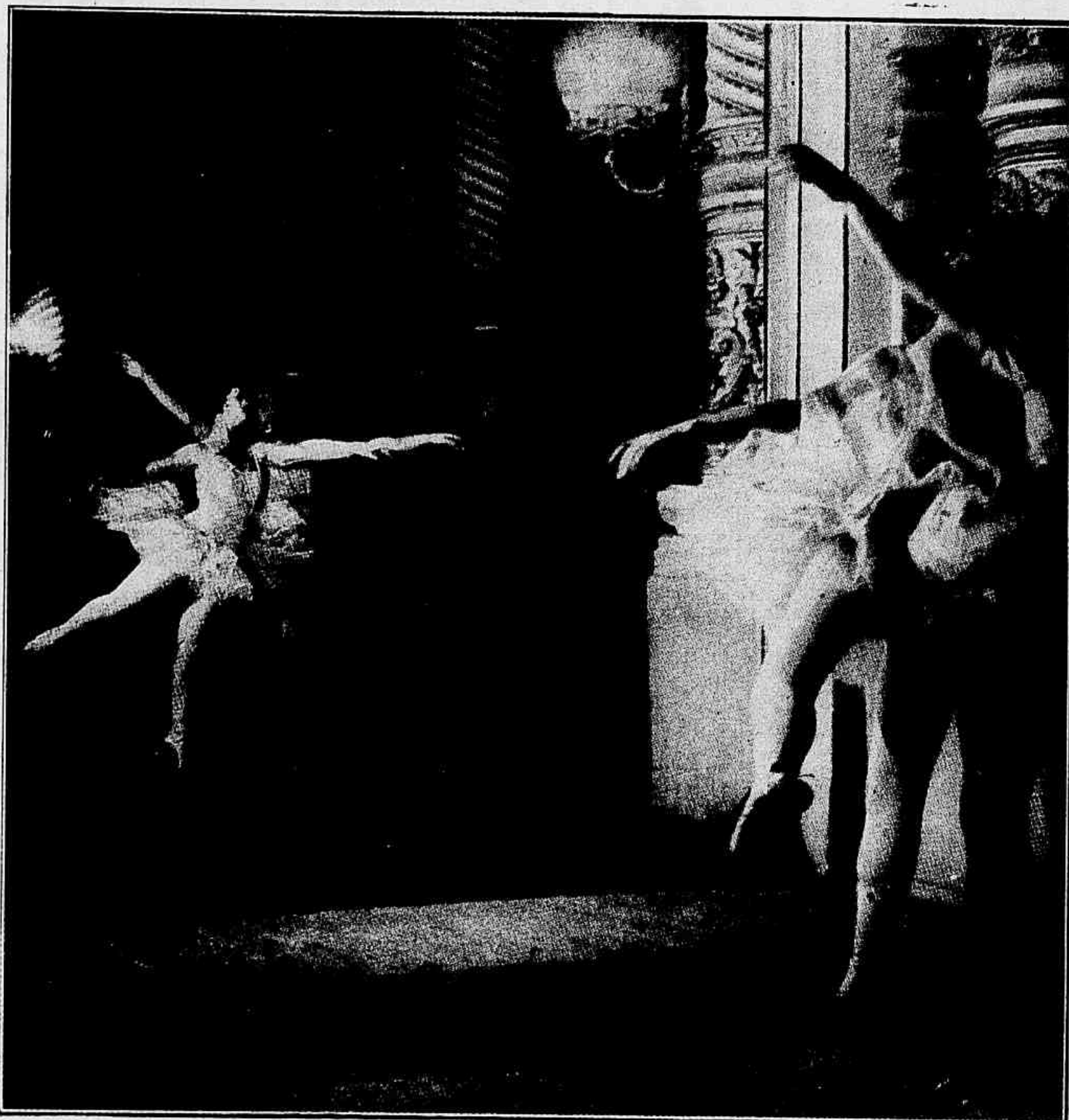
quantas phrases ociosas, que nada ensinam: exprimem apenas ideias falsas ou pueris, tendo apenas como resultado perturbar o silencio.

Quanto a suas occupaões, são tambem as mais inúteis: mesmo aquellas que apparentam uma certa actividade nada produzem de util, ou tão pouco que não mereça referencia.

O cerebro occupado com inutilidades, rebaixando a faculdade da intelligencia para o dominio das futilidades, como não ter pensamentos estereis, pueris? Não reflectindo, não procurando interessar-se por



Manteau de lã diagonal, cinzento claro. A pala forma a golla e o raglan das mangas. Grandes bolsos applicados.



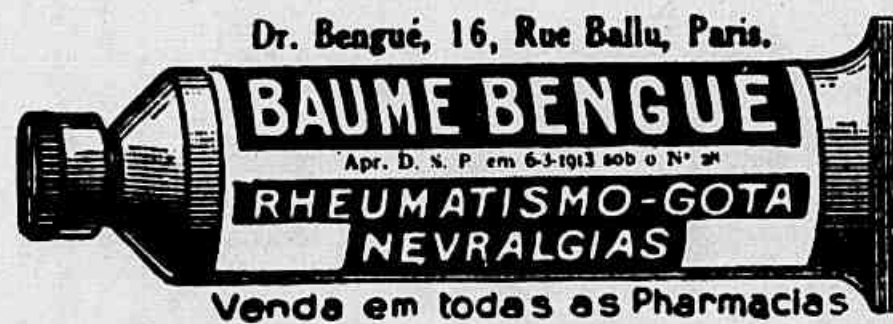
Foi um verdadeiro acontecimento em Paris o apparecimento, na Opera, de Marina Semenova, celebre bailarina russa. A photographia foi tirada durante um ensaio com Serge Lilar. Na "Giselle" sua sciencia tecnica, sua pantomima expressiva fizeram maravilhas, valendo-lhe, assim como ao conhecido dançarino, um muito grande e merecido successo.

ideias elevadas, leituras interessantes e instructivas, forçosamente o cerebro tem que se resentir e abaixar o nivel intellectual.

Se é indispensavel curar da tagarellice, das occupaões estereis, convem no emtanto antes de tudo curar dessa lamentavel indigencia intellectua! que agita o cerebro vazio; porque é esta pobreza intellectual a causa principal das outras; é por não sabermos pensar que nada produzem de util e nada sabem dizer de interessante.

Como aprender a pensar?

Lendo os bons autores. Não é preciso ir procurar as altas philosophias, mas os bons livros, onde ha ideias



elevadas juntamente com enredo interessante, para que eleve o pensamento distraindo ao mesmo tempo o espirito. Nas conferencias tem-se um vasto campo de cultura: felizmente muitos são os bons oradores que possuímos, em parte alguma se educa melhor o pensamento que ouvindo um bom doutrinador. Os pensamentos serão forçosamente mais elevados e extensos,

sahirão do dominio pessoal, abraçarão ideias geraes; devido a elles desenvolver-se-á a cultura. O espirito mais amadurecido, mais equilibrado e disciplinado exercerá uma feliz influencia sobre a actividade, inspirando methodos sensatos e mais rendosos; ao mesmo tempo, dará ás palavras um alcance, uma significação que as tornarão interessantes e logicas.

## Pensamentos

VAIDADES

Risquei na areia o lugar onde estivemos, para ficar eternamente marcado.

Na nuvem tambem puz um signal que eu só saberei encontrar, para conservar a imagem do lugar onde sonhei.

Fiz da alma de minha lyra um pequeno caixão bem fechado do lugar onde amei.

Mas tudo desaparece, tudo morre.

A nuvem fugiu levada pelo vento, o mar veio cobrir a areia e eu não amo mais como dantes.

RICHEPIN.

Ha pessoas que procuram tanto as emoções que preferem uma desgraça á vida calma.

# FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

**MOURA FONTES**  
OUVIDOR, 145 - RIO DE JANEIRO



# Nossa alimentação

## A SUPERALIMENTAÇÃO

Apezar de muito já ter sido escripto a respeito da superalimentação, muitas são ainda as mães de família que, receiando a tuberculose ou mesmo doenças com o emmagrecimento dos seus filhos na idade do grande crescimento, exageram na dose dos alimentos. É uma ideia enraizada que mais se come, mais saúde se tem: parece a muita gente que a pessoa enfraquecida não poderá melhorar senão com a superalimentação. Então empanturram o pobre doente com carne, leite, ovos crus!

Ora acontece que essa superalimentação intensiva tem um resultado exactamente contrario. O estomago desses doentes, estando já num estado de mau funcionamento, cansa-se e acaba por negar-se a cumprir a tarefa normal que se exige d'elle.

Naturalmente, o tuberculoso tem necessidade de uma alimentação solida e forte, mas não se deve abusar.

As refeições deverão ser regradas: a hora fixa do almoço e do jantar é uma das condições da boa digestão de uma refeição.

Tem muito mais importancia cuidar da maneira como come o doente que da quantidade ingerida. O acto de mastigar a fundo os alimentos tem uma importancia capital. Não se vive do que se come mas do que se digere e,

para bem digerir, para evitar as pequenas intoxicações desastrosas, é indispensavel que os alimentos sejam desfeitos pelos dentes.

O superalimentado póde sómente ter duas grandes refeições e tres pequenas (isso no maximo). Ter o maior cuidado de passar muito tempo depois da refeição, para dar um copo de leite ao convalescente. Quantas recaídas devido a uma perturbação alimentar! Naturalmente a superalimentação tem que variar com cada individuo. Mas deve se procurar seguir essas regras geraes e não pedir a um estomago já um pouco deficiente mais trabalho do que elle póde fornecer.

### MENU DE ALMOÇO

PEIXE À SEVILHANA  
SALADA DE ALFACE

PANELLA DE MACARRÃO  
COM MOCOTÓ

BIFES COM OVOS  
ESCALFADOS

OVOS MOLLES  
BOLO DE CLARAS

### PEIXE À SEVILHANA

Corta-se o peixe em postas de cinco centímetros de espessura, que se põe no tempero de agua, sal e vinagre durante uma hora pouco mais ou menos. Em seguida são as postas passadas na farinha de trigo e fritas no azeite ou banha. Arruma-se depois as postas numa travessa bastante funda e cobre-se com um molho composto de azeite, vinagre, sal,

pimenta, cebola em rodellas, tomates em fatias, salsa picada e azeitonas de conserva.

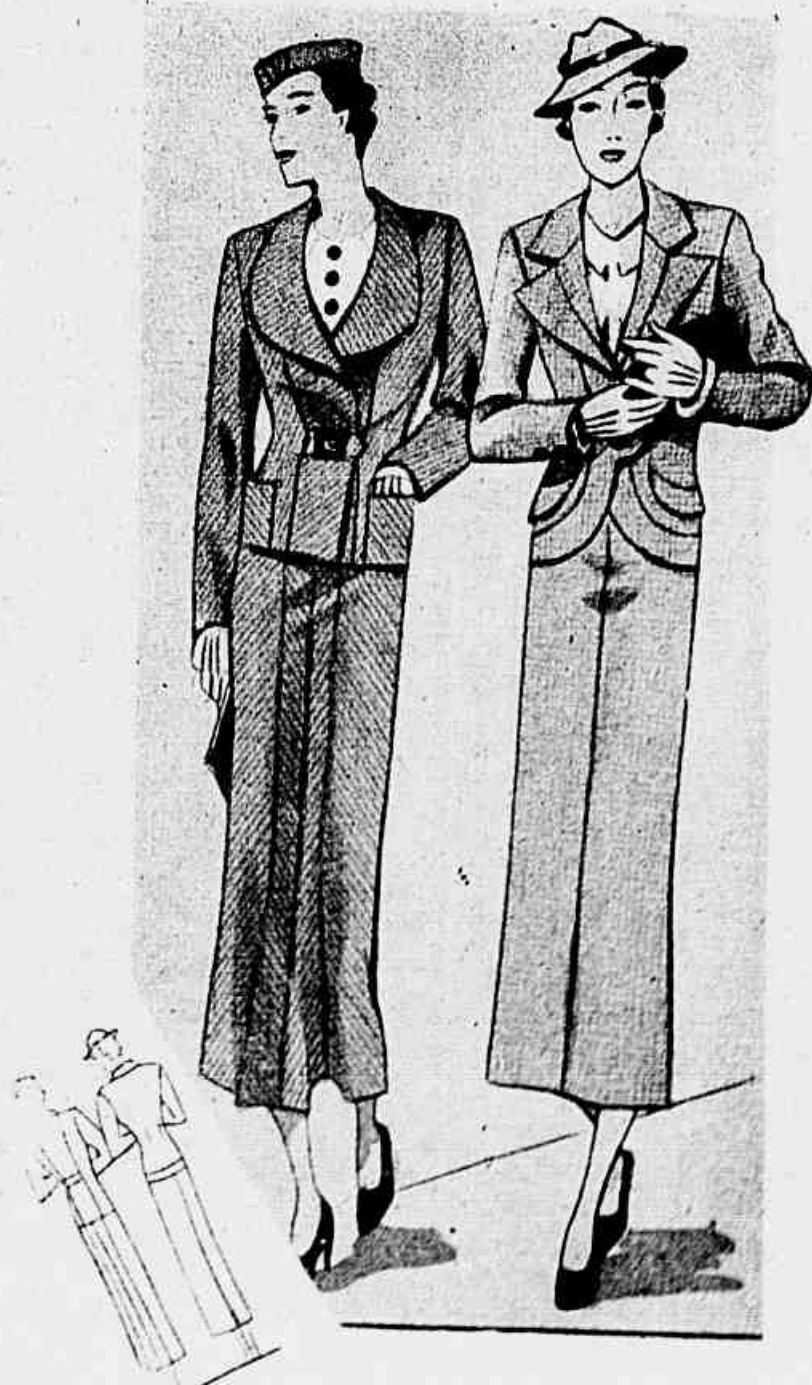
### PANELLA DE MACARRÃO COM MOCOTÓ

Corta-se em pedaços um mocotó de vitella. Numa panella de barro põe-se

manteiga ou banha; quando estiver fervendo junta-se o mocotó, e ao mesmo tempo uma cebola grande e uma cenoura cortada em rodellas; tempera-se com sal, uns grãos de pimenta do reino, um dente de alho bem esmagado; deixa-se o mocotó tomar cor; junta-se depois quatro colheres



Vestido para a noite, de crepe-setim preto, com fivel e clips de crystal trabalhado.



1 — Tailleur de tecido listado, marron e bege. O tecido empregado em diversos sentidos na saia e no casaco. Blusa de crepe branco com botões marron. 2 — Tailleur de tecido de xadrez cinzento sobre fundo branco. Blusa de crepe ou setim cinzento pallido.

## Trophéus



— Esta é a pelle dum leão que eu matei com uma granada.

de polpa de tomates frescos. Junta-se caldo de carne ou agua quente.

Cozinha-se em separado na agua e sal 250 grs. de macarrão cortado em pedaços (não deve cozinhar muito, uns cinco ou sete minutos apenas); deixa-se escorrer a agua do macarrão e junta-se ao mocotó. Junta-se um pouco mais de caldo sendo necessario, mistura-se tudo muito bem e cobre-se com uma camada de queijo ralado; tampa-se a panella muito bem e põe-se em forno brando. Deixa-se cozinhar durante uma hora e um quarto sem tirar a tampa. Serve-se na propria panella ou prato que possa ir ao forno.

### BIFES COM OVOS ESCALFADOS

Corta-se num bom pedaço de *filet* ou de alcatra os bifes; depois são batidos e temperados com sal. Unta-se uma frigideira de ferro com um pouco de manteiga e, em fogo forte, faz-se os bifos tomarem cor dos dois lados, escorrendo para uma outra vasilha o molho que forem dessorando; esfregam-se os bifos contra o fundo da frigideira. Depois de arrumados na travessa, cada bife sobre uma torrada frita na manteiga, põe-se a travessa no forno para não esfriar, enquanto se faz o molho e se preparam os ovos.

O molho: junta-se, na frigideira onde foram feitos os bifos, cebola cortada em rodellas e alguns tomates sem as sementes; junta-se

manteiga e assim que refojar sem tomar cor junta o liquido que dessoraram os bifos e um pouco de caldo de carne ou de agua quente. Engrossa-se com um pouco de maizena desfeita num pouco de leite ou agua.

Os ovos são escaldados em agua fervendo temperada com manteiga, cebola, salsa e tomates. Envolve-se bem cada ovo que se vae pondo dentro da agua, na sua clara. Com uma escumadeira vae se tirando os ovos e collocando sobre os bifos; cõa-se por cima o molho já preparado.

### OVOS MOLLES

Faz-se uma calda com meio kilo de assucar em ponto alto, junta-se o leite de um côco e deixa-se no lume até tomar o ponto de pasta. Retira-se a panella do fogo e vae se misturando aos poucos nas gemmas (15 gemmas passadas por uma peneira fina). Volta de novo ao lume para cozinhar os ovos, mexe-se com muito cuidado para não assucarar. Põe-se na comoteira ou em taças, polvilha-se com canella querendo.

### BOLO DE CLARAS

Bate-se muito bem, até ficar como um creme, 250 grs. de manteiga, 12 claras muito bem batidas, juntando-se em seguida 250 grs. aos poucos para não amollecere as claras; mistura-se depois com a manteiga batida, por ultimo junta-se 250 grs. de farinha de trigo peneirada com uma boa colher de fermento royal. Vae assar em forma untada com manteiga.

**A CUTIS REMOÇA**  
**UMA FONTE MILAGROSA**

**Leite de Colonia**

*Cada applicação de Leite de Colonia constitui um prazer*

**EMBELLEZADOR DA MULHER**

**VINOVITA**

**GRANDE TONICO**

*Restaurador das Forças Physicas e Mentais*





*Não diga mais:  
"estou passando mal!"*

...mas sim: "porque será que estou passando mal"? Perca esse habito perigoso de, ao menor incommodo, tomar "qualquer calmante" que não fará mais do que "adormecer" a dor, sem supprimir a causa.

90% das senhoras soffrem na sua saude intima. Quasi todas as dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, colicas, etc., provem da irregularidade das regras, ora insufficientes ora excessivas. A Fandorine que bem merece o nome de "melhor amiga da mulher", pelo alto valor dos seus componentes, extractos de plantas e glandulas, acalma, descongestiona, regulariza e cura as regras dolorosas ou irregulares, supprimindo todos os perigos das doenças femininas. Conhecendo a origem dos seus males, a senhora conhece, agora, o seu unico remedio: A FANDORINE.



monte rosa

*Fandorine*  
A MELHOR AMIGA





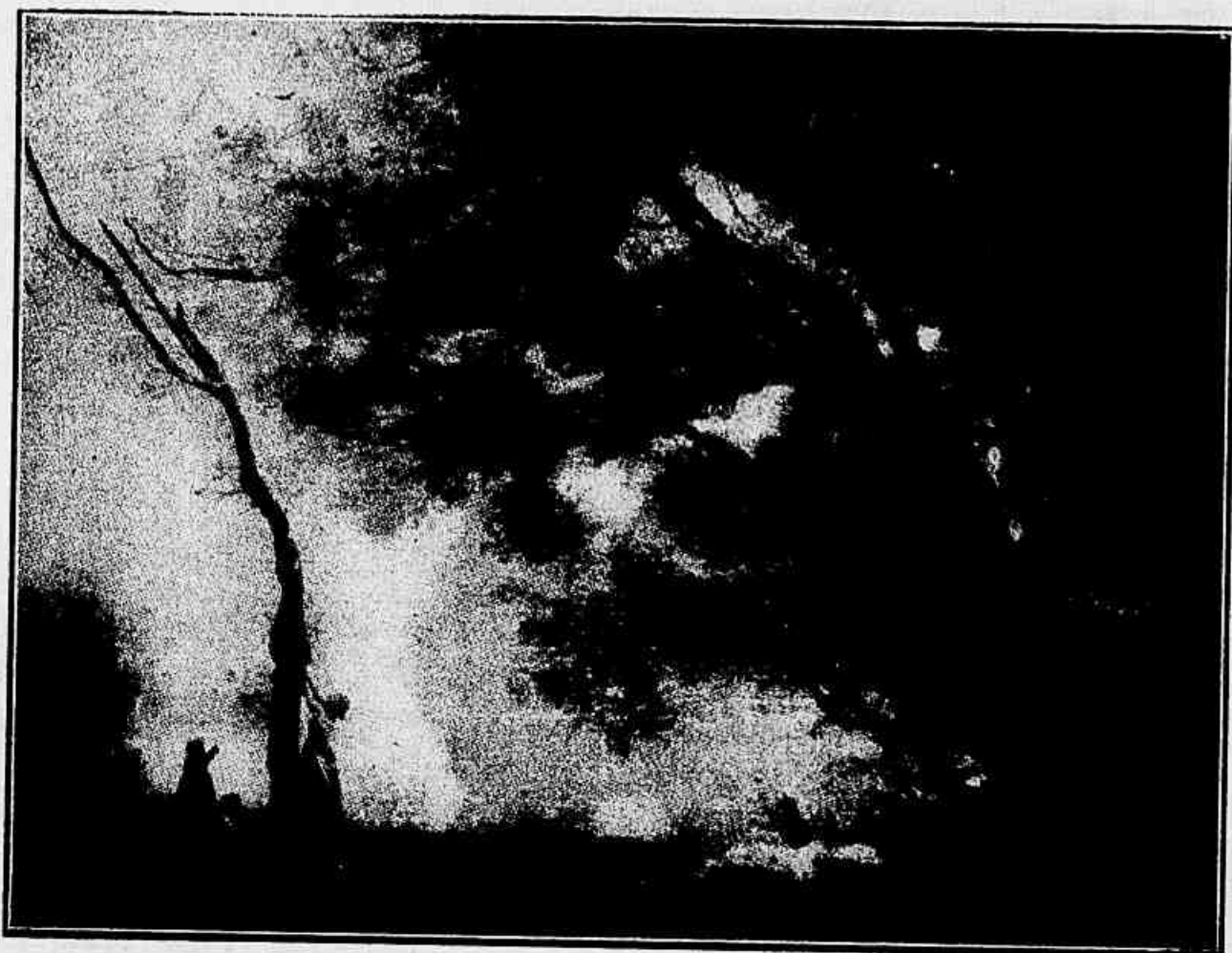
## CURIOSIDADES

SEM ASSIGNATURA

As ideias verdadeiramente originaes são raras. Mas citamos aqui uma que provocou emoção no meio dos criticos de arte, dos amadores e dos artistas: numa galeria da rua B  tie (Paris) foram reu-

se apoiam as incompetencias. Deve se reconhecer que, af  ra alguns amadores que sabem ver, os outros sabem admirar s  mente por indica  o, sob a f   dum nome consagrado pela gloria, e   s vezes desprezam injustamente uma obra de valor porque o autor    desconhecido.

Reflectindo-se bem, verifica-se que a assignatura nada prova. Nos primeiros seculos da pintura, na Idade M  dia por



Um quadro de Corot.

nidos sessenta quadros n  o tendo nenhuma assignatura, e esta exposi  o anonyma tem como titulo: "Sessenta quadros    procura de autor".

A assignatura, para uma obra de arte,   , em geral, a garantia do seu valor, uma prova contra os possiveis enganos de estima  o, o molle travesseiro sobre o qual

exemplo, os quadros n  o eram assignados; os pintores, que dirigiam os ateliers, tinham inumeros discipulos, que se consideravam operarios, mas operarios preocupados n  o com a gloria pessoal, mas com a beleza do trabalho.

Os pintores do Renascimento assignavam os trabalhos dos seus discipulos, depois de corrigidos por elles. Houve tambem ateliers familiares, tal o dos irm  os Nain, que deixaram obras as quaes    muito difficil definir a qual delles attribuir.

Muitos quadros attribuidos a pintores celebres s  o falsos, e muitos peritos t  m sido enganados.

Corot, por exemplo, apesar de ter produzido muito, n  o fez provavelmente todas as paizagens que t  m a sua assignatura. Muitas dellas s  o de Trouillebert; negociantes sem escrupulos substituiram a assignatura desse pintor com menos fama pela do grande artista. Muitos s  o os criticos que julgam que Trouillebert tinha

TODO CHAP  O  
lhe assenta bem

O mesmo succede a quem tem uma linda cabelleira como a sua. Mas se a senhora n  o est   neste caso, se os seus cabelos caem, cada vez que os penteia,    preciso eliminar a causa dessa anomalia, emquanto    cedo.

Friccione o couro cabelludo com Lo  o Brilhante, o t  nico capillar que combate e extermina a seborr  ea e as caspas, fortalecendo as raizes e evitando a queda do cabelo. A Lo  o Brilhante pode ser usada por longo tempo, pois s  o beneficia os cabelos. N  o irrita, nem queima a pelle.

*Lo  o Brilhante*

S  d.

DENTISTA  
WALFRIDO LE  O

Diplomado pela Universidade  
de Maryland (Norte America)  
Pra  a Floriano, 55—7.   andar—Sala 13  
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro



Blusa singela, de crepe ou linho, com pala; abotoamento e pregas do lado esquerdo.

No Reino  
De RADIUM I  
o brilho impera

S. M. RADIUM I    um rei feliz e util. Por onde passa deixa nos rostos de seus subditos — bules,   a  rolas e outros utensilios — um brilho de alegria!

Para a limpeza do lar, use o

*Sap  naceo*  
**RADIUM**

   venda em todas as mercearias e ferragistas

Standard

tanto talento como Corot e merecia portanto a mesma fama. Ha ainda toda uma industria de quadros falsos. E muitos t  m sido os processos devido a isto: ainda recentemente os herdeiros de Millet ganharam um desses processos. Existem quadros falsos que s  o verdadeiras obras de arte.

A'quelle pois que n  o tem responsabilidade, que vae visitar um museu ou uma exposi  o para seu simples prazer, o mais simples ainda    procurar julgar uma obra por ella mesma, sem preoccupar-se em saber quem    o autor. Assim n  o ficar  

como muitos *snobs* em admira  o perante um quadro que n  o sabe o que representa. Quantos quadros antigos j   n  o s  o mais que uma mancha escura, onde difficilmente se distingue alguns tra  os. P  de-se venerar pela sua antiguidade e por saber que foi executado por um grande artista, mas n  o ficar em admira  o. E quantos outros de artistas que por um acaso, por moda, criaram fama, mas cujos quadros na realidade nada t  m de artísticos, e s  o no emtanto admirados pelos que n  o julgam pelos seus olhos mas pelo catalogo!

UM perfume inconfundivel e um perfil feminino de raro encanto; eis as duas impress  es que mais fortemente ficam na memoria de Henrique Fenton, estudante de Oxford, no momento tragico em que, sob o fragor de uma tempestade sem precedentes, na escurid  o, onde todos se agitam acoissados por um terror panico, encontra morto, mysteriosamente assassinado, um collega que, poucas horas antes, lhe annunciara seu desaparecimento.

Esse    o inicio do romance de Q. PATRICE

## O DIVINO PERFIL

cuja publica  o foi iniciada por

**EU SEI TUDO**

em seu numero de ABRIL

        

**EU SEI TUDO**

publica os melhores romances policiaes.



# O que está na moda

## AS LUVAS MODERNAS



Todas as fantasias são permitidas nas luvas modernas.



As luvas para a noite tanto podem ser longas como curtas. A nossa photographia mostra um par de luvas curtas de suède, dum lindo tom rosa pallido.



Luvas de suède azul claro, cujos canhões são guarnecidos com tres ordens de pregas.

vestir as mãos das faceiras.

A maior parte das luvas modernas são curtas, mas quasi todas têm um canhão. Abrem-se tanto sobre o pulso como sobre a mão, numa pequena fenda; abotoam-se ou são atacadas.

São singelas, guarnecidas apenas por um ponto caseado acompanhando as costuras. O que lhes dá realce é o colorido.

Atenção portanto: essas luvas coloridas devem ser a unica nota de côr dum conjunto sobrio; desta-

carão por um effeito de contraste. Não procurem combinar com outros elementos importantes da toilette; devem ser unicos. Uma lembrança discreta é ainda possivel. Por exemplo: amarrar em volta do pescoço uma pequena *echarpe* ou um laço na golla, na mesma pellica ou mesmo tom das luvas. Ou então escolher-se-á uma bolsa ou um cinto de igual couro e tom. Mas um ou outro: nunca os dois ao mesmo tempo.

A arte de vestir-se, como todas as artes, é feita de contrastes e de sobriedade. Não estraguem o conjunto com muita repetição do mesmo tom.

Por exemplo: quando se está com um *tailleur* de *lweed* de tons misturados, deve se escolher para as luvas o tom dominante.

As luvas para a noite são executadas em *suède*, veludo, *lamé*, etc. Escolhem-se as muito longas para acompanhar os vestidos



muito decotados; as muito curtas, para o *smoking*. Este vestuario exige aliás esse accessorio. Como o *tailleur* do dia, o da noite é usado obrigatoriamente com luvas. E' do estilo; acaba, completa uma distincta elegancia.

### Salinax

*Limpa o fígado preguiçoso.  
Activo. Effervescente.  
Estimulante. Saudavel.*

THE BRITISH DRUG HOUSES, LTD.  
INCORPORANDO JOHN WYMAN  
LONDON.



ADORNE  
AS PERNAS PRIMOROSAS  
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES  
COMO A PROPRIA PELLE



Luvas longas de vellude grenat com fios dourados: a palma da mão de jersey-tulle.

PILULAS DE HERVA DE BICHO  
COMPOSTAS IMESCARD  
CONTRA HEMORRHOIDAS  
E SUAS CONSEQUENCIAS



CONTRA  
NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS  
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORACÃO, CEREBO, SANGUE,  
RINS E NERVOS.

LICENCIADO PELO D.N.S. PUBLICA SOB N. 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul  
Americana - Silva Gomes e Cia. -  
Largo de S. Francisco, n. 42 - Rio



# A GRECIA DE HOJE

Qual de nós que não tem saudades da época da sua infância na qual viveu pela imaginação na prodigiosa terra de Homero, Pindaro, Pericles, na miragem dos seus montes sagrados e seus templos? Misturando os feitos heroicos dos seus homens com os dos personagens mythologicos, eram todos semi-deuses nas suas proezas, poetas e guerreiros.

Vejamos o que diz desta Grecia lendaria um escriptor moderno:

"A Grecia nos parecia um paiz longinquo e um pouco chimerico, existindo apenas nos livros de historia antiga. A nossa imaginação representava-a num halo de ouro de contornos imprecisos, onde o capacete de Athenéa se confundia com a silhueta do Parthenon. Vae-se hoje, em turismo, guiados por agencias que indicam, para tranquillidade dos viajantes, até a quantia que se deve dar de gorjeta; é quasi tão simples como ir em qualquer outro paiz europeu, qual a Italia, Suissa ou a Inglaterra.

Depois de ter, num navio todo branco, com nome grego, passado ao largo da Sicilia, entra-se uma bella manhã nas aguas do mar Jonio, depois no mar Egeu. Será este mesmo o "mar violeta" que cantava Homero? Um companheiro de bordo, puro hellenista e artista encantador, explica-me, e talvez tenha elle razão, não era a côr a que fazia allusão o poeta da Iliada, mas as pequenas vagas que podiam

ser comparadas com as petalas da pequena flôr. Porque elle tem todas as côres, menos a violeta: o mar Egeu tem ás vezes um tom amarelado com um céu dum azul quasi verde, outras vezes um tom de chumbo num céu esbranquiçado, ou então é prata em fusão ou um lago de fogo no incendio do pôr do sol.

Uma floresta de mastros, de chaminés, de guindastes. Uivos das sereias. Os guardas aduaneiros que invadem o vapor. E' o Pireu. Um porto, igual a todos os portos, onde se esquece completamente que Athenas está alli, com a sua Acropole, só a sete kilometros. Porque, depois da minha ultima viagem á Grecia, ha alguns annos, muita cousa mudou. Athenas e o Pireu, outrôra separados, reunidos hoje por autostrada, formam uma aglomeração densa de mais de um milhão de habitantes. E o Pireu tornou-se um dos portos mais movimentados do Mediterraneo, muito pequeno para o intenso trafico de embarcações que alli ancoram.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

**RAINHA DA HUNGRIA**  
de M.<sup>me</sup> Campos.

Embelezam  
Rejuvenescem  
Eternizam a Mocidade

R. Assembleia, 115-1.º R. 7 de Setembro, 100 loja

**AUGMENTE  
O SEU ENCANTO**



Use  
Odo-ro-no  
habitualmente

O SEGREDO de uma toilette perfeita, consiste em completal-a com Odorono. A senhora pôde assim, ter a certeza de que não offenderá por causa do suor.

O Odorono foi preparado por um médico. É o desodorizante que evita inofensivamente a transpiração axillar. Desvia o suor das axillas para outras partes do corpo — por onde se evapora discretamente. Por isso, toda mulher cuidadosa usa Odorono. É simples e seguro.

Em duas formas —  
O Odorono "Regular", para pessoas de pelle normal —  
O Odorono "Instant", para as de pelle delicada.



**ODO-RO-NO**



Saia de crepe azul e bolero de crochet executado com seda vermelha.



"Maxime" é o nome desta toque de palha brilhante, preta, guarnecida com uma penna de fantasia

Como explicar esse desenvolvimento? Tive a chave por um jovem addido commercial encontrado no "Pulmann", o bar do Hotel das Ilhas-Britannicas, assim chamado devido á sua forma alongada e ás suas poltronas, e onde se encontram turistas.

**INCOMODOS DE SENHORA?**



**O VARIUTERAN**

**HORMONIO FEMININO**

**LAB. RAUL LEITE-RIO**







Chapéu de panamá cor de ambar, guarnecido com um galão de fantasia.

jornalistas, diplomatas, políticos, e também negociantes de armas, conspiradores, exilados:

— Recorda-se, disse-me elle, como em 1922, os Gregos, a quem o tratado de Sèvres tinha dado possessões na Asia Menor, foram enxotados pelos Turcos? As estipulações do tratado de Lausanne, em 1923, fizeram então voltar para a mãe patria um milhão de Gregos da Asia Menor. Foi uma verdadeira immigração. Pense um pouco o que representava para um paiz que contava apenas no total 5 milhões e meio de habitantes. Foi preciso construir 66.000 casas, concertar 64.000 e crear villas novas, como essa cidade de Néa-Mudania no golfo de Salonica, que breve será um porto importante.

Numa mesa vizinha, um homem ainda jovem, vigoroso e bello como uma estatua

de Appollo, cumprimenta. Meu compa-nheiro apresenta-o:

— E' exactamente um dos refugiados da Asia Menor. Creou num arrabalde de Athenas uma industria muito prospera de



Vestido e capa de *blych* preto, o vestido guarnecido de crepe amarello com desenhos pretos, cinto de box preto. Na capa os franzidos nos hombros simulam umas mangas de um effeito muito interessante.

## EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!

O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades a fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe consigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



203H

tapetes. Outros abriram fabricas de louça de barro, como outróra...

Apollo, homem de negocios, oh! maravilha! falla um grego muito puro, como do tempo de Pericles. Emquanto que toda a Grecia de agora usa um dialecto, de que os apaixonados do hellenismo não comprehenderiam nenhuma palavra.

Sahimos do "Pullmann" para ir visitar Athenas. No crepusculo dourado ha uma alegre animação. Em toda parte vestuarios claros, mesmo capacetes coloniaes.

De vez em quando, a batina preta dum sacerdote de barba e tiara preta, ou o gorro escarlate de um *evzone* de tunica branca e chinelas com borlas.

Um cozinheiro offerece o *kébab*, pedaços de carne de carneiro assados no espeto. Os passeiantes, fumando cigarros, bebem grandes copos de agua e tambem um pouco de *raki* (aguardente oriental); discutem politica a golpes de sophismas e de paradoxos tal qual como os seus antepassados.

Revi a Acropole e o Parthenon sómente á noite. A maravilha mutilada é illuminada

## À ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA E' o Tónico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á Terra. Provou a existencia de Deus. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéa de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma graça para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a *caspa*, o embranquecimento prematuro, uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$000 o frasco.



Em dois meses com as

**PILULES ORIENTALES**  
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO  
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO  
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D. N. S. P. sob o N° 87 em 26-6-1917)





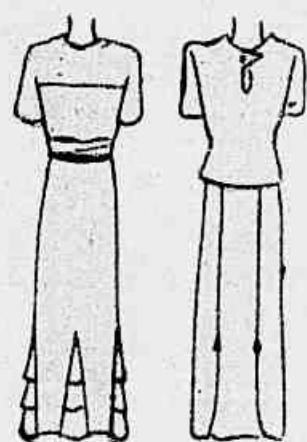
## Como tenho a cutis melhor

desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua beleza esplenderá na frescura da sua cutis.



Cremes e Loções  
**Dagelle**



1 — Blusa de setim branco, o drapé da cintura amarra-se na frente, o drapé da pala é mantido na frente por um clip de strass. A saia de crepe marroquin preto, guarnecida na parte de baixo por babados formando godets. 2 — Blusa de crepe verde claro, guarnecida com botões do mesmo tom. A saia de lã de fantasin, verde e branco.

Sobre um vestido de crepe aubergine, um casaco azul pervenche.

o encanto da Grecia antiga que, sob o olhar enigmatico de Athenas 1935, nos seduz...

## EPILEPTICOS!

ESTE É O SEU REMEDIO



ANTIPILEPTICO  
**BARASCH**

Os ataques desaparecem com a primeira dose.

A VENDA NAS BOAS PHARM. E DROGARIAS

brutalmente por projectores modernos que a destacam toda branca sobre um céu negro. Como prefiro contemplar-a na gloria do sol, sobre aquelle azul incomparavel da Grecia, com as suas pedras de tons de carne viva! Em quanto que á noite transforma-se em scenario de music-hall. Um vendedor de limonadas, proximo da entrada dos Propyléus, teve a triste ideia de instalar dois alto-fallantes que em voz fanhosa



1 — Manteau de lã macia azul pastel, a pala e os punhos guarnecidos com pespontos. Golla e botões de velludo azul escuro. 2 — Vestidinho de crepe da China rosa claro, a pala bordada e rodeada por um babadinho franzido.

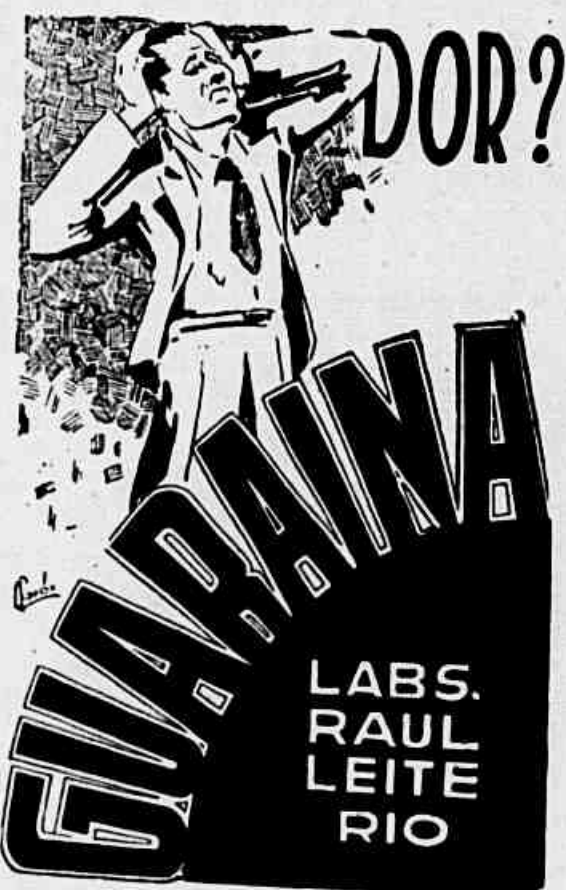
gritam os ultimos successos dos cinemas parisienses!

Mas não se deve d'ahi tirar a conclusão de que o passado morreu. Athenas muito trabalhou e progrediu do ponto de vista archeologico. Terminaram o erguimento da columnata norte do Parthenon; estão desentulhando o cemiterio de Ceramica onde Pericles pronunciou sua oração funebre, e estão desencavando sob o terraço do Théseion as lojas de Agora. Emfim, o museu de Athenas enriqueceu-se com um extraordinario Zeus, do mais bello periodo do seculo V, encontrado ha seis annos, quasi intacto, á flôr d'agua, ao largo do cabo de Artemision.

Mas não se encontra em toda parte tantos bellos vestigios do passado. Em Sparta, toda branca como um facieiro arrabalde, a "maravilha de Moréa", o castello forte de Guilherme de Villehardouin, não é mais,

segundo a opinião de Barrès, que uma "devastação luminosa". Eleusis não tem outros mysterios que as destillações de alcool, suas fabricas de sabão e sobretudo de cimento, que empoam desagradavelmente os turistas. Phalere, no fundo do golfo de Egeu, é uma especie de Deauville atheniense. E Thebas, a cidade de Jocasta e de Oedipo, tem apenas para mostrar algumas ruinas de muros e um pobre museu local.

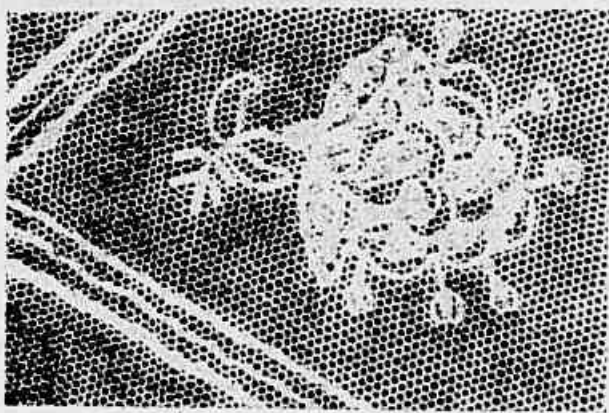
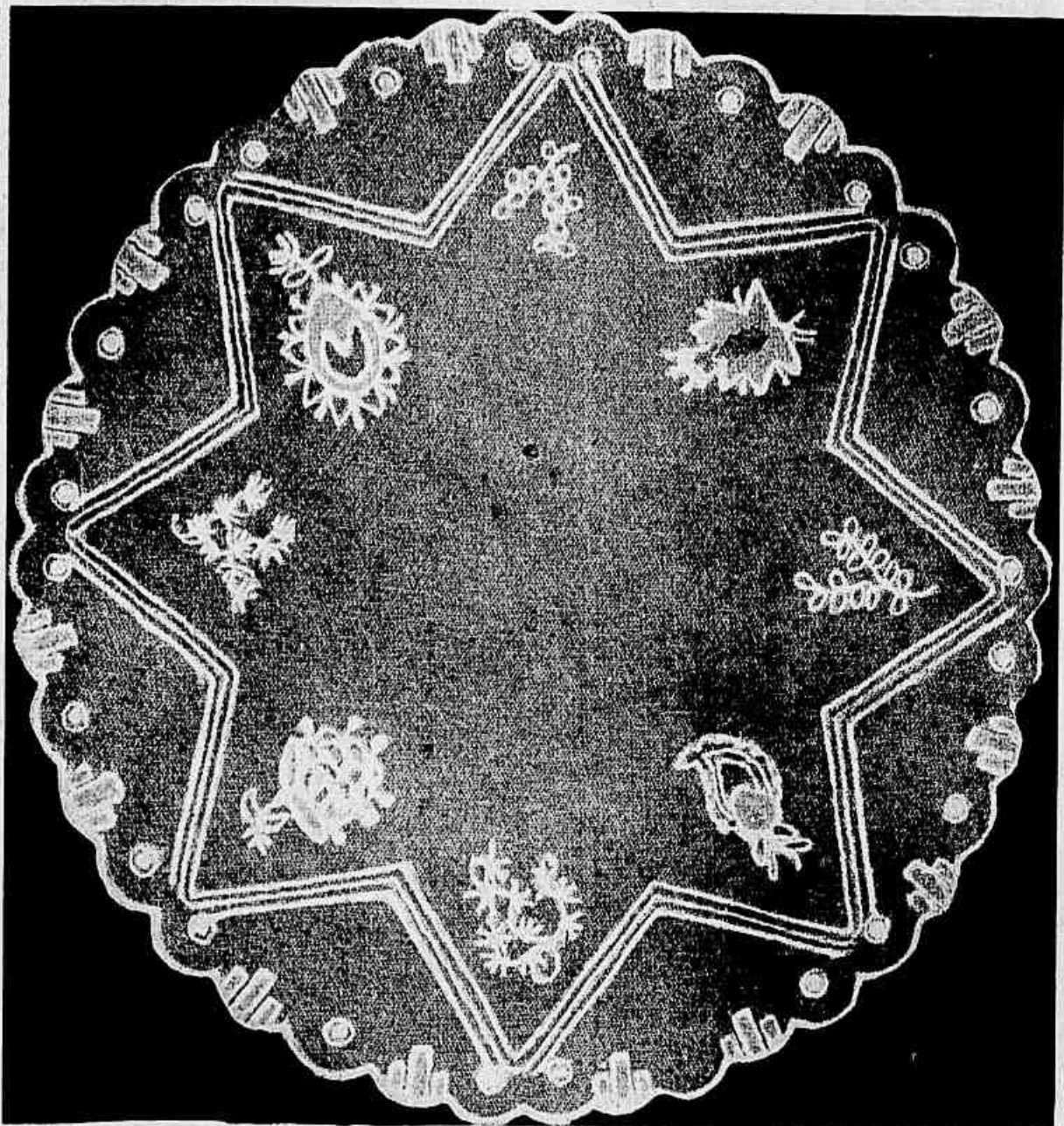
Sómente, resta-nos a magia dos nomes que brilham ás vezes numa estação de estrada de ferro, e que o guia diz numa volta da estrada: Tanagra, Delphos, Pharsala, Marathon, as Thermopylas... Mil imagens surgem immediatamente na memoria: estatuetas graciosas ou lutadores coraçados; mil fantasias descem daquellas montanhas arroxeadas, com seus olivais prateados na neblina rosada do céu; é todo





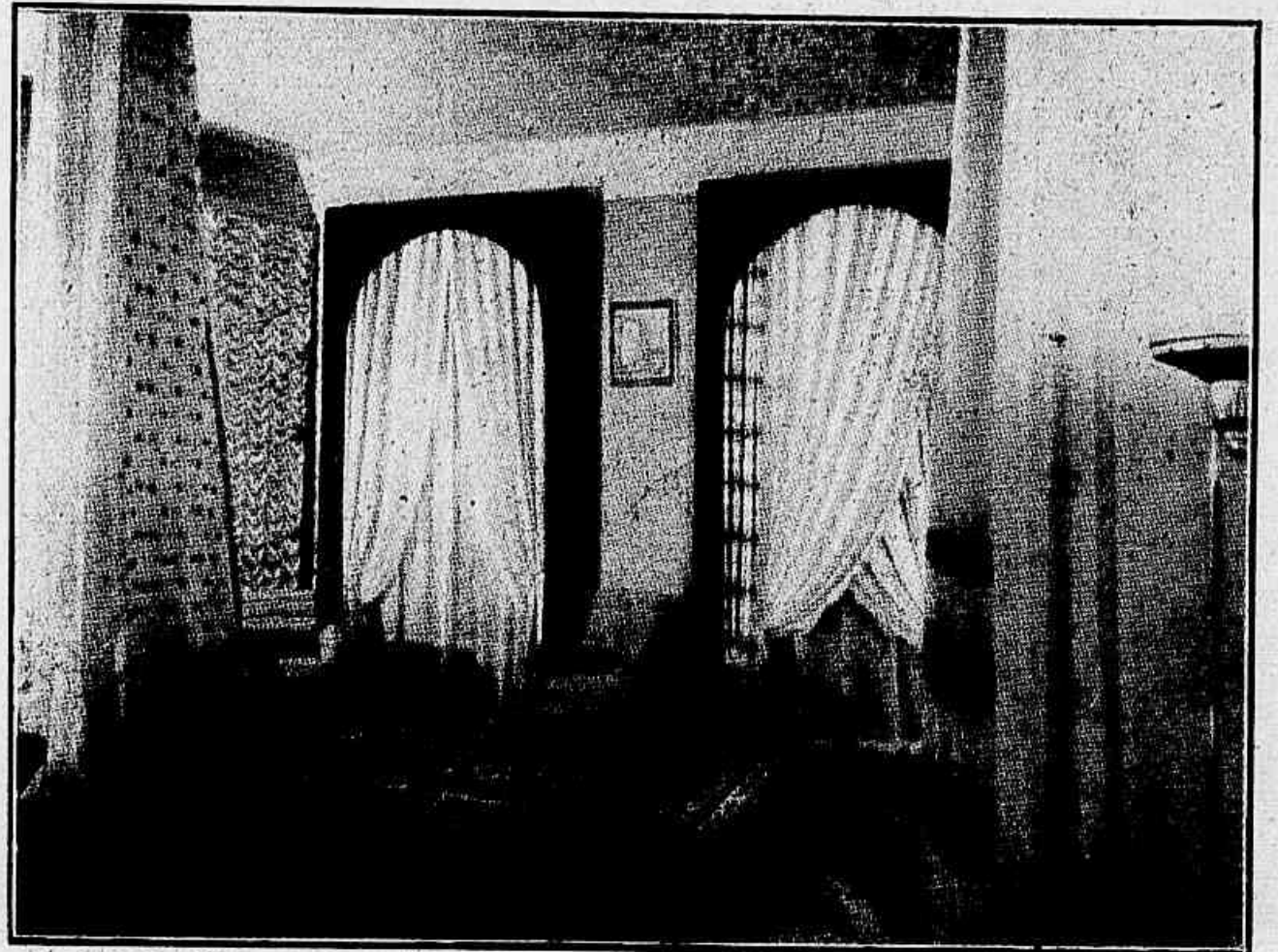
# A ELEGANCIA NO LAR

## Centro de mesa em filó bordado



E' tão delicado o bordado no filó e de tão bonito effeito sobre o envernizado das mesas modernas que damos este modelo certos de agradar as nossas caras leitoras. Na photographia junta pôde-se ver muito bem como é feito o bordado. O nosso modelo mede apenas 33 centímetros de diametro, mas pôde muito facilmente ser augmentado, formando-se muito mais longas as pontas da estrella. O trabalho é feito por transparencia; o desenho traçado sobre tela de architecto, sobre a qual se alinhava o filó. As flôres grandes e dois dos traços da estrella são executados com a linha dupla (linha D. M. C. n.º 117, branca). Os cheios são executados com o ponto de serzir, variando a inclinação. O ponto de festão que rodeia é cheio antes de bordar.

## Os tecidos flexiveis e transparentes empregados nas cortinas e reposteiros



Cortinas e reposteiros modernos.

Os tecidos flexiveis, transparentes, nacarados são especialmente designados para o arranjo duma linda decoração, porque a graça da sua flexibilidade, do seu drapé presta-se facilmente aos arranjos os mais harmoniosos. Que encanto todas essas creações novas tecidas em Rhodia e Albène, de voiles trabalhados, brochados, floridos; e que maravilhas os lindos plumetis, também de Albène e Rodhia, graças aos quaes pôdem-se fazer lindas cortinas para as janellas ou para berços de creança. Para o nosso clima estão mesmo designados esses tecidos leves não sómente para as cortinas como para os reposteiros. Encontram-se para este fim os tecidos listados, com barras ou todos floridos, assim como os de um só tom.

sueste desse grupo, é chamado "Ilhas do Vento".

Encontram-se também "Ilhas do Vento" no archipelago das Antilhas: o grupo de ilhotas que unem Porto-Rico com a costa venezuelana; e designa-se com o nome de "Ilhas Sob o Vento" as Antilhas neerlandezas proximas da costa de Caracas (Aruca, Curaçao, Buen-Ayres).

Os Inglezes chamam "Ilhas do lado do Vento" (Windward islands) um grupo de suas pequenas Antilhas (Granada, Barbadas, etc.)

sopraem os ventos e, pelo contrario, Ilhas Sob o Vento áquellas para as quaes parecia soprar o vento.

O nome foi dado a diversos archipelagos. O pequeno grupo do archipelago da Societé, composto de ilhotas madreporicas de Huahiné, Tahna, Raiatá, Bora-Bora, etc., habitadas pelos Maoris, é chamado "Ilhas Sob o Vento," emquanto que o archipelago polynesiano, situado ao

chamavam Ilhas do Vento áquellas de onde parecia

QUEDA DO CABELO E CABELLOS BRANCOS

**HIDRONITA**

RESTITUE A COR NATURAL ELIMINANDO A CASPA E EVITANDO A CALVICIE  
NÃO É TINTURA - À VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

DEPÓSITO: RUA S. JOSÉ, 1 A - TEL. 42-1030



### Pensamentos

E' indigno de um homem honesto servir-se dos restos de uma amizade que termina para satisfazer um odio que começa.

FÉNELON.

Ha grandeza mais verdadeira numa bôa acção do que num hom poema ou numa grande victoria.

LAMARTINE.

Entre os animaes ferozes, o de mais perigosa mordedura é o delator; entre os animaes domesticos, o adulator.

DIOGENES

O alto valor que a vida tem, só podem conhecê-lo os que inspiraram e sentiram nobres e grandes affectos.

MARIA AMALIA VAZ DE CRVALHO

PO' DE ARROZ



**Mascotte**

FINISSIMO ADHERENTE E DE PERFUME DELICADO

PRODUCTO DA FORMULA FRANCEZA  
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO

### VERIEDADES

AS ILHAS D'OURO

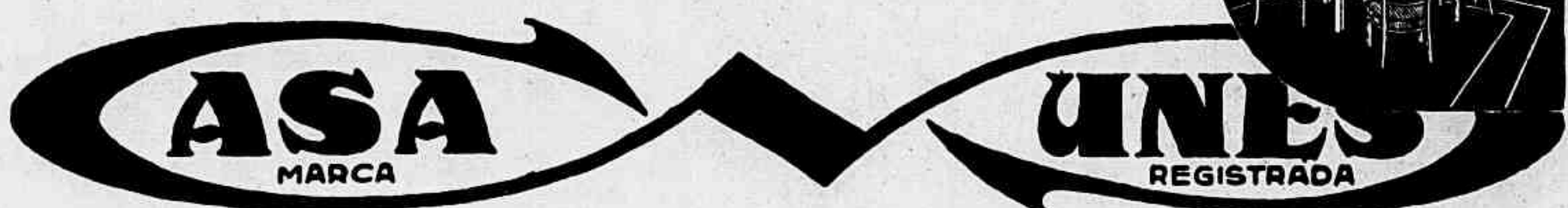
A expressão, muito poetica de *Lis Isole d'Or* serve para designar, na Provença, as ilhas de Hyères. Mas é também o lindo titulo dum livro de poesias provençaes de Mistral.

Contém canções, cancticos nupciaes, romances, "sirventes"; nelle está o celebre *Coupo Santo*, que é o canto triumphal do felibrige.

ILHAS DO VENTO E  
ILHAS SOB O VENTO  
Os navegantes de outrôra

## Mobiliarios -- Tapeçarias -- Decorações

de qualidade e beleza inexcediveis  
e sempre pelos menores preços



65 Rua da Carioca 67 - Rio



## Pull-over de tricot de lã



Este pull-over, que é tricotado no sentido vertical, parece ser feito de tecido chiné. A explicação dada é para manequim 42. Para cada manequim diferente, juntar ou diminuir 9 carreiras na frente e 9 carreiras nas costas.

Os pontos empregados: o de gaita, 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso (cinto, punhos e a borda); o de jarreteira, sempre pelo direito (corpo e mangas).

Frente: começa-se pelo lado e trabalha-se no sentido vertical.

Põe-se na agulha de tricot 10 malhas. Fazer numa das extremidades do trabalho 4 vezes 1 aumento de 10 malhas. Isso conduz á parte de baixo da blusa que se

trabalha em linha recta. Simultaneamente, do lado da cava fazer primeiro 6 carreiras em linha recta, 1 carreira com 1 aumento, 3 carreiras sem aumentos, e tres vezes 1 aumento de 1 malha com 1 carreira de intervalo, 1 vez 1 aumento de 2 malhas e 1 aumento de 25 malhas (isso conduz ao hombro).

Tricotar 4 carreiras a direito. Fazer em seguida 4 vezes 1 aumento todas as 10 carreiras. Formar o decote, fechando 33 vezes 2 malhas com 1 carreira de intervalo e 6 vezes 3 malhas. O outro lado da frente é feito da mesma maneira, sómente em sentido inverso. Cruzam-se as pontas na parte de baixo da blusa, sobre uns dez centímetros pouco mais ou menos. Apanham-se as malhas com agulhas de tricot mais finas. Tricota-se a gaita numa altura de 10 centímetros.

Costas: Põe-se na agulha 10 malhas e segue-se a explicação da frente para a parte de baixo da blusa e os lados. Simultaneamente, depois das 6 primeiras carreiras em linha recta, fazer deste lado 3 vezes 1 aumento de 1 malha com 1 carreira de intervalo e 1 aumento de 23 malhas. Formar o hombro como na frente. Fechar 2 vezes 1 malha com uma carreira de intervalo (golla). Tricotam-se 28 carreiras em linha recta (meio). Continuar em sentido inverso. Apanhar depois com as

Si o seu olhar, emoldurado por longas e sedosas pestanas, pode adquirir uma nova magia e seducção, porque ainda conserva seus lindos olhos sem essa aureola de beleza? Adquiria um olhar captivante usando

**PESTANIL**  
o vigorizador das pestanas

**Uterovano**  
TORNA SÃO O UTERO DOENTE  
ALIVIA AS COLICAS  
REGULARISA AS MENSTRUACOES  
ELIMINA OS CORRIMENTOS

cação que precede a tira do hombro. Fazer a outra manga igual. Apanham-se com as agulhas finas 54 malhas na parte de baixo para fazer o punho, tricotam-se 7 centímetros do ponto de gaita.

Borda ou terminação da golla e frentes: Põe-se na agulha fina 274 malhas. Tricotam-se 2½ centímetros no ponto de gaita. Depois de cosidas as mangas, é pregada essa tira.

## UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores reumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desaparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?



Costume de jersey azul marinho, o casaco com duplo abotoamento e bolsos verticaes.

Fazem-se em 5 minutos



S. Pedro disse:

Chaves YALE e para automoveis fazem-se em 5 minutos; outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras, abrem-se cofres.

Rua da Carioca 1 e Largo de S. Francisco 14, esquina de Ouvidor.

Tel. 24-2806

agulhas mais finas 86 malhas e fazer os 10 centímetros de ponto de gaita do cinto.

Manga: E' começada na parte de cima (cava) e trabalhada verticalmente. Põe-se na agulha de tricot 5 malhas. Fazer de um lado 9 vezes 1 aumento de 10 malhas com 1 carreira de intervalo. Simultaneamente, para o alto da manga, fazer 4 carreiras em linha recta, e 20 vezes 1 aumento com 1 carreira de intervalo. Depois, juntar 20 malhas para a tira do hombro. Tricotar 18 carreiras, fazendo 1 aumento todas as 6 carreiras. Fechar 27 malhas (tira do hombro), e terminar pelo inverso a expli-



Tailleur de drap violeta, blusa de setim branco.

**MIDWEST**

o melhor radio do mundo

UNICO DISTRIBUIDOR

EDUARDO CHAME

RUA REPUBLICA DO PERU, 55

PHONE 42-0834

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

Nunca igualada.



# Saude e beleza pelo exercicio

## Relaxamento da tensão dos nervos

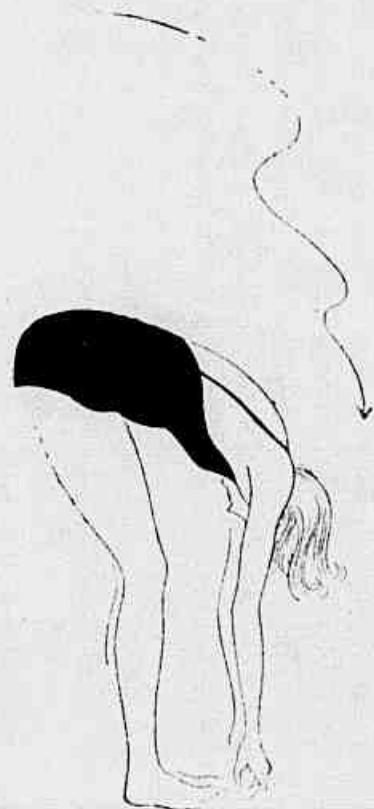
Uma das causas mais communs do cansaço do rosto e do corpo é a tensão nervosa. O rythmo muito rapido da nossa vida na cidade, um certo ambiente de anciedade, espalhado em

são feitos acompanhados por musica e quando conseguirem que esses movimentos se assemelhem a dança, tão bem coordenados e rythmados forem, terão conseguido o que deseja mme. Foster, a organizadora deste methodo.

Damos aqui alguns desses movimentos que, melhor do que qualquer explicação, darão uma ideia exacta desse methodo.

**Relaxamento do busto.**  
Posição de partida: em pé, o corpo bem direito mas sem crispação. Imaginem que toda a armação da sua pessoa descansa sobre a parte do corpo que se encontra no nivel

uma, até que de novo se encontrem na posição da partida. Depois de praticar esse exercicio diversas vezes, fiquem com a cabeça para baixo e façam os "balançamentos rythmados" — o busto vae da esquerda para a direita e vice-versa sem forçar o movimento; as pernas com os joelhos levemente dobrados são as unicas activas. Apoiem-se primeiro num pé e depois no outro: esse movimento communica ao busto, em estado de completo relaxamento, um impulso progressivo, até que o busto, braços, cabeça atinjam alto e longe, como um pedaço de tecido que se agitasse

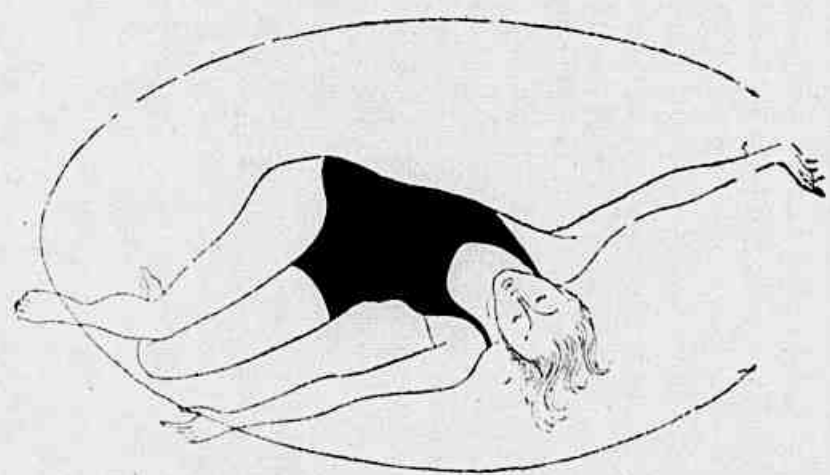


Relaxamento do busto.

volta de nós, são em parte as causas. O systema nervoso, sempre em alerta, numa tensão constante, ameaça o nosso organismo de desequilibrio e o nosso rosto de fadiga.

Aprendam a desfazer os nós da nuca, as crispações dos hombros e as, mais graves, do plexus solar. Sómente a vontade pôde conseguir. E' toda uma reeducação a fazer. Existem dois novos methodsos que são de uma grande ajuda contra este mal do seculo: a fadiga nervosa.

Um é passivo, e o outro activo.



Exercicio para o alongamento do pescoço e hombros.  
Fazer um grande circulo com o braço.

O activo é uma nova forma de gymnastica que relaxa o musculo em vez de encolhel-o, que dá ao corpo seu equilibrio fundamental e aos gestos seus movimentos de continuidade.

Em vez de sentir-se cansaço depois dos exercicios, sente-se pelo contrario descansado. Esses movimentos

do plexus solar e a decima primeira vertebra (um pouco acima da cintura). Deixem cahir para a frente a cabeça, completamente inerte. O peso da cabeça levará os hombros, o dos hombros todo o tronco e o corpo dobrar-se-a em dois, as duas mãos tocando

com a mão; não receiem deixar-se ir, não freiem como se tem tendencia para fazer. Esse exercicio de lançamento com impulso é maravilhoso para o equilibrio do systema nervoso e da circulação do sangue.

Quando por este duplo exercicio tiverem tomado consciencia do peso do seu busto, fazer um exercicio que revelará o peso da sua cabeça.

De pé, deixem cahir a

cabeça para a frente, o mais mollemente possivel, como se o pescoço fosse feito de uma materia gelatinosa, incapaz de sustentar o peso do craneo. A cabeça deve rolar sobre os hom-

bros. Deixem inclinar levemente o hombro direito, a cabeça cahirá para a direita; ergam o peito, ella escorrega para atrás; inclinem o hombro esquerdo, a cabeça cahirá para a esquerda. Compreenderam: organizem o seu corpo de maneira que a sua cabeça abandonada ao seu proprio peso role sobre seus hombros. Façam tudo isso muito lentamente. Este exercicio é maravilhoso para dar flexibilidade a uma parte do nosso corpo cuja crispação nos faz soffrer mais: a nuca e o pescoço. Quantas dôres de cabeça, fadigas cerebraes, insomnias causadas por esta crispação, que

impede o sangue de affluir normalmente ao cerebro! Quando sentirem cansaço durante o dia, façam um exercicio de relaxamento, dar-lhes-á de novo a alegria de viver. E não se esqueçam de respirar ao mesmo tempo.

Agora um outro exercicio que ajudará a localizar o centro de gravidade do nosso corpo, ao nivel do plexus solar. Apoiem-se contra uma parede, bem direitas. Os hombros e os quadris bem alinhados. A região dos rins bem arqueada. Respirem e por este movimento façam trabalhar os musculos do plexus e levem para a frente braços, hombros e



1—Vestido sem mangas de crépon azul, a saia com bolsos fendidos e o corpete atacado na frente. Blusa de linon azul pallido. 2—Manteau de crepe marocain ou lã vermelho escuro. As mangas raglan.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Conserve o esplendor  
da sua **MOCIDADE!**

**S**E deseja uma epiderme sempre jovem e bella, resguarde-a da acção do Tempo. Puro e neutro, composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy é a protecção ideal para a pelle. Sua espuma emolliente infiltra-se na epiderme, desobstrue os poros, torna a cutis macia e assetinada. Use Gessy systematicamente: conservará, assim, todo o esplendor da Mocidade!

**GESSY CONSERVA JOVEM A CUTIS**

**PELLOS DO ROSTO**

Cura garantida sem cicatriz e sem dór.

**DR. PIRES**

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO  
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_



cabeça. Dobrem ao mesmo tempo os joelhos e terminem arredondando as costas contra a parede, fazendo assim trabalhar a parte baixa da columna vertebral. Ergam depois a cabeça gradualmente pelos músculos do centro das costas até tornarem a ficar na posição inicial contra a parede.

Para exercitar os músculos intercostaes e ter consciencia do seu centro de gravidade, façam o mesmo exercicio; mas d'esta vez, em lugar de inclinar-se para a frente, deixem-se cair para o lado esquerdo. Não dobrando a cintura, mas de maneira que as costellas encostem uma na outra como se fecha uma gaita. Ergam-se por um trabalho dos músculos intercostaes do lado direito, que se tinham alongado para permitir a inclinação. Recomecem o exercicio, mas inclinando-se para a direita. Esse exercicio, que faz unir

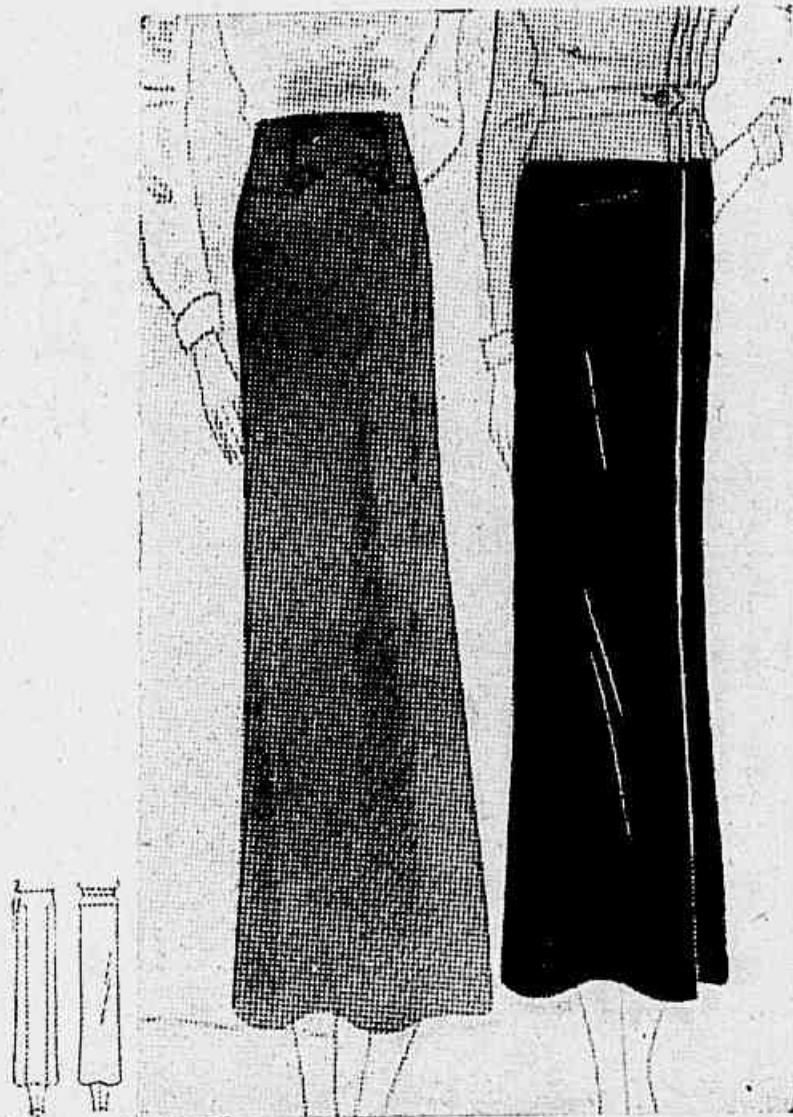
as costellas de um lado e separal-as do outro, é extraordinario para fortificar a caixa toracica e fazer trabalhar musculos raramente atingidos nos exercicios communs.

Por ultimo, um exercicio muito mais facil de fazer e comprehender que os precedentes; é excellente para o alongamento dos musculos do pescoço e dos hombros: deitem-se sobre o lado, os joelhos dobrados, a cabeça sobre o braço alongado; o outro braço desenha em toda a volta um grande circulo. Conservem sempre a outra mão em contacto com o solo, e não se deixem levar a deitar sobre as costas: o effeito util vem de estar deitada sobre o lado. Fazer o mesmo exercicio com o outro braço.

#### MOVIMENTOS COMPOSTOS

Esses movimentos compostos, ou "Asymetricos", no qual o gesto é contra-

riado, exigirão, caras leitoras, um esforço muscular systema nervoso e do cerebro, que é forçado a



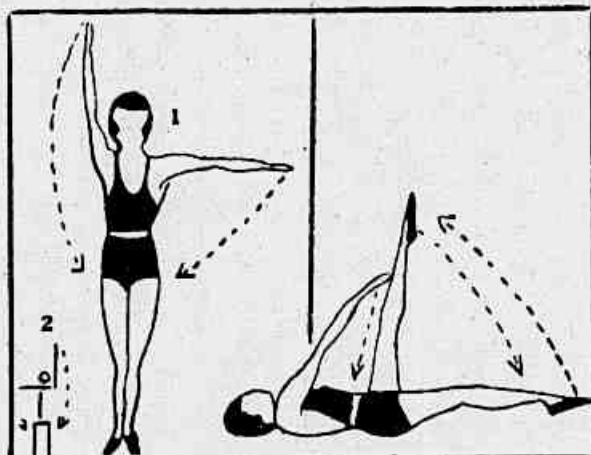
1 — Saia de lã, crepe ou linho, com pala; abotoamento na frente. 2 — Saia de lã, setim ou crepe, abotoada ao lado.



"Rumba" é o nome que Jean Patou poz neste vestido para a noite, de setim azaiêa.

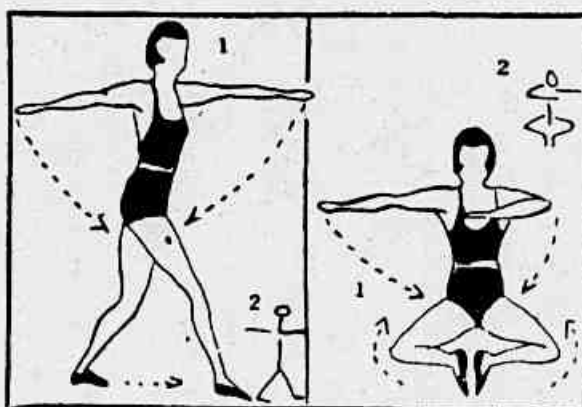


Vestido de noite de seda azul, cinto e boiêro do mesmo tecido listado de branco e azul.



1 — Pernas juntas, elevação vertical do braço direito e lateral do braço esquerdo; abaixar os braços. 2 — Erguer verticalmente o braço esquerdo e lateralmente o braço direito. Fazer 20 vezes. Deitada de costas, erguer a perna esquerda esticada, ao mesmo tempo que o braço direito, que se devem tocar; abaixar braço e perna, e erguer a perna direita e o braço esquerdo.

reunido a um certo trabalho do espirito. ordenar seguidamente a contracção de musculos



Posição de partida: pernas reunidas, braços ao longo do corpo. 1 — Fazer um passo para a frente com a perna direita levando para a frente o braço esquerdo. Voltar á primeira posição. 2 — Fazer a mesma coisa com a perna esquerda e braço direito. Fazer 20 vezes. Calcanhares juntos, pontas dos pés afastadas, braço esquerdo dobrado, mão no peito, o braço direito na posição lateral. Em cada flexão das pernas, mudar o braço esticado pelo dobrado e erguer-se abaixando os braços. Fazer 20 vezes.

Esses movimentos constituem ao mesmo tempo um excelente exercicio do

diferentes nos hombros oppostos.

As creanças tem uma grande vantagem em praticar este genero de gymnastica, que as familiariza com o controle de seus movimentos, aprendendo ellas ao mesmo tempo a concentrar alguns minutos seu pensamento sobre uma combinação exacta.

E' um dos melhores meios de vencer o estouvamento,

encontrando ao mesmo tempo o prazer de vencer a dificuldade.

#### Pensamentos

A vida é uma batalha, e se ha uma felicidade possivel ella é para os corajosos. GIRARDIN.

O coração de uma mulher não envelhece; quando deixou de amar é porque acabou de bater. Ha tantas especies de amores para elle: de gratidão para com os paes, de dedicação para com o esposo, de abnegação para com os filhos, e o carinhoso para os netos.

## O Termometro para Febre

**B B B**  
LONDON

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão. BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



Blusa de setim branco, com golla e frente abotoadas. Mangas até o cotovelo.

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PANCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



# CONSULTORIO DA MULHER

*Marita* — Antes dos cinquenta annos nenhuma mulher que saiba tratar de si pode ter cabellos brancos ou rugas. Está na mão da mulher evitar a maior parte das causas da sua decadência precoce e da deformação do seu corpo. Desejar um busto bonito não é, como diz, um symptoma de vaidade. E' um orgulho proprio e nativo, um desejo que lhe fica bem. Nenhuma belleza do rosto ou do cabelo e dos dentes pode fazer esquecer a ausencia ou o atrophamento do peito. Este é o barometro da vida physica da mulher, e não pode existir um busto perfeito sem uma saude perfeita. Num organismo fraco, com falta de vitalidade, o seio desenvolve-se devagar e mal. Alguns dos varios preparados annuciados para o desenvolvimento dos seios são compostos de Lacto-Phosphato de Cal, Rhuibarbo e Feunel. Só conheço um remedio efficaç: é um tratamento hygienico. Banhe-se os seios, ao deitar, com leite quente; enxuguem-se de leve, faça-se uma massagem circular com meu *Crème de Massage* e applique-se o *Pó de Lyrio*. Mas é precisa per-

severança: sem perseverança, nada se consegue.

*Rosita S.* — Todos os depilatorios que se usam para extrahir os cabellos do rosto apenas o fazem temporariamente, dando lugar a que elles depois cresçam com mais força.

O unico processo radical consiste em destruir-lhes as raizes, e isto só se consegue por meio da electrolyse.

Não tenha tão grande medo, não deixa vestigio na pelle. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

*Marianna* — O uso de ingredientes nocivos, um mau pó de arroz, um carmin toxico, um sabonete saturado de saes mineraes são as causas da ruga prematura. Em regra toda ruga se attenua ou apaga. Com perseverança, estimulando a pelle com as massagens, consegue-se o desaparecimento da ruga. Decalque com as pontas dos dedos, untados com meu *Crème de Massage*, exercendo uma leve pressão, semelhante á empregada no teclado de um piano, na região onde se installaram as rugas. Principie em volta das palpebras e nos cantos dos olhos, depois nos contornos do nariz,

nas faces, no queixo e no pescoço. Conserve a sua pelle escrupulosamente limpa. Nunca deixe de fazer a massagem que lhe indico, lavando em seguida o rosto; preferivel agua morna, a que deve juntar uma colher do *Tonico da Pelle*.

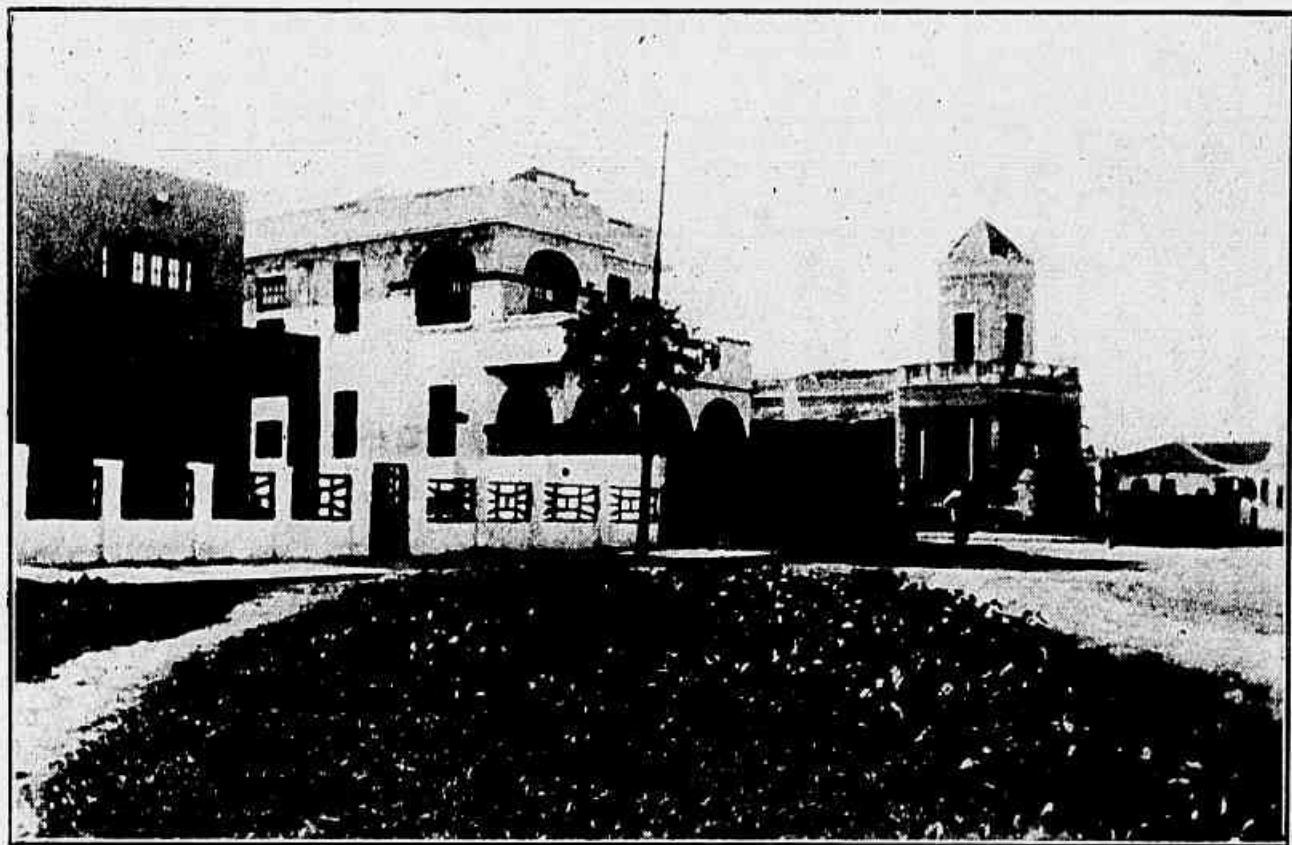
*Arlette* — A' hora de deitar-se, applique uma toalha molhada em agua quente, a que juntará uma colher do *Perfume Selda*, e beba successivos goles de agua quente assucarada. A minha tintura é liquida e inoffensiva. Posso garantir-lhe com minha tintura obterá pleno exito, a alteração uniforme dos diversos tons de seu cabelo para uma só cor. O cabelo não ficará deteriorado com a agua oxygenada. Tenho um preparado especial para alterar o tom do cabelo dando-lhe saude e fortificando-o.

*Senhorita Eugenia* — E' preciso, para a saude do cabelo, lavar a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. O rouge *Rosita* é d'uma fixidez perfeita.

O seu colorido é d'um delicado tom; o mesmo rouge serve tambem para colorir os labios.

SELDA POTOCKA

## Terra Potyguar



Residencias particulares em Natal (Rio Grande do Norte).



### CONSULTORIO ODONTOLOGICO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Teleph. 22 - 6200.

*Victor Vianna Pulman* (Minas Geraes) — Deve ser.

*Dario de Mattos* (S. Paulo) — Deve mandar radiographar a região doente.

*Salvador Brubel* (Sta. Catharina) — Friccionar o ponto inflammado com Balsamo tranquillo 60,0 Chloroformio.....) ãã Laudano de Sydenhan.....) 10,0

*A. Alberto* (Rio Grande do Sul) — A cafiaspirina, por exemplo.

*Ernesto Pereira Novaes* (Minas Geraes) — Não deve ser.

*D. I. U.* (Rio) — Lave a bocca, de 3 em 3 horas, com  
Borato de sodio.... 5,0  
Glicerina..... 10,0  
Agua de Vichy..... 200,0

*Zilmo Tertuliano* (Rio Grande do Norte) — O bicarbonato ou o leite de magnesia.

*Waldemar Ulhoa* (Minas Geraes) — Remova a raiz do 2.º grosso molar.

*E. T. T.* (Minas Geraes) — Durante o tempo em que estiver fazendo uso das injeções lave a bocca com chlorato de potassio, na porcentagem de 1 gramma para cada copo com

agua, de preferencia á noite, antes de deitar-se.

*Carlos Moreira Fiuza* (Rio Grande do Sul) — E' possivel.

*Alvaro Nogueira* (Rio) — Experimente:  
Saccharina..... 1,0  
Bicarbonato de sodio 1,0  
Acido salicylico.... 4,0  
Alcool purificado..... 200,0  
10 gottas em um copo com agua para gargarejar.

*Bento Lopes* (Minas Geraes) — 10,0 é o sufficiente.

AL EXANDRINO AGRA

Uma vontade firme, inflexivel vence e domina tudo, até o tempo.

ROUDES.

# A SCENA MUDA

A mais antiga e completa revista cinematographica do Brasil

Publica alem do mais recente noticiario de Hollywood **enredos e photographias das scenas culminantes** dos melhores films exhibidos em nossa terra. Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER

# A SCENA MUDA

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.





# A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA  
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noti-  
ciário de Hollywood

**enredos e photographias  
das scenas culminantes**

dos melhores films exhibidos  
em nossa terra.

Em todos os numeros qua-  
tro primorosos retratos a  
côres, em grande formato,  
:: das estrellas do écran ::

LER

## A SCENA MUDA

*é ter o cinematographo em casa.*

O texto da SCENA MUDA acaba de  
ser enriquecido com duas novas secções:

**MODAS E CHIROMANCIA**

